



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS DA AMÉRICA LATINA

Nome do Professor/Coordenador:

Silene de Moraes Freire

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: FCS Faculdade de Comunicação Social

Departamento: Departamento de Política Social

Local de Funcionamento do Projeto: Sala 8018 Bloco E

Resumo:

O projeto consiste, prioritariamente, no levantamento empírico dos diferentes enfoques sobre como a questão dos Direitos Humanos vêm sendo veiculada pelos principais meios de comunicação impressos e virtuais da América Latina, e suas repercussões especialmente junto aos Estados da região, no que se refere à implementação ou não de políticas públicas efetivas de controle ou superação de suas demandas. O objetivo central é desenvolver uma investigação quantitativa e qualitativa que questione o papel social dos jornais e revistas latino-americanas, com publicação online- enquanto formadores de opinião, realizando as necessárias mediações teóricas entre a investigação realizada e a totalidade analisada. Os objetivos específicos desse projeto são: - Promover a criação e difusão de um banco de dados contendo notícias e opiniões da mídia impressa e digital sobre temas relacionados aos Direitos Humanos, visando a construção e manutenção de hemerografias sobre Direitos Humanos para consulta gratuita através do site. - Realizar a formação de jovens pesquisadores, através da participação de estudantes de Graduação e Pós-Graduação, bem como formar quadros de intelectuais interessados nos temas do Grupo de Estudos do PROEALC - (GEP). - Organizar encontros, cursos de extensão e eventos acadêmicos para garantir a comunicação entre pesquisadores dos Direitos Humanos na América Latina. - Publicar os resultados das análises realizadas em revistas científicas, anais de congressos, jornais e livros. - Prestar assessorias aos movimentos sociais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

a) Atividades iniciais: - Pesquisa de fontes bibliográficas e documentais, leituras, análise dos eixos temáticos do estudo e encontros com o orientador; - Participação em minicursos, grupos de estudos e debates. b) Atividades intermediárias: - Trabalho empírico e operacional a partir de quatro conjuntos de atividades que serão de suma importância para o desenvolvimento do projeto: 1) Leitura das obras que trilharam caminhos semelhantes, buscando o aprofundamento de uma discussão teórica sobre a mídia, em particular, a impressa. Nesse sentido já foram levantadas 543 referências bibliográficas; 2) Contextualização das décadas selecionadas no período de investigação, inseridas num período de aprofundamento do ajuste estrutural neoliberal; 3) Leitura e seleção das notícias cujos discursos encontram-se relacionados aos objetivos centrais de nosso projeto; 4) Contextualização dos veículos de comunicação que serão utilizados como objetos de estudos, procurando desvendar os atores envolvidos, além das relações sociais e políticas que engendram e subordinam seus discursos. - Sistematização das notícias selecionadas.

Pré-requisitos:

Estudantes interessados na compreensão, defesa e garantia dos direitos humanos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2016

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Nome do Professor/Coordenador:

Nicolau José Carvalho Maranini

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: FCS Faculdade de Comunicação Social

Departamento: Dep. Relações Públicas

Local de Funcionamento do Projeto: Pav. Reitor João Lyra Filho, 10º andar, bloco A, sala 10.034.

Resumo:

O Laboratório de Comunicação Integrada (LCI), subordinado ao Departamento de Relações Públicas, congrega alunos, professores e profissionais do campo da comunicação e design em atividades desde 1995. Como laboratório de extensão, o LCI presta serviços de Comunicação às unidades - acadêmicas e administrativas - da UERJ assim como à comunidade externa. O LCI representa uma alternativa para aqueles que procuram por serviço de qualidade a um baixo custo, visto que os trabalhos são desenvolvidos pelos bolsistas, sob a coordenação de um docente da área de comunicação, além dos profissionais de Comunicação e Design. Como laboratório de graduação, o LCI é utilizado como sala de aula em diferentes disciplinas do curso de Relações Públicas, como Comunicação Comunitária, Assessoria de Imprensa, Projetos Experimentais, Produção Gráfica, Instrumentos de Relações Públicas, Organização de Eventos e Cerimonial e Redação para Multimídia II.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Organização de eventos – cursos, seminários, congressos. - Produção de peças gráficas – jornais, folhetos, banners, faixas, cartazes, filipetas, folheteria institucional etc. - Campanhas de comunicação – institucional, de marketing e utilidade pública. - Fortalecimento de marcas e imagem empresarial. - Divulgação e assessoria de imprensa – planos de mídia, press-releases, contatos com a imprensa, clipping e orientação a entrevistas. - Criação e manutenção de sites de internet e outros produtos web (hotsites, e-flyers); - Criação de marcas/logotipos. - Criação de spots publicitários para rádio e TV. - Projetos de comunicação interna.

Pré-requisitos:

Proativo; Tenha comprometimento com o trabalho; Que demonstre vontade de aprender; Goste de trabalhar em equipe.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

CLASSE HOSPITALAR DO HOSPITAL PEDRO ERNESTO: ENCONTRO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Educação Especial e Inclusiva NEEI UERJ sala 12023 Faculdade de Educação e após a liberação de acesso às dependências do HUPE

Resumo:

O projeto tem como objetivo contribuir para que o Licenciando em Pedagogia possa vivenciar práticas docentes vinculadas à modalidade de atendimento educacional em Classe Hospitalar como previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Possibilita também a participação nas reuniões do grupo de Pesquisa do Núcleo de Educação Especial e Inclusiva www.nucleoneei.org, bem como participação em simpósios e congressos sobre a temática. O bolsista colabora também com outros espaços hospitalares em que a Pedagogia possa ser inserida, garantindo as relações do paciente e inclusão escolar. Ainda no contexto de saída da pandemia o projeto pauta-se em estudos teóricos, considerando as restrições de acesso dada à COVID-19.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participar das reuniões do NEEI, leitura de textos e artigos, participação em congressos, organização de seminários, atuação no campo tão logo restrições de acesso sejam liberadas devido à pandemia.

Pré-requisitos:

Alunos das Licenciaturas que tenham cursado disciplinas voltadas à Educação Inclusiva.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

FÓRUM PERMANENTE DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Nome do Professor/Coordenador:

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Departamento de Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Educação Especial e Inclusiva NEEI/ UERJ, redes públicas e organizações não governamentais parceiras

Resumo:

O Fórum Permanente de Educação Inclusiva tem como objetivo o intercâmbio entre a universidade e a comunidade externa, possibilitando troca de conhecimentos científicos e experiências sobre a temática. A metodologia é participante. São organizados fóruns, encontros, seminários, oficinas e cursos. Possuímos um site www.nucleoneei.org onde postamos projetos, produções e publicações.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno participará das reuniões no Núcleo de Educação Especial e Inclusiva NEEI/UERJ, estudará artigos e textos referentes ao tema (www.nucleoneei.org), bem como em artigos em base de dados Scielo e Google scholar. Desenvolverá estudos sobre a leis e experiências de inclusão de pessoas com deficiências e demais necessidades especiais, organizará cadastro de instituições parceiras, vivenciará encontros de comissões e conselhos de direitos. Participará de congressos e seminários, bem como colaborará na organização de eventos e cursos ofertados pelo NEEI/UERJ.

Pré-requisitos:

Licenciandos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nome do Professor/Coordenador:

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Educação Especial e Inclusiva e em espaços de parcerias

Resumo:

O projeto tem como objetivo acompanhar as políticas de Educação Especial desenvolvidas no estado do Rio de Janeiro, mantendo banco permanente de cadastro de gestores. Contribuir para o monitoramento da Meta IV dos Planos Municipais de Educação que tratam especificamente do público de alunos da Educação Especial. Contribuir nas interfaces e intersectorialidade das políticas públicas para o público da Educação Especial a exemplo da Política para Primeira Infância, os Conselhos de Direitos, os Comitês Especiais para Doenças Raras e outras alterações no desenvolvimento.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno participará das reuniões no Núcleo de Educação Especial e Inclusiva NEEI/UERJ, estudará artigos e textos referentes ao tema (www.nucleoneei.org), bem como em artigos em base de dados Scielo e Google scholar. Desenvolverá estudos sobre a implantação das salas de recursos nas redes, vivenciará no espaço de organizações governamentais e não governamentais parceiras do NEEI/UERJ (setor público, organizações não governamentais, sistemas conselhos de direitos, Comitês de Doenças Raras. Participará de congressos e seminários, bem como colaborará na organização de eventos.

Pré-requisitos:

Licenciandos ou Bacharelandos de áreas afins.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

RECURSOS E TECNOLOGIAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Nome do Professor/Coordenador:

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Educação Especial NEEI UERJ sala 12023 e instituições parceiras Escola de Informática Melvin Jones para Deficientes Visuais em São João de Meriti, Ciep Maximiniano em Nova Iguaçu, Equinovida e Fundec Inclusão e demais parceiros.

Resumo:

O projeto tem como objetivo aprofundar o uso das tecnologias assistivas voltadas ao público da Educação Especial, por meio do uso de Softwares livres, que beneficiam o processo de inclusão de pessoas com deficiências nos espaços escolares. Laborais e na vida diária. Os bolsistas serão inicialmente capacitados para o uso das tecnologias e a seguir desenvolverão campo de estudo e aplicação na interação com pessoas com deficiências.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação das reuniões do NEEI/ UERJ, participar das formações sobre uso de Softwares livres, interação com os Softwares e com usuários nos espaços formais e informais de educação. Leitura de textos e arquivos do site (www.nucleoneei.org), leitura de artigos em bases Scielo, Google Scholar. Participação em seminários e congressos, organização de eventos.

Pré-requisitos:

Alunos de licenciaturas que tenham algum conhecimento do pacote office da Microsoft (Word, Power Point, Excel), Libre Office e interesse no aprendizado de Softwares livres.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

SUORTES EDUCACIONAIS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Nome do Professor/Coordenador:

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Departamento de Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: O projeto acontece no Núcleo de Educação Especial e Inclusiva/ sala 12023; e nas escolas públicas e redes parceiras

Resumo:

O objetivo é contextualizar as salas de recursos como modalidades de apoio e suportes para alunos com necessidades educacionais especiais e alunos que são públicos da Educação Especial. O projeto discute as perspectivas teóricas e práticas pedagógicas da Educação Especial, no caso do projeto as salas de recursos, no apoio ao processo de inclusão dos alunos. Os bolsistas têm oportunidade de vivenciar o aprendizado no espaço das escolas e redes parceiras podendo acompanhar as metodologias e a produção de material didático específico para cada área de necessidade especial (as deficiências sensoriais, intelectuais, mentais, os transtornos de desenvolvimento, aprendizagem e altas habilidades / superdotação).

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno participará das reuniões no Núcleo de Educação Especial e Inclusiva NEEI/UERJ, estudará artigos e textos referentes ao tema (www.nucleoneei.org), bem como em artigos em base de dados Scielo e Google Scholar. Desenvolverá estudos sobre a implantação das salas de recursos nas redes, vivenciará no espaço das escolas parceiras as metodologias de atendimento e a construção de materiais didáticos acessíveis. Participará de congressos e seminários, bem como colaborará na organização de eventos.

Pré-requisitos:

Alunos de licenciaturas que tenham cursado disciplinas que tratem sobre Educação Especial e /ou Educação Inclusiva.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

GRUPO DE ESTUDOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Nome do Professor/Coordenador:

José Carlos Lima de Souza

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Departamento de Estudos da Educação Inclusiva e Continuada (DEIC)

Local de Funcionamento do Projeto: EDU/UERJ, Fórum EJA/RJ, FME/RJ, CME/RJ, MP/RJ, SME/RJ, Coordenadorias Regionais de Educação da Cidade do Rio de Janeiro, SEEDUC/RJ, Coordenadorias Metropolitanas de Educação do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Este projeto se fundamenta na compreensão de que a Educação de Jovens Adultos (EJA) abrange os múltiplos espaços formativos da sociedade. Assim, além de dialogar com seus atores e atentar-se para suas dinâmicas próprias, busca conhecer e aprofundar a reflexão sobre as diferentes experiências práticas de alfabetização e letramento, práticas de ensino inter e transdisciplinares, de projetos de ação cultural e pedagógica, bem como a articulação com a educação popular, o mundo do trabalho, as tecnologias da informação e da comunicação, incorporando as experiências que envolvam a EJA e a intersetorialidade. Destina-se a estudantes universitários, professores da Educação Básica, educadores sociais e integrantes dos movimentos sociais e instituições com vistas a aproximar realidade(s) escolares(s), universitárias e demais espaços sociais de formação humana. Temas como teorias críticas da educação, concepções de EJA em disputa na sociedade do tempo presente, políticas públicas, currículo e saberes docentes voltados para a modalidade norteiam as reflexões realizadas de forma coletiva pelos participantes do projeto.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Auxiliar na pesquisa, levantamento de textos, documentos, portarias e resolução referentes à EJA na versão mais atualizada; – administrar a agenda de atividades e reuniões internas e externas; – desenvolver formulários de pesquisa como instrumentos de sondagem, avaliação e diagnose de processos extensionistas juntos às parcerias; - Preparar resumos, resenhas de textos para sistematização de estudos em rodas de conversa; – manter lista de contatos dos participantes das ações extensionistas do projeto; – participar dos processos dialógicos de planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas; – dar suporte na divulgação de eventos e atividades realizadas pelo grupo, incluindo a produção de material de propaganda vias redes sociais; – atualizar a página do grupo de estudos em Educação de Jovens e Adultos no Facebook.

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos de licenciatura além das áreas do serviço social, psicologia, fonoaudiologia e psicopedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E ATIVIDADES ESCOLARES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA

Nome do Professor/Coordenador:

Leonardo Kaplan

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Departamento de Estudos Aplicados ao Ensino

Local de Funcionamento do Projeto: EDU/UERJ

Resumo:

O presente projeto tem como objetivo central a produção de atividades escolares e materiais didáticos na perspectiva da educação ambiental crítica para escolas públicas. A expansão da Educação Ambiental nas escolas passou a ser questão integrante dos censos escolares e é um fenômeno comparável à expansão do acesso ao ensino fundamental nos anos de 1990 (VEIGA, AMORIM e BLANCO, 2005). No entanto, ainda são poucas as iniciativas e projetos formativos em educação ambiental fora da iniciativa privada e há escassez de materiais didáticos que auxiliem os professores a introduzir a perspectiva crítica da educação ambiental na escola. Tal fato demonstra a necessidade premente da elaboração de políticas públicas voltadas para o aprofundamento e desenvolvimento da educação ambiental escolar, que envolvam, entre outros aspectos, a formação inicial e continuada de professores - como apontou a pesquisa do INEP/MEC intitulada "O que fazem as escolas que dizem que fazem Educação ambiental?" (TRAJBER E MENDONÇA, 2007). A relevância deste projeto reside, portanto, em oferecer uma contribuição para o desenvolvimento da educação ambiental crítica nos contextos escolares, onde a teoria venha atrelada ao fazer cotidiano das escolas e dos docentes, bem como à formação de professores desenvolvida na Faculdade de Educação. Neste sentido, o projeto vem atuando no sentido da elaboração de atividades e materiais na perspectiva da EA Crítica, dentro de uma escola pública da rede municipal do Rio de Janeiro, localizada no bairro da Lapa (Escola Municipal Orlando Villas Boas), em coprodução entre a bolsista e os professores desta escola. Nos anos de 2018 e 2019, como fruto das ações deste projeto, foram produzidas doze atividades, dentro de sete temáticas, que foram utilizadas em sala de aula em diferentes disciplinas escolares (Ciências, Geografia, Língua Portuguesa, Artes Cênicas, Inglês, História), em turmas regulares e de projetos do 6o ao 9o ano. As temáticas das atividades envolveram diferentes questões socioambientais, tais como lixo, consumo, modelos de desenvolvimento, concepções de sustentabilidade, água, obsolescência planejada, etc. Em 2020, em decorrência do estágio inicial da pandemia de Covid-19, as atividades em parceria com a escola tiveram de ser suspensas. Em 2021, retomamos as ações com a escola realizando duas lives para a comunidade escolar: a primeira de rerepresentação do projeto e buscando indicar as contribuições da EA Crítica para compreendermos a pandemia no bojo do modo de produção capitalista; a segunda tratou da temática do agronegócio e seus impactos à saúde humana e ao ambiente. Em 2022, retomamos as atividades presenciais na escola.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Reuniões semanais entre o(a)(s) bolsista(s) e o coordenador para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas. 2) Idas semanais à escola para conversar com os professores, planejar as atividades e desenvolver em sala de aula. 3) Produção de materiais didáticos e atividades escolares na perspectiva da EA Crítica. 4) Elaboração de um blog para a divulgação das ações do projeto.

Pré-requisitos:

Estudantes de Pedagogia e demais Licenciaturas (Biologia, Geografia, Ciências Sociais, História, etc.).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

BNCC, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIREITO À EDUCAÇÃO: SENTIDOS E IDENTIDADES DO MAGISTÉRIO E DEMOCRATIZAÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

LUCILIA AUGUSTA LINO

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: DEIC

Local de Funcionamento do Projeto: EDU e em municípios da Baixada Fluminense

Resumo:

O projeto BNCC, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIREITO À EDUCAÇÃO: sentidos e identidades do magistério e democratização que objetiva investigar processos de implantação da BNCC nas séries iniciais das redes públicas do Rio de Janeiro, analisando como estão organizando a formação continuada dos professores para a adequação a BNCC, com foco na percepção de professores e gestores sobre esse processo, em perspectiva histórico-crítica. O aporte teórico se ancora na concepção sócio histórica crítica e na perspectiva freiriana, e visa investigar como se dão os processos de ampliação do direito a educação e da democratização do acesso à escolarização nas redes públicas, diante da implementação das políticas educacionais atuais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A ser elaborado de forma participativa com o aluno.

Pré-requisitos:

Disponibilidade de carga horária, interesse em desenvolver pesquisa, realizar atividades de leitura e discussão de textos, elaboração de resumos, individualmente e em grupo, habilidades digitais básicas (Word, Excel, Power Point, Paint, etc.).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

ENTRE A LEGALIDADE E A LEGITIMIDADE DE ENSINAR: ASPECTOS HISTÓRICOS DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO DOMÉSTICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Celi Chaves Vasconcelos

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: DEPAG

Local de Funcionamento do Projeto: EDU

Resumo:

O ano de 2020 ficará marcado como o momento quando o mundo foi surpreendido por uma pandemia de proporções ilimitadas, em que um dos efeitos na educação foi a escolaridade sendo oferecida no espaço da casa. Em que pesem esses acontecimentos, a mídia já registrava, desde o início da década anterior, um aumento significativo de famílias que optavam pela educação domiciliar, retirando os filhos da escola, embora submetidas às inúmeras restrições legais a essa prática. Esse contexto de “ressurgimento” e de divergências impõe a necessidade de se buscar na história da educação a gênese dos movimentos de escolarização, a partir do formato que serviu como modelo ao nascente sistema de ensino brasileiro, a educação doméstica, praticada ao longo de todo o século XIX, pelas famílias que podiam arcar com seus custos. Assim, a pesquisa em pauta tem como objetivo central ampliar a investigação acerca da educação doméstica, com a finalidade de evidenciar aspectos que possam contribuir na discussão contemporânea sobre a legalidade e a legitimidade dos espaços de educação, sob uma perspectiva histórica. Em um plano mais específico, o estudo pretende investigar a arquitetura dessa prática no oitocentos, como ocorria o seu funcionamento, o cotidiano de seus agentes, os manuais e os métodos de ensino utilizados, bem como os lugares onde foi majoritária em relação à escola na Província do Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa histórico documental, que abrange um repertório diversificado de fontes, destacando-se periódicos, relatórios oficiais, literatura da época, ego documentos, registros de viajantes etc. Como resultados obtidos, o Projeto tenciona contribuir não apenas para estudos no campo da história da educação, mas trazer elementos para discussão atual, na qual, um século depois da supremacia incontestável da escola na legalidade e legitimidade de ensinar, a educação doméstica volta ao debate em suas possibilidades e limites como uma modalidade a ser instituída na educação.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Plano de Trabalho: Caberá ao bolsista auxiliar à coordenadora do Projeto de Pesquisa, participando na execução do seguinte Plano de Trabalho: (a) Pesquisa bibliográfica: Serão examinados artigos, dissertações, teses e textos sobre Brasil Império; educação oitocentista; casa, família e sociedade no século XIX. A intenção é aprofundar e ampliar o referencial bibliográfico e teórico, por meio da interlocução com autores da história e, particularmente, da história da educação no Brasil. (b) Localização e mapeamento de acervos: Pretende-se realizar uma investigação minuciosa nos periódicos disponíveis na rede, bem como, especialmente, na Biblioteca Nacional, no Arquivo Nacional, e no Arquivo Histórico do Museu Imperial em Petrópolis. A seguir, será elaborado um cronograma de visitas aos municípios selecionados para o levantamento de fontes documentais em bibliotecas municipais e casa de guarda de patrimônio. (c) Análise documental: A partir do levantamento dos acervos, prevê-se a análise dos documentos encontrados como: documentos oficiais, relatos de viajantes, cartas, diários, biografias e autobiografias, folhetins, jornais, revistas, iconografias, fotografias. Outros documentos que se revelem úteis ao estudo, no decorrer do mesmo, também serão examinados. Sem pretender enquadrar os documentos obtidos a esquemas preconcebidos, será constantemente verificada a emergência de significados e categorias de análise, durante o próprio processo de pesquisa. (d) Entrevistas: As entrevistas serão realizadas tanto de forma online, como presenciais. As perguntas tratam-se de questões semiestruturadas que permitem outras intervenções, bem como poderão ser entremeadas por conversas informais, procurando-se identificar, ao longo dos diferentes temas abordados, depoimentos relativos às concepções de educação e escola; ao tratamento dado à educação no espaço da casa; às escolhas curriculares; às diferenças e às semelhanças entre a educação realizada na casa e na escola; aos sistemas de raciocínio empregados pelas famílias para a educação das crianças e dos jovens no ambiente doméstico; às “ênfases e omissões” nas decisões pedagógicas tomadas; à configuração do ambiente doméstico para a educação, em seu cotidiano de tarefas, horários, sistemas, e às perspectivas que as crianças e jovens têm em relação à educação que recebem com seus possíveis efeitos na vida adulta. A seguir, será feita a transcrição e digitalização das entrevistas, para a análise e preparação do material, que será, posteriormente, elaborado e apresentado como divulgação dos resultados, por meio de artigos científicos e trabalhos em congressos e seminários da área. (e) Divulgação dos resultados: Os resultados obtidos serão divulgados por meio de artigos, capítulos de livros, relatos e



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

trabalhos, apresentados em fóruns, congressos e simpósios da comunidade científica. A escrituração dos resultados será norteadada pelos objetivos teóricos e metodológicos do Projeto de Pesquisa, que orientarão seu registro. Além disso, está prevista a realização de uma palestra e uma exposição relativa ao tema da pesquisa, a cada ano de vigência da bolsa, em uma escola da rede pública, de níveis fundamental ou médio, sediadas no Estado do Rio de Janeiro, da qual o bolsista será coautor/curador junto com a coordenadora do Projeto de Pesquisa.

Pré-requisitos:

Pedagogia – História – Ciências Sociais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

EXPERIMENTOTECA DE GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE: TRILHANDO OS SABERES DA BAIXADA FLUMINENSE

Nome do Professor/Coordenador:

Andréa Paula de Souza

Campus: FEBF (Duque de Caxias)

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: DEP GEOGRAFIA

Local de Funcionamento do Projeto: FEBF - Duque de Caxias

Resumo:

"Cada vez mais, a degradação dos recursos naturais ocorre de forma intensa, tal processo vem agravando a situação da população aos riscos e "desastres" ambientais. A importância da construção e um conhecimento pautado no local, sendo parte da premissa de uma cidadania ativa, isto é uma cidadania informada, permitindo uma educação que não deve servir apenas como trampolim para uma pessoa escapar da sua região, e sim, deve dar-lhe os conhecimentos necessários para ajudar a transformá-la. Dentro desta linha, o presente projeto pretende contribuir para um melhor entendimento da dinâmica ambiental no âmbito do ensino, priorizando o conhecimento do espaço vivido na Baixada Fluminense, com foco em Duque de Caxias. Desta forma, faz se de grande importância o desenvolvimento da experimentoteca de ensino em geografia e meio ambiente junto aos discentes-professores, docentes e discente da rede pública e privada que visa contribuir, conscientizar e alertar a população local levando-os a reflexão sobre o ambiente vivido e a reivindicação ao um ambiente de direito, justo e sustentável, isto é, permeia o conhecimento do ambiente vivido e em primeiro no espaço da escola, lugar do saber e fazer."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Revisão, atualização e ajuste do projeto, leitura e levantamento de materiais para discussão e produção de novos materiais didáticos e experimentos. – Levantamento fotogramétrico, processamento e produção anáglifos, publicação online e impresso. – Estruturar e desenvolver mais jogos ambientais e cartográficos. – Levantamento de solos, trabalho de campo para coleta, desenvolvimento de experimentos e plano de aulas para uso de docentes e discentes. – Aplicação de oficina de agroecologia. – Criar, organizar e aplicar oficinas para docentes e discentes da rede pública e privada de ensino. – Desenvolvimento de escrita, preparação e apresentação em eventos científicos. – Organizar e realizar trabalhos de campo em UC para alunos de pré-comunitário. – Ampliação dos kits didáticos de rochas minerais e solos. – Apresentação na 22a Mostra de Extensão da 29ª UERJ/Sem Muros; - Avaliação/relatório final/projeções".

Pré-requisitos:

Aluno que tenha interesse pela área de Geociências e ensino, possa participar de trabalhos de campo, tenha interesse de desenvolver atividades e materiais para ensino básico.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO POÉTICA

Nome do Professor/Coordenador:

Diogo dos Santos Silva

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: DESF

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"Repensar e realizar iniciativas para um pensamento que proponha uma nova perspectiva educacional. Perspectiva esta que se inaugura numa não-formação, ou seja, a partir da construção de um caminho próprio e não determinado por quaisquer interesses alheios à constituição das próprias paixões, de uma vontade criadora, poética. O Projeto Educação Poética tem como objetivos principais a popularização da produção cultural e teórica acadêmica e a construção de um processo de formação que reúna as questões da cultura, da arte, da filosofia e da teoria numa única frente, visando desta maneira superar as amarras do projeto mercantilista e tecnocrata que ameaça o projeto de educação cidadã e democrática que norteia a civilização ocidental. Neste intuito, o Projeto realiza uma série de eventos e ações, sempre em parceria com artistas e professores de diferentes proveniências e instituições."

Plano de Trabalho do Bolsista:

Auxiliar nas atividades promovidas pelo projeto. Dentre as atividades teremos: montagem de exposição, divulgação online, panfletagem, monitoria nos cursos de extensão, organização de eventos como palestras, cineclube, etc.

Pré-requisitos:

AAlunos interessados na área de Arte e Cultura, que gostem de produzir e aprender.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

DESAFIOS E POSSIBILIDADES ATUAIS NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Nome do Professor/Coordenador:

Jaqueline Luzia Da Silva

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Dep. de Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Educação/UERJ

Resumo:

"Este projeto cria um grupo de estudos e pesquisas sobre alfabetização, com o intuito de trazer para a discussão os desafios e as possibilidades atuais que perpassam a Alfabetização de Jovens e Adultos. Para tanto, o grupo é composto pela coordenadora do projeto, representantes da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA/SME), pesquisadores da área de Educação de Jovens e Adultos (EJA), professores do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) e graduandos do Curso de Pedagogia. Esse trabalho tem impacto na formação continuada dos educadores da EJA e na formação inicial dos estudantes envolvidos. E também fomenta a pesquisa sobre a prática dos professores envolvidos, refletindo e repensando sua realidade a partir dos estudos realizados nos encontros presenciais."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"• Participação nos encontros do grupo de estudos e/ou curso de extensão oferecido pelo projeto. • Participação na convocação dos encontros e comunicação com os envolvidos no projeto. • Organização de materiais utilizados no projeto. • Colaboração na digitação e formatação de atividades, na organização de arquivos e demais tarefas envolvidas no projeto. • Elaboração de relatório anual das atividades realizadas."

Pré-requisitos:

Alunos de graduação em Pedagogia ou qualquer Licenciatura, que já tenham cursado pelo menos uma disciplina obrigatória ou eletiva sobre Educação de Jovens e Adultos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

PRAXIS E FORMAÇÃO HUMANA. NOMES PRÓPRIOS DA PRESENÇA E DA AÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

Lílian De Aragão Bastos Do Valle

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Departamento de Estudos da Subjetividade e da Formação Humana

Local de Funcionamento do Projeto: Sala 12007 bloco A

Resumo:

O objetivo da presente etapa do projeto é a exploração do leque de significações que, na obra aristotélica, adquire o conceito de práxis, susceptíveis de elucidar, nos modos humanos de presença e ação, o contínuo trabalho da auto-constituição dos indivíduos. Espera-se, assim, contribuir para a crítica das representações antropológicas e dos esquemas mentais que orientam não apenas a prática educacional, mas muitas de suas importantes teorizações na atualidade, insidiosamente fornecendo sobrevida às influências antropológicas modernas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Leitura e elaboração de resenhas, de resumos e de análises; participação em reuniões semanais, que ocorrem às terças-feiras, de 13 a 16 horas.

Pré-requisitos:

Interesse pela filosofia; capacidade de leitura e redação; disponibilidade de tempo para estudo.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

EMPRETECER A PRÁTICA PEDAGÓGICA: ESTRATÉGIA DE EXISTÊNCIA E RESISTÊNCIA

Nome do Professor/Coordenador:

Adriana do Carmo Corrêa Gonçalves

Campus: FEBF (Duque de Caxias)

Unidade Acadêmica: FEBF Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Departamento: Formação de professores

Local de Funcionamento do Projeto: FEBF

Resumo:

Trata-se de uma iniciativa para ampliar a experiência formativa discente, no curso de formação de professoras, com um recorte exclusivo para educação étnico-racial, trazendo à tona as contribuições de autores negros e negras, com destaque para Lélia Gonzalez e outras. Os encontros estão organizados com leituras e visitas técnicas em quilombos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Leituras, estudo de caso, cine debate. É disponibilidade para os encontros presenciais, sábados quinzenais.

Pré-requisitos:

Os que desejam atuar na luta antirracista no campo da educação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO PARA O DIREITO À VIDA: ÁGUA, SANEAMENTO E COVID-19

Nome do Professor/Coordenador:

Cleonice Puggian

Campus: FEBF (Duque de Caxias)

Unidade Acadêmica: FEBF Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Departamento: Departamento de Formação de Professores

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Resumo:

Este projeto de extensão visa produzir e compartilhar conhecimentos sobre educação, água e saneamento básico no contexto da pandemia de COVID-19, atendendo a demandas para formação docente. O projeto está associado à pesquisa “Baixada das águas (II)”, financiada pelo Programa Jovem Cientista do Nosso Estado, da FAPERJ (2019-2022). Também está associado ao Programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação (PPGECC) e ao curso de Pedagogia, ambos da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF-UERJ). O público alvo será composto por docentes da educação básica que atuam nos 17 municípios da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara. Esta iniciativa se justifica pois o compartilhamento de saberes didático-pedagógicos sobre água e saneamento é fundamental para a garantia do direito à vida, exercendo papel crucial no combate ao novo corona vírus. Também se justifica em virtude da precariedade da oferta desses serviços na região, especialmente da água tratada e do esgotamento sanitário. Visa ampliar a difusão de informações atualizadas entre os docentes, potencializando a compreensão das injustiças pelas populações mais atingidas. Ao longo do projeto serão realizadas cinco atividades extensionistas: dois cursos de atualização docente sobre educação hidrossocial e COVID-19 (40 horas); um evento científico aberto a docentes, representantes da sociedade civil e do poder público; uma coletânea de práticas pedagógicas produzidas por professores, no formato ebook, que ficará disponível online; e uma exposição coletiva de fotografias digitais na plataforma KunstMatrix. Esperamos com este projeto articular os saberes advindos da pesquisa e do ensino com as demandas da população, construindo coletivamente estratégias educacionais para a garantia do direito à vida.

Plano de Trabalho do Bolsista:

SETEMBRO/2022 – Leitura do referencial teórico-metodológico do projeto de extensão. Participação no planejamento e preparação do curso de atualização docente. Treinamento para atuar como monitor no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UERJ. OUTUBRO/2022 – Preparação do material para divulgação do curso de atualização. Divulgação do curso. Supervisão da inscrição dos docentes. Continuação da leitura do referencial teórico-metodológico e treinamento no AVA. NOVENBRO/2022 – Acompanhamento como monitor das atividades da primeira turma. DEZEMBRO/2022 – Acompanhamento como monitor das atividades da primeira turma. Organização de um painel fotográfico no Padlet com as fotografias produzidas pelos docentes. Registro das sequências didáticas. JANEIRO/2023 – Sistematização das avaliações do primeiro curso. Redação de um relatório. Divulgação da segunda turma com docentes do lado Leste. Inscrição dos docentes para a segunda turma. FEVEREIRO/2023 – Acompanhamento como monitor das atividades da segunda turma. MARÇO/2023 – Acompanhamento como monitor das atividades da segunda turma. Organização de um painel fotográfico no Padlet com as fotografias produzidas pelos docentes. Registro das sequências didáticas. ABRIL/2023 – Sistematização das avaliações do segundo curso. Relatório de avaliação. Preparação do evento. MAIO/2023 – Organização do evento. Coordenação do evento. JUNHO/2023 – Avaliação do evento. Seleção das fotografias para exposição. Preparação de um artigo para publicação em periódico. JULHO/2023 – Preparação da exposição digital na Plataforma KunstMatrix. Preparação de um artigo para publicação em periódico. AGOSTO/2023 – Lançamento da exposição na Plataforma KunstMatrix. Publicação de um artigo em periódico. Apresentação do relatório final.

Pré-requisitos:

Estudantes ativos(as) e inscritos(as) em disciplinas de graduação, e que ingressaram pelo sistema de reserva de vagas (cotas). Preferencialmente moradores dos municípios da Baixada Fluminense, com fácil acesso à FEBF-UERJ.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

DO LADO DE FORA DO MUNDO: A LITERATURA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Nome do Professor/Coordenador:

KELLEN DIAS DE BARROS

Campus: FEBF (Duque de Caxias)

Unidade Acadêmica: FEBF Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Departamento: DEFP

Local de Funcionamento do Projeto: FEBF

Resumo:

O projeto “Do lado de fora do mundo: a literatura e a formação de professores” se desenvolvem a partir de leituras e produções literárias na formação inicial e continuada de professores e a cartografia dos movimentos, sensações, tensões, devires desse processo. As análises se dão de forma a explorar as dimensões ética e estética do texto literário, de sua condição de imanência e condução para o “fora”, numa experiência de alteridade, refletindo sobre o quanto essa experiência pode influenciar os modos de se exercer a docência.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Mês 1 – Apresentação inicial dos princípios teóricos e da proposta de trabalho do projeto aos bolsistas e construção do planejamento das atividades a serem realizadas nas disciplinas e no Grupo de Leitura Literária, por meio de reuniões semanais. Mês 2 – Início das atividades planejadas nas turmas das disciplinas TAEPL I e II e Literatura e Educação do Educador I e II, de acordo com o oferecimento dessas disciplinas pela professora coordenadora, respeitando-se o Plano de Turmas do curso de Pedagogia da FEBF. Abertura de convite para participação no Grupo de Leitura Literária por meio dos canais de comunicação da faculdade. Início da periodicidade quinzenal das reuniões de estudo e planejamento. Reunião junto à Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias para oferecimento de vagas para professoras e professores da rede que queiram participar do Grupo de Leitura Literária. Mês 3 – Seguimento das atividades planejadas junto às disciplinas de graduação. Início dos encontros do Grupo de Leitura Literária, com escolha da autora ou autor literário selecionado para o primeiro ciclo de leituras e início da leitura da obra do autor selecionado. Manutenção das reuniões quinzenais. Primeiro encontro entre equipes dos projetos parceiros para trocas. Mês 4 – Seguimento das atividades planejadas junto às disciplinas de graduação. Seguimento dos encontros do Grupo de Leitura Literária. Manutenção das reuniões quinzenais. Abertura de perfil em rede social de publicização e divulgação dos trabalhos realizados no projeto. Mês 5 – Seguimento das atividades planejadas junto às disciplinas de graduação. Seguimento dos encontros do Grupo de Leitura Literária, com seleção da segunda autora ou autor a ser lido pelo grupo e início de leitura da obra do mesmo. Manutenção das reuniões quinzenais. Manutenção do perfil em rede social do projeto. Segundo encontro entre equipes dos projetos parceiros para trocas. Reuniões com LABORAV para criação de conteúdos para o canal de comunicação da FEBF. Mês 6 – No período de férias ou recesso entre períodos letivos, não haverá atividades junto às turmas das disciplinas do curso de Pedagogia da FEBF. Seguimento dos encontros do Grupo de Leitura Literária. Manutenção das reuniões quinzenais. Manutenção do perfil em rede social do projeto. Participação dos bolsistas e da coordenadora do projeto em evento acadêmico por meio de apresentação de comunicações públicas. Mês 7 – Início das atividades planejadas junto às disciplinas de graduação. Seguimento dos encontros do Grupo de Leitura Literária com seleção da terceira autora ou autor a ser lido pelo grupo e início de leitura da obra do mesmo. Manutenção das reuniões quinzenais. Manutenção do perfil em rede social do projeto. Terceiro encontro entre equipes dos projetos parceiros para trocas. Mês 8 – Seguimento das atividades planejadas junto às disciplinas de graduação. Seguimento dos encontros do Grupo de Leitura Literária. Manutenção das reuniões quinzenais. Manutenção do perfil em rede social do projeto. Mês 9 – Seguimento das atividades planejadas junto às disciplinas de graduação. Seguimento dos encontros do Grupo de Leitura Literária com seleção da terceira autora ou autor a ser lido pelo grupo e início de leitura da obra do mesmo. Manutenção das reuniões quinzenais. Manutenção do perfil em rede social do projeto. Quarto encontro entre equipes dos projetos parceiros para trocas. Mês 10 – Seguimento das atividades planejadas junto às disciplinas de graduação. Seguimento dos encontros do Grupo de Leitura Literária. Manutenção das reuniões quinzenais. Manutenção do perfil em rede social do projeto. Primeiro evento aberto ao público, que será uma mesa-redonda. Reuniões com LABORAV para criação de conteúdos para o canal de comunicação da FEBF. Mês 11 – Seguimento das atividades planejadas junto às disciplinas de graduação. Seguimento dos encontros do Grupo de Leitura Literária com seleção da quarta autora ou autor a ser lido pelo grupo e início de leitura da obra do mesmo. Manutenção das reuniões quinzenais. Manutenção do perfil em rede social do projeto. Quinto encontro entre equipes dos projetos parceiros para trocas. Participação dos bolsistas e da coordenadora do projeto em evento acadêmico por meio de apresentação de comunicações públicas. Mês 12 – No período de férias ou recesso entre períodos letivos, não haverá atividades junto às turmas das disciplinas do curso de



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Pedagogia da FEBF. Seguimento dos encontros do Grupo de Leitura Literária. Manutenção das reuniões quinzenais. Manutenção do perfil em rede social do projeto. Participação dos bolsistas e da coordenadora do projeto em evento acadêmico por meio de apresentação de comunicações públicas. Submissão de artigos, elaborados pelos bolsistas e pela professora coordenadora acerca do primeiro ano de execução do projeto, a periódicos acadêmicos qualificados.

Pré-requisitos:

Alunos de Pedagogia, Letras, Artes, Geografia, Matemática a partir do segundo período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

DIÁLOGOS ENTRE LEITURA LITERÁRIA, SENTIDOS E SENSIBILIDADE: DO QUE PODE A LITERATURA (INFANTIL, JUVENIL, NEGRA, DECOLONIAL, ANTI-RACISTA ETC)

Nome do Professor/Coordenador:

LEILA DE CARVALHO MENDES

Campus: FEBF (Duque de Caxias)

Unidade Acadêmica: FEBF Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Departamento: DEFP

Local de Funcionamento do Projeto: FEBF

Resumo:

O projeto “Diálogos entre leitura literária, sentidos e sensibilidade: do que pode a literatura (infantil, juvenil, negra, decolonial, antirracista etc.)” está vinculado a linha de pesquisa “Leitura e criação de textos” e tem por objetivo refletir sobre as experiências de leitura literária, de forma a investigar a emergência e os sentidos das subjetividades na formação do leitor. Interessa compreender o ato quase inconsciente de quando o leitor “levanta a cabeça”, como descreve Barthes, e interrompe a leitura, sendo atravessado por ideias, associações, excitações. Objetiva-se também abrir espaço no coletivo, em grupos de leitura literária, para o diálogo sobre essas experiências, possibilitando que esses significados sejam socializados, criando um espaço de escuta, sem que seja necessário concluir nada, condição fundamental da escuta, da emergência da subjetividade e da leitura democrática. Por outro lado, o retorno aos textos, por meio da conversa, sempre traz algo de novidade. Ao escutar os outros e a si, àquele que fala muitas vezes se surpreende com a própria voz e também com a melodia da leitura do outro. Os significantes, antes despercebidos, ganham novos contornos, podendo alterar mesmo a interpretação. Muitas vezes somos atravessados e mesmo arrebatados pelos textos literários, uma vez que os mesmos falam sobre diversos temas, mas antes de tudo, é preciso pensar como em “como” o texto literário nos arrebatava, como obra de arte. Que zonas sensíveis são mexidas e como vamos nos re-des-subjetivando. O referencial teórico adotado apoia-se na Filosofia da Diferença e na Fenomenologia. É aqui que esse projeto se vincula a área de concentração do Programa Literatura Infantil/Juvenil pois, sendo a escola um lugar privilegiado para o trabalho com os textos, é importante que os profissionais da área não só tenham uma boa relação com a leitura, como também se constituam como leitores. Como disse Paul Auster, a arte é “um método de conhecimento, uma forma de penetrar no mundo, e nele encontrar o lugar que nos corresponde” e pensamos que a partir do sensível (aberto e possibilitado pela arte) possamos abrir espaço para o enriquecimento das experiências estéticas, a que todos temos direito. A pesquisadora integra os Grupos de Pesquisas 1. CNPq EnLIJ – Encontros com a Literatura Infantil/Juvenil: ficção, teorias e práticas, certificado pela UERJ junto ao CNPq. 2. Leitura, literatura e subjetividade, certificado pela UERJ junto ao CNPq.

Plano de Trabalho do Bolsista:

MÊS 1 e 2 – Reunião sobre a proposta do projeto; continuação do nosso grupo de leitura; continuação do grupo de estudos sobre o tema; contato com a sala de leitura de uma escola da baixada para acompanhamento/apoio; gravação e transcrição das rodas de leitura; organização do material no DRIVE. MÊS 3 e 4 – Continuação do nosso grupo de leitura; continuação do grupo de estudos sobre o tema; acompanhamento do trabalho desenvolvido pela sala de leitura de uma escola da baixada; gravação e transcrição das rodas de leitura; organização do material no DRIVE; criação de um perfil em alguma rede social, criando uma rede de leitura, conectando perfis afins. MÊS 5 e 6 – Continuação do nosso grupo de leitura; continuação do grupo de estudos sobre o tema; acompanhamento do trabalho desenvolvido pela sala de leitura de uma escola da baixada; gravação e transcrição das rodas de leitura; organização do material no DRIVE; criação de um perfil em alguma rede social, criando uma rede de leitura, conectando perfis afins. MÊS 7 e 8 – Continuação do nosso grupo de leitura; continuação do grupo de estudos sobre o tema; acompanhamento do trabalho desenvolvido pela sala de leitura de uma escola da baixada; gravação e transcrição das rodas de leitura; organização do material no DRIVE; criação de um perfil em alguma rede social, criando uma rede de leitura, conectando perfis afins; organizar eventos acadêmicos sobre o tema; MÊS 9 e 10 – Continuação do nosso grupo de leitura; continuação do grupo de estudos sobre o tema; acompanhamento do trabalho desenvolvido pela sala de leitura de uma escola da baixada; gravação e transcrição das rodas de leitura; organização do material no DRIVE; criação de um perfil em alguma rede social, criando uma rede de leitura, conectando perfis afins; organizar eventos acadêmicos sobre o tema. MÊS 11 e 12 – Continuação do nosso grupo de leitura; continuação do grupo de estudos sobre o tema; acompanhamento do trabalho desenvolvido pela sala de leitura de uma escola da baixada; gravação e transcrição das rodas de leitura; organização do material no DRIVE; criação de um perfil em alguma rede social, criando uma rede de leitura, conectando perfis afins; organizar eventos acadêmicos sobre o tema.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Pré-requisitos:

Alunos dos cursos de Pedagogia, Psicologia, Letras, Artes.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

ESTÁGIO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS, SABERES E FAZERES NA FORMAÇÃO DOCENTE

Nome do Professor/Coordenador:

Marina Castro e Souza

Campus: FEBF (Duque de Caxias)

Unidade Acadêmica: FEBF Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Departamento: Departamento de Formação de Professores

Local de Funcionamento do Projeto: FEBF

Resumo:

O projeto em questão tem como objetivo aproximar as instituições de Educação Infantil da rede pública de Duque de Caxias, com o intuito de produzir um espaço de encontro, de diálogo, de formação entre estudantes e profissionais comprometidos com as crianças pequenas. Sabemos que o estágio em Educação Infantil tem se configurado como uma possibilidade de aproximação e diálogo entre o universo acadêmico e os espaços das creches e pré-escolas. Contudo, nem sempre é possível construir caminhos de encontros entre estudantes e profissionais que estão em exercício na Educação Infantil. Muitas vezes, o estágio assume um lugar burocrático, pouco relacional, instrumental, sem permitir que as/os estudantes se aproximem de os múltiplos fazeres e saberes que emergem do cotidiano e fundamentam o trabalho pedagógico. Na contramão, o projeto traz uma estreita relação com a disciplina de Estágio I (Docência na Educação Infantil) e busca qualificar a formação através da parceria com instituições de Educação Infantil públicas de Duque de Caxias. As professoras participantes serão convidadas para as aulas da disciplina mencionada na FEBF, e a equipe do projeto irá propor intervenções a partir das demandas que emergirem ao longo do processo.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O projeto prevê uma carga horária de 20 horas semanais que será destinada ao estudo, participação da disciplina do orientador, presença nas reuniões semanais, colaboração com as ações que serão realizadas nas instituições parceiras, participação em eventos e divulgação científica das reflexões do projeto.

Pré-requisitos:

A partir do 2º período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LABORATÓRIO EDUCAÇÃO E DIFERENÇAS

Nome do Professor/Coordenador:

Flavia Faissal de Souza

Campus: FEBF (Duque de Caxias)

Unidade Acadêmica: FEBF Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Departamento: DEFP

Local de Funcionamento do Projeto: FEBF - Duque de Caxias

Resumo:

Atualmente, em nosso país, a Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, fortemente marcada pelos acordos internacionais, se realiza por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), serviço complementar e/ou suplementar ao ensino regular, oferecido no contraturno, conforme proposto nas políticas públicas educacionais. Sendo o eixo central de construção dessa política a noção de acessibilidade com foco de investimento prioritário em instrumentos tecnológicos. Apesar de questionarmos o investimento prioritário nos instrumentos tecnológicos, assumindo os pressupostos da perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, conforme postuladas por L.S.Vigotski, ressaltamos o papel dos instrumentos como suporte ao processo de mediação do professor com o conhecimento e com os alunos. Isto posto, este projeto, construído em parceria com os professores da Coordenadoria da Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias (SME/DC), tem como objetivo a criação de estratégias e materiais pedagógicos, em um espaço que amplie o diálogo entre a universidade e a rede pública de ensino. e que fortaleçam inserção dos alunos com deficiência nos processos de ensino e aprendizagem. Estarão envolvidos nas ações do projeto de forma articulada os professores e alunos de graduação em pedagogia, matemática e geografia, e da pós-graduação em educação Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas da FEBF/UERJ; professores e gestores da rede municipal pública de Duque de Caxias. Para além do foco central, esperamos ainda o fortalecimento das relações entre a universidade e a educação básica, a fim de que possamos juntos construir conhecimentos científicos ancorados pela articulação das teorias educacionais e das práticas cotidianas escolares que além de subsidiarem os processos de escolarização dos alunos público-alvo da educação especial, possam também alicerçar a formação dos alunos de licenciatura da FEBF a partir da vivência na escola.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Os bolsistas deverão desenvolver atividades que visam o apoio ao funcionamento do LED. Para melhor compreensão, organizamos as atividades conforme a sua frequência. No trabalho cotidiano do LED, os bolsistas deverão realizar: acompanhamento das Rodas de criação; organização dos equipamentos e recursos materiais do LED; organização e apoio na catalogação dos produtos confeccionados nas Rodas de criação; apoio no cuidado e manutenção dos produtos produzidos; apoio na organização dos cursos, seminários e outros eventos; organização da memória (fotografias, documentos e outros registros) das atividades desenvolvidas pelo LED; apoio ao sistema de empréstimos e consultas públicas dos produtos produzidos (preenchimento de cadastros; organização dos empréstimos; apoio na realização de inventários, etc.); atualização das páginas em mídias sociais e do site, após a constituição do mesmo. Ainda, farão parte atividades dos bolsistas: semanalmente – reuniões com toda a equipe do LED para estudo, avaliação e planejamento das atividades; e, mensalmente – acompanhamento e apoio no planejamento, e participação nas reuniões de planejamento e avaliação das atividades do LED com os parceiros internos e externos; esporadicamente – apresentações do trabalho desenvolvido no LED em eventos científicos e disciplinas ministradas nos cursos da FEBF que tratam do campo da educação especial. "

Pré-requisitos:

Aluno dedicado com interesse em trabalhar e aprender; graduando da área de educação ou saúde.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

CANAL LABORAV: TELEVISÃO, EDUCAÇÃO E PERIFERIA

Nome do Professor/Coordenador:

Alita Villas Boas De Sá Rego

Campus: FEBF (Duque de Caxias)

Unidade Acadêmica: FEBF Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Departamento: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Local de Funcionamento do Projeto: LABORAL/FEBF

Resumo:

“Em seu sexto ano (2009 a 2015), o Canal Laborav mantém seu objetivo específico voltado para a área de produção de conteúdo audiovisual para ambientes educacionais, incluindo as plataformas interativas e redes sociais para distribuição de nossas realizações. Com isso, reconhecemos o papel das mídias alternativas que, pouco a pouco, substituem as grandes redes comerciais de comunicação na produção de subjetividade dos jovens estudantes e do público em geral. Como procuramos transformar nossos bolsistas em multiplicadores capazes de atender a alunos e professores da FEBF, também aplicamos esta capacitação realizando oficinas de criatividade e produção de vídeo para crianças e jovens de fora da FEBF. Além de introduzir as crianças e adolescentes no universo do audiovisual e multimídia através da prática, estamos sistematizando teoricamente nossa metodologia de aprendizagem criativa via criação de problemas, que já deu origem a dissertações de mestrado e apresentações em Congressos e encontros acadêmicos. Num mundo onde a subjetividade é o maior produto, não podemos deixar que a produção multimídia e audiovisual fique restrita aos meios de comunicação de massa. É preciso que a nova geração se aproprie das tecnologias de informação e comunicação e se torne capaz de exprimir seus pontos de vista de forma criativa, autônoma e colaborativa. Nossas pesquisas procuram atender a interesses educacionais, culturais, artísticos e comunitários criando espaços para a integração de invenções, técnicas, modos e processos às práticas educacionais. Através do contato com as atividades de criação, produção e distribuição de conteúdo audiovisual e multimídia, alunos da FEBF adquirem uma competência a mais. O Canal Laborav, criado em 2009, está incorporado à Central de Produção Multimídia Kaxinawá.”

Plano de Trabalho do Bolsista:

"• Aprender as etapas de realização dos projetos audiovisuais e multimídia; • participar das produções audiovisuais, sonoras e multimídias realizadas no Laborav; • criar e produzir o próprio projeto audiovisual com o apoio dos bolsistas mais experientes; • participar das pesquisas práticas e teóricas realizadas no Laborav; • atuar como multiplicador auxiliar dos conhecimentos já adquiridos, atuando nas oficinas realizadas no Laborav/CPMK; • auxiliar na construção, atualização e manutenção da página no Laborav no Facebook, no Youtube e no site laborav.org. "

Pré-requisitos:

Gosta de ir ao cinema e de ver filmes em casa, tem conhecimentos básicos de cinema, informática, redes sociais, multimídia e fotografia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

BIBLIOTECA VIRTUAL DO MEIO AMBIENTE DA BAIXADA FLUMINENSE

Nome do Professor/Coordenador:

Andréa Paula de Souza

Campus: FEBF (Duque de Caxias)

Unidade Acadêmica: FEBF Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Departamento: DEP GEOGRAFIA

Local de Funcionamento do Projeto: FEBF (Duque de Caxias)

Resumo:

Biblioteca Virtual é composto pelas seguintes interfaces: BV Ambiente (<https://www.bvambienteuerjfefbf.com>), BV Jovem (<http://www.bvjovemuerjfefbf.com>); Bv em Dia (bvemdia.blogspot.com.br) e Redes Sociais. A Biblioteca Virtual (BV) também estabeleceu parcerias internas na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, em especial com o Programa Integrado de Pesquisas e Cooperação Técnica na Baixada Fluminense (PINBA) e com o Núcleo de Interdisciplinar de Estudos da Baixada Fluminense (NIESBF) com o objetivo de desenvolvimento e difusão do conhecimento produzido na unidade em especial junto ao curso de Licenciatura em Geografia, e parceiras externas com a FAPERJ no financiamento da BV Jovem, o que possibilitou a ampliação da BV. Seu objetivo principal é promover o acesso on-line eficiente e democrático à informação relevante e atualizada sobre o ambiente da Baixada Fluminense. O projeto acabou de se tornar um canal fundamental de democratização do saber sobre meio ambiente produzido nas diferentes linhas de pesquisas que compõem o NIESBF. Através das interfaces que constituem o projeto, esperamos ainda, socializar este conhecimento propiciando, através do acesso on-line, diferentes fontes sobre o ambiente da região, como resultado das pesquisas desenvolvidas sobre a História Ambiental local, textos científicos completos ou links que permitam ao usuário encontrar um acervo digital, constituído de uma verdadeira rede que interliga bibliotecas virtuais mais amplas como Scielo, sítios como o do Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Ciência e Tecnologia e outros. Destaca-se, ainda, sua contribuição na discussão da educação geográfica a partir do enfoque da educação ambiental. Trata-se de um trabalho desenvolvido junto a graduandos do curso de licenciatura em Geografia com ênfase no meio ambiente da FEBF. Todas estas ferramentas são construídas por graduandos de geografia e tem como desafio a articulação da educação ambiental com educação geográfica em todos os níveis.

Plano de Trabalho do Bolsista:

" - Reunião de reavaliação do projeto; atualização e monitoramento permanente da BV e BVJovem, criação de mais instrumentos de divulgação do projeto; desenvolvimento de escrita junto ao coordenador para eventos em março, abril, maio, setembro e outubro. – Revisão e atualização das informações da edição atual da BV e BVJovem, levantamento e sistematização de eventos para inserir na BV em DIA. – Levantamento e caracterização do perfil dos usuários e avaliação de acessibilidade; -Preparação, planejamento e execução da 13ª edição da BV e 8ª da BV Jovem. – Pesquisas e desenvolvimento de materiais voltados para educação especial. – Preparação e apresentação para participação em congresso da área. – Revisão e reformulação do jogo de tabuleiro e realização de oficina com discentes. – Organização e realização de trabalho de campo no mangue. – Preparação de curso de extensão; atualização dos informes BV/ DIA. – Reelaboração e reapresentação CI e sua subcaixa de Banco de Imagens, com novos Mapas 3D. – Realização de oficina e curso de extensão com discentes junto ao coordenador e equipe. – Escrita e submissão de um artigo para revista junto ao coordenador; -Participação na Uerj Sem Muros. "

Pré-requisitos:

Tenha conhecimentos de informática e seja usuário de tecnologias da comunicação para educação



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

ENCONTROS COM EDUCADORXS NA BAIXADA FLUMINENSE: DIÁLOGOS DE INCLUSÃO E MEDIAÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

Giovanna Marafon

Campus: FEBF (Duque de Caxias)

Unidade Acadêmica: FEBF Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Departamento: FEBF

Local de Funcionamento do Projeto: FEBF (Duque de Caxias)

Resumo:

Este projeto, construído na interface psicologia e estudos das deficiências, visa a engendrar um espaço-tempo de extensão pautado na perspectiva da educação inclusiva. Oferece encontros com educadores de Duque de Caxias e região, que se realizam na Faculdade de Educação da UERJ na Baixada Fluminense/FEBF. Propõe reflexões e oportuniza a criação coletiva de estratégias para os processos de mediação e inclusão educacionais, que constituem hoje questões fundamentais para a atividade dos profissionais da educação, porém ainda são incipientes na formação universitária. Por isso se justifica a proposta de encontros de formação continuada, situados na prática e nas experiências escolares para, a partir do cotidiano, realizar leituras de textos e discussões de novas ferramentas conceituais. Desse modo, a metodologia se fundamenta em fomentar as narrativas e os diálogos entre participantes e equipe do projeto, operando com o dispositivo dos diários de campo e com o incentivo à escrita docente, na forma de relatos construídos pelos educadorxs. Almeja oferecer, com este projeto, uma contribuição da Universidade pública para as dinâmicas formativas da comunidade da Baixada Fluminense e assim colaborar para desconstruir processos de exclusão e marginalização social que, historicamente, caracterizaram a experiência da deficiência. Trata-se de uma iniciativa de extensão universitária para oferecer escutas e diálogos que ultrapassem os preconceitos e temores instituídos a respeito dos estudantes com deficiências. Como percurso formativo, tem relação com o ensino, tanto para os alunos da FEBF engajados na extensão quanto para os profissionais que atuam na educação básica, permitindo a criação e o partilhar de saberes e experiências de mediação educacional.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- 20h semanais de dedicação ao projeto (cada bolsista) - frequência às reuniões semanais do projeto e confecção de atas; - leitura de textos e estudo de materiais recomendados para a formação dentro do projeto; - registro escrito do processo formativo em diário de campo; - manutenção da página do projeto no Facebook - postagem de fotos e matérias relacionadas à deficiência; - confecção de certificados e declarações de participação nos encontros realizados; - acompanhamento de demandas e respostas pelo e-mail do projeto; - reserva de salas e do auditório da FEBF para reuniões e/ou encontros; - gravação de atividades realizadas e posterior transcrição; - recebimento de relatos escritos das participantes da comunidade e sistematização dos dados; - escrita de trabalhos para eventos e participação na escrita e elaboração de artigos científicos; - apresentações de comunicação do projeto em eventos internos e externos à UERJ; - organização do material e do acervo do projeto na sala, no armário e em dispositivos eletrônicos do Promovide; - impressão e sistematização de materiais do projeto para divulgação junto às Secretarias de Educação da Baixada e à comunidade.

Pré-requisitos:

estudantes de licenciaturas e/ou de psicologia que estejam entre o 2o e 4o período acadêmico.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

DIASURDO – DIÁLOGOS SOBRE LIBRAS E EDUCAÇÃO DE SURDOS

Nome do Professor/Coordenador:

Hector Renan Da Silveira Calixto

Campus: FEBF (Duque de Caxias)

Unidade Acadêmica: FEBF Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Departamento: DEFP

Local de Funcionamento do Projeto: FEBF

Resumo:

O presente projeto tem como temática a Libras e a educação de surdos. Objetiva-se de forma geral proporcionar à comunidade interna e externa a FEBF um espaço de discussão e reflexão sobre as temáticas que envolvem o campo da surdez. De forma específica pretende-se: viabilizar o conhecimento da realidade das pessoas surdas, no que se refere às suas características específicas; promover momentos de discussão e reflexão sobre os processos de escolarização de alunos Surdos; estimular e difundir pesquisas acadêmicas no âmbito da educação de Surdos e ao universo da Libras. Utiliza-se uma metodologia colaborativa, a fim de que os pesquisadores convidados e os participantes do projeto tenham a possibilidade da construção do conhecimento entre si, e circulem opiniões, conhecimentos, reflexões e outros elementos referentes aos surdos e a Libras. Espera-se realizar encontros com pesquisadores internos e externos; promover e executar pesquisas de Graduação e Pós-Graduação sobre a temática da educação de surdos e Libras; e realizar, além dos encontros, um evento amplo com palestras e oficinas sobre a temática.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Planejamento para a execução das atividades para encontros com pesquisadores internos e externos; Realização de pesquisas e trabalhos sobre as temáticas que serão abordadas nos encontros; Planejamento, execução e apoio a realização de um evento anual amplo com palestras e oficinas sobre a temática do projeto; Participação em eventos externos sobre a temática, com possível apresentação de trabalhos.

Pré-requisitos:

Ter cursado alguma disciplina das seguintes temáticas: Libras; Educação Especial; e Educação de Surdos. Proatividade e interesse pela educação de surdos ou Libras.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

CLUBE DE LEITURAS COLETIVO MEMORAR

Nome do Professor/Coordenador:

Flavia de Oliveira Barreto

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: DEDU

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Formação de Professores

Resumo:

Projeto que promove encontros com o objetivo de discutir obras de literatura (auto)biográficas e os múltiplos temas e possibilidades advindas deste campo de produção.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participar da organização e planejamento dos eventos. Atuar nas redes sociais para a divulgação das iniciativas do projeto.

Pré-requisitos:

Habilidades com as diversas ferramentas da internet e utilização de redes sociais para divulgação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Nome do Professor/Coordenador:

Flavia de Oliveira Barreto

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: DEDU

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Formação de Professores

Resumo:

O projeto oferece atividades e oficinas com o objetivo de aproximar docentes em formação da memória musical brasileira e seus variados artistas, utilizando referenciais biográficos como ancoragem para a aproximação de obras musicais quase esquecidas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Atuar na divulgação de eventos e articulação com as redes sociais para promover a divulgação do projeto. Atuar na organização e planejamento dos eventos realizados pelo projeto.

Pré-requisitos:

Habilidades com ferramentas da internet e divulgação em redes sociais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

UMA RECEITA BOTÂNICA

Nome do Professor/Coordenador:

Glauber Almeida de Lemos

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: Ciências

Local de Funcionamento do Projeto: Escolas parceiras e FFP/UERJ

Resumo:

Aliando o prazer da comida ao ensino da botânica, estratégia utilizada para sensibilizar “paladares e mentes” mais resistentes ao papel das plantas na sociedade, destacaremos o papel dos vegetais nos cardápios, identificando-os pelo nome científico, as partes (órgãos) utilizados, assim como seus produtos (metabólitos, por exemplo). A proposta é explorar ao máximo o que os alunos, professores e comunidade escolar trazem na sua “cultura” botânica e amplificar esse alcance através da alimentação. Este projeto além de ajudar na mitigação da “cegueira botânica”, pode contribuir, inclusive, com a melhoria dos hábitos alimentares.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Reuniões periódicas (semanal) com o Coordenador. – Levantamento bibliográfico e leitura de artigos sobre o tema. Visita a(s) Escola(s) parceira(s) para, junto com o Coordenador, apresentar o projeto para a comunidade escolar. – Preparação do material didático botânico a ser utilizado no projeto.

Pré-requisitos:

Estudante de Ciências Biológicas (Licenciatura) a partir do 3º período de curso e morador(a) de São Gonçalo (preferencialmente) ou Niterói.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

NÚCLEO DE APOIO EXPERIMENTAL EM BIOQUÍMICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA (NAEB)

Nome do Professor/Coordenador:

Hellen Jannisy Vieira Beiral

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: Departamento de Ciências

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Formação de Professores, Departamento de Ciências.

Resumo:

O uso da experimentação no ensino de Ciências e Biologia, apesar de ser uma ferramenta pedagógica com grande potencial para promover competências e habilidades científicas, ainda é pouco e inadequadamente explorada no espaço escolar. Esta constatação se fundamenta em algumas questões, como: pouco tempo para cumprir o currículo mínimo sugerido aos professores pela rede estadual de ensino; falta de um espaço físico para as atividades experimentais; falta de equipamentos adequados e, também, a formação inicial e continuada do professor que em sua maioria não contempla momentos para elaboração e realização de experimentos e uso de laboratórios científicos/didáticos com a finalidade de trabalhar conceitos próprios de determinadas disciplinas curriculares. A disciplina de Bioquímica, traz aspectos conceituais complexos, de difícil compreensão para os licenciandos, os quais ainda têm a tarefa, depois de formados, de resgatar estes conceitos para trabalhar diversos processos biológicos em Ciências e Biologia. Este projeto focaliza o processo de elaboração e realização de experimentos para a disciplina de Bioquímica, presente no currículo do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Formação de Professores (FFP) da UERJ, e a mediação destes experimentos didáticos do ensino superior para experimentos didáticos escolares. Os experimentos escolares a serem produzidos pelos licenciandos ao longo do curso de Bioquímica vem sendo agrupados em um material descritivo físico e em formato virtual que servirão de apoio para as aulas de Ciências e Biologia das escolas parceiras e convergirão para a consecução de dois objetivos conexos: a estruturação e consolidação do NAEB, que contará ainda com a organização dos laboratórios de Ciências já existentes nas escolas parceiras; e a formação continuada dos professores da escola, com a intenção de estimular o uso da experimentação em suas práticas pedagógicas como um facilitador para a relação ensino-aprendizagem de processos bioquímicos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Participação nos Ciclos de Discussão - reunião quinzenal entre os integrantes do NAEB com os professores e coordenação pedagógica das escolas parceiras. – Organização dos Laboratórios de Ciências e Biologia das escolas parceiras incluindo aqui procedimentos de segurança individual e coletivo. – Organização e manutenção das salas criadas nas plataformas virtuais das escolas para receber as atividades do NAEB. – Participação na criação das práticas/experimentais e materiais didáticos em colaboração ao planejamento do professor, que serão utilizadas nas escolas parceiras de forma remota ou presencial semanalmente. – Auxílio semanal ao professor da escola para realização das atividades práticas/experimentais e utilização e criação de materiais didáticos utilizando ferramentas tecnológicas de ensino. – Participação ativa nos eventos Colônia de Férias, Feiras de Ciências nas escolas parceiras, Feira de Ciências da EJA, Cursos de Formação para professores, UERJ Sem Muros, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, FFP de Portas Abertas, Mostras de Produções experimentais e outros eventos e editais que o NAEB possa vir a ser convidado a participar, organizar e ser contemplado. – Contribuir para a atualização das mídias sociais do projeto como Facebook, Instagram, canal do Youtube e site no sentido de ampliar a divulgação do projeto e conseqüentemente das atividades extensionistas realizadas pela FFP/UERJ. – Produção de artigos científicos para revistas indexadas, capítulos de livros, resumos para eventos acadêmicos e científicos e participação intelectual na criação de produtos pelo NAEB como jogos físicos e virtuais, contribuição no desenvolvimento de novos aplicativos e videoaulas.

Pré-requisitos:

Licenciandos em Biologia, Química e Pedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

CONSTRUINDO O LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA DA ESCOLA A PARTIR DE JOGOS COM MATERIAL REUTILIZADO

Nome do Professor/Coordenador:

Marcele Câmara de Souza

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: Matemática

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Formação de Professores

Resumo:

Considerando as dificuldades enfrentadas no ensino da Matemática na escola básica e visando e melhorar o acesso a diferentes metodologias, partimos de uma reflexão da realidade da sala de aula, onde na maioria das vezes são identificadas dificuldades em conteúdos prévios, alunos desmotivados e desinteressados, para buscar alternativas para tentar reverter este cenário. Considerando que o trabalho com jogos matemáticos é um dos recursos que favorece a construção e a apropriação dos conceitos em Matemática promovendo a interação entre os alunos e a ressignificação do processo de aprendizagem desta ciência. Pensando nisso e articulando ações que envolvem a tarefa de despertar também os alunos para a educação ambiental, serão confeccionados jogos em oficinas (presenciais e/ou remotas) com eles a fim de possibilitar a construção de um projeto de laboratório de ensino de matemática na escola a partir do uso de material reutilizado. Na perspectiva de que oficinas são espaços de construção coletiva de conhecimentos que possibilitam articulação entre teorias e práticas. Serão propostos jogos que complementam os conteúdos trabalhados em sala de aula e contribuem para interação, reflexão sobre os tópicos abordados em aula, raciocínio lógico e aprendizado. Pensando nesse benefício que o jogo pode trazer e unindo a importante tarefa de despertar e conscientizar os alunos da importância da educação ambiental nas escolas, construiremos jogos para uma melhoria no ensino da Matemática e consequentemente estimulando mais atitudes voltadas para a preservação da natureza, tudo isso alinhadas às competências e habilidades desenvolvidas na BNCC.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Mapeamento das escolas estaduais do município de São Gonçalo viáveis para a parceria no projeto. 2) Participação em reuniões com todos os envolvidos no projeto. 3) Pesquisa sobre o uso de Jogos no Ensino da Matemática. 4) Colaborar no processo de coleta de materiais descartados que possam ser utilizados na construção dos jogos e ou materiais manipulativos tais como: garrafas Pet, papelão, etc. 5) Participação na elaboração e execução das oficinas remotas o / ou presenciais.

Pré-requisitos:

Estudantes de Matemática.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO PERMANENTE EM LETRAS: AÇÕES COLETIVAS, DOCÊNCIA E ENSINO (LABLETRAS)

Nome do Professor/Coordenador:

Marcos Luiz Wiedemer

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: DEL

Local de Funcionamento do Projeto: FFP

Resumo:

O Laboratório de Formação Permanente em Letras: ações coletivas, docência e ensino (LABLETRAS), criado em agosto de 2020, tem como objetivo integrar ensino, pesquisa e extensão, e trata-se de um espaço dedicado ao desenvolvimento de ações de educação permanente com a finalidade de promover formação inicial e continuada de professores da área de Letras que atuam e atuarão na Educação Básica e na Educação Superior. As atividades desenvolvidas pelo LABLETRAS têm por finalidade: (I) a articulação do conhecimento científico (saber acadêmico) com as atividades de formação; (II) apoio à pesquisa; (III) desenvolvimento de novas tecnologias educacionais; e (IV) ações de educação permanente na área de Letras. O foco das ações extensionistas do LABLETRAS considera as ações coletivas que ultrapassam os espaços institucionais e são orientadas para o estabelecimento da educação como o principal instrumento de transformação social e de desenvolvimento. Assim, assume-se uma perspectiva de formação voltada para o desenvolvimento profissional e acadêmico de professores da área de Letras.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A combinar.

Pré-requisitos:

Alunos (as) de graduação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LUGAR DE MENINA TAMBÉM É NA CIÊNCIA: OFICINAS E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS SOBRE MULHERES CIENTISTAS

Nome do Professor/Coordenador:

MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA DOGLIO BEHRNIN

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: Departamento de Ciências (DCIEN)

Local de Funcionamento do Projeto: FFP e escolas públicas do município de São Gonçalo e adjacências

Resumo:

O presente projeto de extensão se dá mediante o desenvolvimento de oficinas de contação de história, realização de experimentos e jogos didáticos relacionados a história de mulheres cientistas inspiradoras. As oficinas têm como público alvo estudantes do Ensino Fundamental e Médio de Escolas Públicas em São Gonçalo e municípios vizinhos. A proposta se dá a partir da constatação de que a compreensão de ciência e cientista presente no imaginário de estudantes com frequência está vinculada a uma visão sexista (homens), racista (branco), e elitista (das classes dominantes). Tais percepções além de representarem uma imagem deformada do trabalho científico, reforçam estereótipos de gênero, classe e etnia presentes em nossa sociedade e muitas vezes contribuem para limitar o desenvolvimento pessoal e o futuro profissional de meninas e adolescentes. Assim sendo, o projeto tem como objetivos: incentivar a meninas, adolescentes e jovens das escolas parceiras a encontrarem aspectos de identificação com as protagonistas das histórias e motivação para buscarem o seu desenvolvimento pessoal e profissional; a se interessarem por carreiras nas áreas das diversas Ciências (Ciências Humanas, Ciências Naturais e Ciências Exatas); a partir da contação de histórias sobre cientistas negras, contribuir para uma educação antirracista na Escola Básica; e desafiar e estimular os meninos/adolescentes/jovens a valorizarem as meninas/adolescentes/jovens no seu cotidiano, reconhecendo a possibilidade /capacidade das mesmas de realizarem as atividades que quiserem, tanto em sua vida pessoal, quanto profissional.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Leitura sobre mulheres na ciência, mulheres negras na ciência, feminismo, feminismo negro; produção de materiais didáticos relacionados ao tema voltado para o público escolar (educação infantil, ensino fundamental, médio e EJA), como jogos, experimentos, pequenos vídeos, material para contação de história, material para postagens nas redes sociais, marcação de oficinas em escolas e espaços não formais de educação, realização de oficinas sobre o tema na própria FFP, em escolas e espaços não formais de São Gonçalo e municípios vizinhos.

Pré-requisitos:

Preferencialmente aluna negra, de qualquer curso. Um dos aspectos importantes do projeto é abordar sobre a presença e relevância de mulheres negras nas diversas ciências.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

A FORMAÇÃO DOCENTE CENTRADA NA ESCOLA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

Nome do Professor/Coordenador:

Sueli de Lima Moreira

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: Departamento de Educação

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Formação de Professores e escolas da Rede Municipal de São Gonçalo

Resumo:

" A partir da compreensão de que a formação de professores é uma área do conhecimento, constituída de investigação teórica e prática, busca-se explorar as relações entre Universidade e Escolas, como campo de extensão e pesquisa pedagógica através de vivências coletivas horizontalizadas entre professores e estudantes em seus distintos caminhos formativos. A proposta é desenvolvida através de um grupo autodenominado "Coletivo Investigador", constituído de professores, estudantes e coordenadores da Rede Municipal de Educação e da Faculdade de Formação de Professores da UERJ de São Gonçalo que, através da instauração de um espaço de pesquisa comum, realizam ações articuladas entre escolas e universidades voltadas para a investigação da formação docente. A metodologia adotada é pautada na pesquisa-ação pedagógica (Pape) (Franco, 2016) realizada pelo Coletivo Investigador com fins a promoção de uma formação docente centrada nas escolas, seus desafios e potências. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Participar das reuniões do Coletivo Investigador (2 x por mês) - participar das atividades do curso de extensão - contribuir para a sistematização dos trabalhos coletivos – contribuir para a sistematização de dados levantados; - contribuir para a análise de dados obtidos e elaboração de relatórios; - contribuir para apresentação de resultados a comunidade acadêmica da FFP. "

Pré-requisitos:

Estudantes de Pedagogia ou interessados no tema da educação das licenciaturas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

FORA DA SALA DE AULA: FORMAÇÕES, REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS EDUCATIVAS NÃO ESCOLARES E/OU EXTRACURRICULARES NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO.

Nome do Professor/Coordenador:

Arthur Vianna Ferreira

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: Departamento de Educação

Local de Funcionamento do Projeto: FFP - São Gonçalo

Resumo:

“O projeto de extensão “Fora da sala de aula: Formações, Representações e Práticas educativas não escolares e/ou extracurriculares no município de São Gonçalo” têm como objetivos gerais investigar as práticas educativas não formais desenvolvidas por instituições socio educacionais e coletivos de profissionais da educação que atuam com projetos extracurriculares desenvolvidos junto às camadas empobrecidas do município de São Gonçalo, assim como, promover a formação continuada dos profissionais da educação responsáveis pelo trabalho pedagógico destes espaços não escolares e/ ou atividades extracurriculares realizadas em escolas e a inserção dos graduandos de pedagogia nestes espaços sócio educacionais de atuação profissional através da extensão universitária. Desta forma, este projeto de extensão da UERJ, a ser desenvolvido no curso de pedagogia da Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, se abre a experiência, construção e a presença dos saberes destes profissionais da educação nos distintos espaços educativos e sociais diferentes da escola, possibilitando uma discussão sobre suas práticas educacionais não formais, a formação inicial e continuada destes sujeitos e a aproximação dos graduandos de pedagogia às práticas educacionais não escolares verificando as possíveis atuações dos pedagogos em espaços não escolares que possuem rotinas, práticas e representações educacionais.”

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1. Participação efetiva na Disciplina eletiva universal “Educação em espaços não escolares” (FFP-04.13940) para o curso de pedagogia e outros de licenciatura da FFP. Essa disciplina foi criada a partir dos resultados desse projeto em 2016/2017. 2. Proporcionar espaços de reflexão e práticas de ensino para os graduandos da FFP/UERJ nas disciplinas curriculares de: Psicologia da Educação e Didática para licenciaturas e Psicologia Social para graduandos de Pedagogia. 3. Organização de dois momentos de formação continuada ao longo do ano de 2018, de frequência quinzenal nas dependências da FFP a saber: Grupo de Estudos de Fora da Sala de Aula, que promove discussões sobre temáticas específicas da pedagogia social; e, Oficina Social, apresentação de documentários e debates sobre os sujeitos e suas práticas socioeducativas. Ambas atividades abertas à comunidade local. 4. Oferecimento de cursos à distância sobre educação social e os temas de Pedagogia Social relevante para os educadores sociais e professores em São Gonçalo e Região adjacentes. 5. Promoção da II Jornada de Educação Não Escolar e Pedagogia Social a ser realizada no segundo semestre de 2018. 6. Elaboração de materiais sobre a atuação e as experiências dos profissionais de educação nos espaços não escolares e suas relações com as diversas instituições sociais para ser disponibilizado gratuitamente, virtual e fisicamente, para todos os profissionais da educação não escolar pertencentes ao projeto. 7. Produção de artigos acadêmico-científicos e participação dos resultados em Eventos, Congressos, Seminários nas áreas de Educação. 8. Manutenção das Parcerias de cursos de formação com a SMDS de São Gonçalo e o Projeto de Extensão ‘PIPAS’ da faculdade de Educação da UFF - Niterói."

Pré-requisitos:

A partir do 2º Período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

CIA DE TEATRO E CINEMA UERJ FFP EM CENA

Nome do Professor/Coordenador:

Eloisa Porto C. Allevato Braem

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: DEL

Local de Funcionamento do Projeto: FFP - São Gonçalo

Resumo:

Oficinas de teatro e cinema, produção de cenas e organização de eventos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participar das oficinas e da montagem de uma cena, apresentar sua cena em eventos e estabelecimentos de ensino, ler e discutir o material de apoio, participar de debates sobre literatura, teatro, cinema e ensino.

Pré-requisitos:

Alunos de todas as graduações e de todos os períodos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

O DIREITO NA LITERATURA E NO CINEMA

Nome do Professor/Coordenador:

Eloisa Porto C. Allevato Braem

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: DEL

Local de Funcionamento do Projeto: FFP - São Gonçalo

Resumo:

O projeto de Iniciação Científica O Direito na Literatura e no Cinema tem o objetivo de examinar elementos do Direito em obras de arte literárias e cinematográficas, como a narrativa A infância dos mortos, de José Louzeiro, e o filme Pixote, a lei do mais fraco, dirigido por Hector Babenco. Para isso, contaremos com estudos teóricos e históricos sobre Direito, Literatura e Cinema, bem como com pesquisas sobre as relações que os três podem estabelecer entre si.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Pesquisa bibliográfica, leitura e debate sobre as obras, redação de instrumentais teóricos e metodológicos, participação em eventos e elaboração de textos acadêmicos sobre o tema da pesquisa.

Pré-requisitos:

Alunos de graduação em Letras, História, Geografia e Pedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

TENDA LITERÁRIA NA PRAÇA DOS EX-COMBATENTES EM SÃO GONÇALO: DEMOCRATIZANDO LITERATURA

Nome do Professor/Coordenador:

Heloisa Josiele Santos Carreiro

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: Departamento de Letras da Faculdade de Formação de São Gonçalo

Local de Funcionamento do Projeto: FFP-UERJ

Resumo:

A Tenda Literária é uma ação extensionista que tem os seguintes objetivos: promover diálogos entre a comunidade acadêmica e a comunidade no entorno ao Campus da FFP-UERJ; oferecer à população um encontro com a literatura; promover um mapeamento da relação com literatura e das experiências de leitura que os sujeitos que acolhem nossa visita possuem; promover a formação dos estudantes de graduação no que concerne a função social da Universidade através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A metodologia utilizada pelo projeto é a pesquisa intervenção de Damiani (et. al.) e a prática de intervenção comunitária de Freire, que se utilizarão da montagem quinzenal de uma Tenda Literária, em espaços e instituições formais e informais de Educação. A Tenda se propõe a oferecer à comunidade experiência de mediação literária, a partir de um acervo de aproximadamente 570 livros de literatura infantil e infanto-juvenil do COLEI, para isso, precisamos do apoio de bolsistas efetivos e voluntários, pois sair da Universidade e montar quinzenalmente, fora dos muros da FFP-UERJ é trabalhoso, trata-se de uma proposta que mobiliza ações itinerantes de interação literária, o que exige um trabalho físico enorme. O projeto pretende também acolher graduandos e docentes do DEDU e de outros departamentos na dinamização de suas ações.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Aproximação entre a Comunidade Acadêmica e as Comunidades que circundam o Campus Universitário. Desenvolvimento de formação, visitas e “Intervenção Comunitária” (FREIRE, 1992) em espaços escolares e não-escolares. Promoção de atividades de “mediação literária” (CORSINO, 2014) com o apoio dos bolsistas. Ampliação do campo de atuação dos/as estudantes de graduação da FFP/ UERJ, desenvolvendo articulação com as disciplinas de Estágio, Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Literatura Infanto-juvenil, Educação Popular, dentre outras. Discussões sobre o direito à Educação, à Literatura, à Cultura e ao Lazer. Mapeamento da relação dos espaços visitados com a leitura e literatura. Formação continuados de bolsistas sobre as questões epistemológicas do projeto e suas ações em campo, por parte da coordenação. Realização de relatório mensal das experiências vivencias no projeto, por parte de bolsistas. Mobilização de Oficinas de Escrita Criativas com os sujeitos em interação com o projeto. Participação dos envolvidos com a dinamização do projeto em eventos acadêmicos, comunicando de modo sistematizado às experiências desenvolvidas. Março/ abril: Seleção do bolsista e desenvolvimento da formação para atuação no projeto. Realização de agendamento de visita da Tenda Literária a espaços escolares e não escolares. Elaboração de questionário, para ser respondido coletivamente por aqueles que recebem a visita do projeto. Organização do acervo literário do COLEI. Informe aos bolsistas da necessidade de realização de relatórios mensais durante do projeto. Maio: Continuidade da formação do bolsista e aplicação do questionário. Realização de visitas da Tenda às instituições e dinamização de formações sempre que necessário e/ou solicitadas. Cuidados com o acervo. Junho e julho: Início da escrita de um artigo para a comunicação do projeto em eventos acadêmicos. Continuidade da formação do bolsista e aplicação do questionário. Realização de visitas da Tenda às instituições e dinamização de formações sempre que necessário e/ou solicitadas. Cuidados com o acervo. Pensar interações com a Cordelteca da FFP-UERJ. Agosto/ setembro: Continuidade da escrita de um artigo para a comunicação do projeto em eventos acadêmicos. Continuidade da formação do bolsista e aplicação do questionário. Realização de visitas da Tenda às instituições e dinamização de formações sempre que necessário e/ ou solicitadas. Cuidados com o acervo. Outubro/ novembro: Conclusão da escrita de um artigo para a comunicação do projeto em eventos acadêmicos. Continuidade da formação do bolsista e aplicação do questionário. Realização de visitas da Tenda às instituições e dinamização de formações sempre que necessário e/ ou solicitadas. Cuidados com o acervo. Dezembro 2022/ janeiro 2023: Continuidade da formação do bolsista planejar atividades de férias do projeto (presencial/ virtual). Cuidados com o acervo. Fevereiro: Sistematização do Relatório Final das Ações desenvolvidas pelo projeto em 2022.

Pré-requisitos:

Atuantes em qualquer licenciatura.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

A DIVULGAÇÃO DO CONCURSO DE CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS

Nome do Professor/Coordenador:

Isabela Habib Canaan Da Silva

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: Geografia

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ/FFP

Resumo:

Considerando as discussões da cartografia escolar nos últimos anos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os alunos envolvidos no projeto deverão participar regularmente das atividades de leitura de textos e discussão para preparação de atividades pedagógicas. Assim estarão aptos para atuarem nas escolas de ensino fundamental como monitores do projeto. Todas as atividades realizadas serão preparadas e avaliadas junto com os docentes envolvidos no projeto. Os mesmos orientarão os alunos em suas práticas, a fim de discutir o progresso das atividades, a aprendizagem dos alunos de ensino fundamental e possíveis ajustes e sugestões para melhorias do desenvolvimento do projeto. Portanto as atividades dos bolsistas serão realizadas em forma de reunião de projeto e também em oficinas práticas a serem realizadas em escolas de ensino fundamental dos municípios de Rio de Janeiro e São Gonçalo.

Pré-requisitos:

Alunos do curso de geografia; alunos do curso de pedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

ENSINO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS: FORMANDO PROFESSORES REFLEXIVOS

Nome do Professor/Coordenador:

Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: Dep. Letras

Local de Funcionamento do Projeto: FFP - São Gonçalo

Resumo:

A formação de docentes para o ensino de língua inglesa nos cursos de graduação não costuma oferecer disciplinas que contemplem o ensino de línguas estrangeiras (LE) para crianças. Possivelmente essa prática seja reflexo das disposições legais contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) que, no quinto parágrafo do artigo 26, prevê o oferecimento obrigatório de, pelo menos, uma língua estrangeira moderna na parte diversificada do currículo a partir da quinta série. No entanto, o que se percebe é a existência de cursos de idiomas, de escolas de educação infantil e de ensino fundamental I que oferecem aulas de inglês, ministradas, muitas vezes por professores sem formação na área, ou por professores que, embora tenham graduação em Letras (Port./Ing.), não tiveram qualquer contato com propostas metodológicas para o trabalho docente voltado para esses níveis de ensino. Assim, o presente projeto busca oferecer a alunos de graduação um espaço para pensar criticamente o ensino de inglês e, mais especificamente, o ensino de inglês para crianças como forma de colaborar para a formação profissional crítica dos licenciandos e para a formação cidadã dos pequenos aprendizes através do letramento em língua estrangeira que, da mesma forma, pretende ser relevante para o seu letramento em língua materna.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O bolsista deve ter disponibilidade para encontros semanais nos quais serão desenvolvidas atividades de estudo, discussão, planejamento de aulas, produção de material, bem como outras atividades que se fizerem necessárias. Também deve ter disponibilidade para representar o projeto e divulgar suas atividades em eventos acadêmicos.

Pré-requisitos:

Alunos de Letras (Port./Ing.) que se interessem pela proposta do projeto e que gostem de trabalhar em grupo. Devem ter disponibilidade para estudar, planejar atividades e, possivelmente, implementar o projeto em uma escola pública de São Gonçalo.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

MEMÓRIAS DE UM PROJETO: O QUE VAMOS GUARDAR NESSA CAIXINHA?

Nome do Professor/Coordenador:

Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: Dep. Letras

Local de Funcionamento do Projeto: FFP - São Gonçalo

Resumo:

A proposta desse projeto vincula-se a um projeto de ID que visa desenvolver atividades para o ensino de inglês para crianças. Assim sendo, trazemos uma demanda percebida durante o desenvolvimento das atividades daquele projeto, ou seja, a necessidade de, por exemplo, catalogar e organizar as aulas planejadas, material e brinquedos produzidos; fazer o registro das escolas em que o projeto venha a ser implementado, atualizando dados não apenas das escolas quanto de alunos atendidos pelo projeto; organizar fotografias e vídeos desenvolvidos no projeto, dentre outras. Ademais, com o passar do tempo, o bolsista do projeto passou a responder igualmente pela manutenção e atualização do blog do Núcleo de Estudos e Pesquisa de Prática Exploratória (NEPPE).

Plano de Trabalho do Bolsista:

O bolsista deve colaborar para o desenvolvimento das atividades do projeto de ID com foco no ensino de inglês para crianças e aos bolsistas a ele vinculados, no tocante à catalogação e organização de aulas planejadas; à manutenção do blog do NEPPE a fim de registrar a memória do projeto e das atividades do NEPPE. Deve estar presente às atividades do projeto de ensino de inglês para crianças (reuniões semanais, ida à escola onde o projeto for implementado, etc.) e reuniões do NEPPE.

Pré-requisitos:

O bolsista deve ser aluno do curso de Letras (Port./Ing.), estar interessado na proposta do projeto, estar interessado em ensino de inglês para crianças, ter habilidade para lidar com atualização de informações no blog do projeto.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LETRAJOVEM - OFICINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ADOLESCENTES E JOVENS EM CONFLITO COM A LEI

Nome do Professor/Coordenador:

Marcia Lisbôa da Costa de Oliveira

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: DEL

Local de Funcionamento do Projeto: FFP/TJERJ -

Resumo:

O Projeto Letrajovem atua em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, através do Departamento de Inclusão Social (DEAPE/TJERJ) e desenvolve oficinas de língua portuguesa com 40 jovens e adultos em situação de conflito com a lei e que vivenciam situações risco ou vulnerabilidade social, os quais participam dos projetos desenvolvidos pelo DEAPE/TJERJ. A fundamentação teórica que atravessa o projeto situa-se no campo dos estudos do letramento desenvolvidos nas últimas décadas do século XX, quando uma mudança paradigmática crítica gerou a revisão de posturas etnocêntricas no que tange às relações que os diferentes grupos sociais estabelecem com cultura escrita e buscou refletir acerca das implicações da abordagem sociocultural dos letramentos no contexto educacional. Entendemos que para discutir os desafios implicados no ensino de língua portuguesa em contextos de exclusão e opressão, além de discutir estratégias, que, assumindo um modelo ideológico de letramento (STREET, 2014), contemplem a diversidade sociocultural e linguística, é preciso compreender o que os grupos marginalizados pensam sobre a cultura escrita e os diferentes modos de conhecer e significar que estão em cena no contexto contemporâneo. A meta do Projeto Letrajovem é desenvolver a competência discursiva do grupo e superar gradativamente a distância entre as expectativas de aprendizagem previstas para a educação básica e os conhecimentos e habilidades apresentadas pelos participantes. O principal impacto esperado é permanência qualitativa dos jovens e adultos no sistema formal de ensino. Para isso, busca-se organizar estratégias e materiais didáticos que estimulem a ampliação de horizontes culturais e a reflexão sobre o exercício da cidadania crítica, desenvolvendo conhecimentos, comportamentos e competências que contribuam para sua participação produtiva na sociedade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Março: Planejamento e dinamização das oficinas semanais; Organização dos módulos didáticos implementados nas oficinas; - participação nas reuniões do grupo de pesquisa “Linguagem & Sociedade”(FFP/UERJ - CNPQ). - Abril: Planejamento e dinamização das oficinas semanais; organização dos módulos didáticos implementados nas oficinas; participação nas reuniões do grupo de pesquisa “Linguagem & Sociedade”(FFP/UERJ - CNPQ). - Maio: Planejamento e dinamização das oficinas semanais; organização de módulos didáticos implementados nas oficinas; participação nas reuniões do grupo de pesquisa “Linguagem & Sociedade”(FFP/UERJ - CNPQ). - Junho: Planejamento e dinamização das oficinas semanais; organização de módulos didáticos implementados nas oficinas; participação nas reuniões do grupo de pesquisa “Linguagem & Sociedade”(FFP/UERJ - CNPQ). - Julho: Planejamento e dinamização das oficinas semanais; organização de módulos didáticos implementados nas oficinas; participação nas reuniões do grupo de pesquisa “Linguagem & Sociedade”(FFP/UERJ - CNPQ). - Agosto: Planejamento e dinamização das oficinas semanais; organização de módulos didáticos implementados nas oficinas; participação nas reuniões do grupo de pesquisa “Linguagem & Sociedade”(FFP/UERJ - CNPQ). - Setembro: Planejamento e dinamização das oficinas semanais; organização de módulos didáticos implementados nas oficinas; participação nas reuniões do grupo de pesquisa “Linguagem & Sociedade”(FFP/UERJ - CNPQ). - Outubro: Planejamento e dinamização de oficinas semanais; organização de módulos didáticos implementados nas oficinas; participação nas reuniões do grupo de pesquisa “Linguagem & Sociedade”(FFP/UERJ - CNPQ). Redação de relatório do projeto. - Novembro: Planejamento e dinamização de oficinas semanais; organização de módulos didáticos implementados nas oficinas; participação nas reuniões do grupo de pesquisa “Linguagem & Sociedade”(FFP/UERJ - CNPQ). - Dezembro a Fevereiro - Redação de relato de experiência para publicação.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

A OBSERVAÇÃO DE AVES COMO ATIVIDADE MOTIVADORA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Nome do Professor/Coordenador:

Ricardo Tadeu Santori

Campus: FFP (São Gonçalo)

Unidade Acadêmica: FFP Faculdade de Formação de Professores

Departamento: DEPTO. CIÊNCIAS

Local de Funcionamento do Projeto: FFP

Resumo:

Apesar da grande riqueza da sua avifauna, a observação de aves como atividade pedagógica ainda é pequena no Brasil. Esta atividade é um exercício educacional que proporciona aos praticantes recompensas intelectuais, recreativas e científicas. O objetivo deste projeto é capacitar professores e alunos da educação básica de São Gonçalo e região, para a observação das aves visando à construção de uma percepção do valor ecológico desses animais, desencadeando com isso o interesse por temas relacionados ao valor do conhecimento científico e à proteção do meio ambiente. Para isso, levamos os participantes para a atividade ao ar livre, onde os mesmos utilizam binóculos e fichas de campo com esquemas de aves para colorir e identificar as espécies com o auxílio de guias de identificação. A realização desta atividade torna-se assim um importante instrumento de educação em ciências por despertar o interesse pelas aves e, conseqüentemente, de vários temas associados às áreas de ciências e biologia.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Pesquisa bibliográfica e leitura da bibliografia pertinente. 2) Encontros semanais com o orientador para acompanhamento e planejamento de atividades. 3) Filmagem e fotografia de aves. 4) Manutenção e atualização do blog e da página do projeto e rede social. 5) Contato com escolas. 6) Plantio de mudas de plantas atrativas para aves. 7) Construção e instalação de comedouros para aves.

Pré-requisitos:

Alunos das áreas de Ciências Biológica, Geografia, Pedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LESEX: LIGA DE EDUCAÇÃO SEXUAL

Nome do Professor/Coordenador:

Débora de Aguiar Lage

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: Ciências da Natureza

Local de Funcionamento do Projeto: CAp-UERJ

Resumo:

A LESEX - Liga de Educação Sexual - tem como objetivo realizar atividades de educação, proporcionando espaços de discussão, interação e aprendizagem sobre as diferentes temáticas que envolvem a sexualidade. Nesse contexto, considerando a educação sexual como parte da educação global do indivíduo, as ações educativas da LESEX são voltadas para o debate de questões relacionadas à diversidade sexual, IST, métodos contraceptivos e planejamento familiar autoestima, afetividade, prevenção ao abuso sexual, dentre outros. Dessa forma, a partir de diferentes atividades extensionistas, a LESEX reafirma a importância de uma educação sexual emancipatória, capaz de promover a transformação social, em busca da promoção da autonomia dos indivíduos e de uma melhor qualidade de vida para todos os segmentos da sociedade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Realizar levantamento bibliográfico para embasar os conteúdos que serão trabalhados. – Pesquisa e seleção dos artigos científicos envolvendo a temática educação sexual. – Auxiliar no planejamento e organização dos materiais que serão utilizados durante as atividades. – Auxiliar no contato com as escolas parceiras, atuando no agendamento das atividades, bem como dos espaços e recursos didáticos necessários para sua realização. – Elaborar material de apoio (textos) para distribuição aos alunos participantes das atividades. – Produção de materiais lúdicos que auxiliem o ensino da sexualidade aos estudantes da educação básica. – Alimentar o site e o perfil da Liga nas redes sociais (Facebook e Instagram) com artigos de divulgação científicas relacionadas à educação em sexualidade. – Responder aos questionamentos e as demandas das redes sociais da LESEX. – Produção textual de trabalhos/artigos científicos. – Participação em congressos e reuniões científicas para divulgação das atividades da LESEX. – Produção do relatório final do projeto.

Pré-requisitos:

Estudantes com disponibilidade de horário e interessados em aprender e participar de atividades sobre os diferentes aspectos que envolvem a sexualidade humana.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

TRAZENDO O LÚDICO PARA A SALA DE AULA: JOGOS DIDÁTICOS

Nome do Professor/Coordenador:

GABRIELA FELIX BRIAO

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: CAP Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DMD

Local de Funcionamento do Projeto: Cap

Resumo:

O projeto constrói material didático lúdico e leva para escolas públicas parceiras.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Preparação de jogos e visitas à escolas.

Pré-requisitos:

Licenciatura em matemática ou pedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

MEMÓRIAS E PRÁTICAS DO ENSINO DAS ARTES NO CAP-UERJ: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS COMO FONTES DE ESTUDOS

Nome do Professor/Coordenador:

Gianne Maria Montedônio Chagastelles

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DEFA

Local de Funcionamento do Projeto: Cap

Resumo:

Projeto de pesquisa: MEMÓRIAS E PRÁTICAS DO ENSINO DAS ARTES NO CAP-UERJ: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS COMO FONTES DE ESTUDOS. Este projeto se articula diretamente com as disciplinas de Artes (Artes Visuais, História da Arte, Fotografia, Design e Teatro), uma vez que o projeto de pesquisa universitária “Memórias e práticas do ensino das artes no CAP-UERJ: produção de materiais didáticos como fontes de estudos” é um trabalho de construção de um acervo sobre as memórias dos processos e práticas pedagógicas do ensino das artes no tempo presente e a produção de materiais didáticos. Esse acervo resultará de um inventário que tem como corpus de pesquisa os registros fotográficos das atividades artísticas de ensino de diversas linguagens (pintura, escultura, gravura, design, fotografia, instalação, performance, cena teatral) e dos eventos realizados pelos alunos durante as aulas de artes na Educação Básica do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ. Por ser um Instituto aplicação e constituindo-se como instituição de ensino de referência em artes, a preservação de sua memória e a disponibilização de seu acervo para a comunidade, sobretudo, estudantes e professores de artes e pedagogia, se apresentam, no contexto atual, como ações fundamentais em sua história, pois alarga as reflexões estéticas acerca do ensino das disciplinas de artes. Dessa forma, por meio desse projeto de pesquisa discute-se e revisa-se criticamente as diversas abordagens metodológicas, o currículo escolar, os processos de avaliação do ensino-aprendizagem no campo das artes; e constrói-se um acervo com vistas a disponibilizá-lo como material didático para graduandos, mestrandos, doutorandos, sobretudo, licenciandos de artes, e para todas as pessoas interessadas na história e na memória do ensino das artes do CAp-UERJ. Assim, busca-se tanto organizar e inventariar os modos de uso do ensino das artes, analisando as práticas pedagógicas realizadas nesse processo, quanto apresentar os resultados em artigos, congressos e livro didático, para que esse estudo possibilite ampliar o conhecimento da memória e das práticas em arte desse Instituto para a comunidade acadêmica.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A combinar com o coordenador.

Pré-requisitos:

A partir do 2º período, cursos de Licenciatura em Artes; Letras; Design; Comunicação; História e Educação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

RODAS DE LEITURA LÉLIA GONZALEZ: CONFLUÊNCIAS DE LÍNGUA E LITERATURA PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ NO ENSINO BÁSICO

Nome do Professor/Coordenador:

HILMA RIBEIRO DE MEDONÇA FERREIRA

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: CAP Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DLL

Local de Funcionamento do Projeto: CAP

Resumo:

É latente a necessidade de formação do professor de português que traga consigo uma metodologia para apropriar da linguagem como forma de acesso às instâncias cidadãs. O legado histórico da escravidão tratou o destino da massa social que frequenta amplamente a escola pública, que compreende grande percentual do alunado que compõe o Ensino Básico. Nesse sentido, o presente projeto tem como premissa a articulação teórica e prática que viabilize uma metodologia de ensino engajada, que tenha como foco a formação social dos sujeitos, não mais vistos como receptáculos vazios, onde o professor "deposita" conhecimentos de uma esfera de saberes (Freire, 1997). A partir do estudo dos gêneros textuais pode-se justificar um ensino gramatical que seja potente ao aluno articulando Língua e Literatura, relacionando, a partir dos gêneros essas esferas de conhecimento fazendo com que o graduando compreenda a aula de português como momento político para libertação das opressões bem como suas consequências a manutenção dos direitos civis. Para dar conta de uma demanda tão significativa e relevante, esse projeto de extensão pretende um alcance mais amplo para os seus participantes, se utilizando, para isso, do uso do ensino remoto. Assim, o projeto prevê encontros semanais que se debruçam sobre os conteúdos da grade curricular de português no Ensino Básico através da plataforma AVACAP/UERJ com possibilidade de adesão de graduandos de outras universidades ou mesmo outros cursos de graduação. Assume-se, nesse projeto, o lugar da gramática como contraponto das intenções latentes aos gêneros literários e não literários que formam o componente curricular da maioria das escolas dos sistemas públicos e também privados. Como pressupostos teóricos básicos, os estudos de Bakhtin (1997), Candido (1989) e Geraldi (1984) como principais articuladores para um ensino de Língua e de Literatura pautados no texto e nas suas consequências as condições de produção que o permeia.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O bolsista de extensão será responsável pelo estudo do currículo de Língua Portuguesa em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico. A partir da análise desses componentes curriculares, o bolsista será responsável pela relação dos estudos teóricos e práticos com vistas de apropriar; ao de metodologias que sejam viabilizadoras de aquisição da linguagem como meio para o acesso à cidadania, desde hoje primeiros anos do Ensino fundamental, até o final do Ensino Médio. Nesse sentido, o bolsista será responsável por produzir materiais didáticos, ou seja, produtos, tais como: apostilas, avaliações e aulas, tendo em vista a relação de Língua e Literatura numa perspectiva de fomentação às instâncias cidadãs. Por outro lado, o bolsista também será responsável pela construção de materiais teóricos, tais como: artigos, capítulos de livro, resenhas e relatos de experiência, construídos durante o projeto de extensão, que ocorrerá com as professoras participantes do projeto, tendo em vista suas experiências como docentes, no CAP/UERJ.

Pré-requisitos:

ALUNAS E ALUNOS ENGAJADOS QUANTO AO PROBLEMA DA FALTA DA PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA E DOS SEUS IMPACTOS NA CONDIÇÃO DO PÚBLICO NEGRO NO ENSINO BÁSICO.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

INVESTIGAÇÕES MATEMÁTICAS, MODELAGEM E PENSAMENTO MATEMÁTICO AVANÇADO NAS PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO BÁSICO

Nome do Professor/Coordenador:

Jean Felipe de Assis

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: CAP Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: Departamento de Matemática e Desenho

Local de Funcionamento do Projeto: Campus Maracanã e Instituto de Aplicação

Resumo:

A formalização do presente projeto de Iniciação à Docência (ID) deseja expandir as ações da linha de pesquisa História e Filosofia da Matemática: Reflexões Educacionais, do grupo GEMAT-UERJ. Nesse contexto, tendo o cotidiano escolar, a sala de aula e as apreensões cognitivas dos processos de ensino-aprendizagem como características centrais dos trabalhos desenvolvidos, busca-se aprofundar as nítidas relações entre ensino, pesquisa e extensão na produção de materiais didático-pedagógicos a partir de reflexões teóricas nos âmbitos das Investigações Matemáticas em sala de aula, Modelagem e Pensamento Matemático Avançado. Para tanto, a mentalidade reflexiva sobre a Educação Matemática, especificamente no ensino de Ciências, materializar-se-á em atividades de pesquisa em Álgebra, Álgebra Linear e Cálculo para o Ensino Básico. Nesse sentido, partilhando do entusiasmo já existente no Instituto de Aplicação da UERJ (CAp-UERJ) na promoção de um perfil de professor-pesquisador, também de discente-pesquisador, deseja-se cultivar experiências matemáticas, científicas e culturais significativas entre os participantes, docentes, discentes e a sociedade em geral. Diante de orientações em curso de licenciandos, na linha de pesquisa supracitada e também em produções monográficas, espera-se criar um espaço para que os licenciandos possam aprofundar seus conhecimentos matemáticos e pedagógicos com o enfoque na criação de práticas pedagógicas efetivas no cotidiano escolar.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Dentre as atividades previstas estão: monitorar turmas específicas do ensino básico; participar de reuniões dos grupos de pesquisa; desenvolver a escrita acadêmica; participar na formatação de novos materiais didáticos e pedagógicos; aplicar algumas perspectivas estudadas em sala de aula; aprofundar conhecimentos de Matemática, especificamente Cálculo e Álgebra Linear.

Pré-requisitos:

Licenciandos de Matemática.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - QUIMICAP

Nome do Professor/Coordenador:

Jessica Cruz de Luca de Almeida

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: Departamento de Ciências da Natureza

Local de Funcionamento do Projeto: CAp UERJ e Redes Sociais

Resumo:

O projeto busca a divulgação científica através da produção de vídeos acessíveis ao público geral tendo como foco principal a química. Eles auxiliam a prática pedagógica de licenciandos e professores, sugerindo metodologias ativas de ensino, falando sobre inclusão, temas atuais, curiosidades, usando para isso as redes sociais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

No projeto serão executadas ações iniciais que buscam capacitar o discente para produção de materiais. (1 mês) - Após este período o aluno iniciará a produção semanal de materiais para publicação nas redes sociais (média de 3 publicações por semana). Para adequação de temas e auxílio na produção deverá acompanhar as reuniões que ocorrem semanalmente.

Pré-requisitos:

Alunos de licenciatura em Química a partir do 2º período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

AÇÕES EDUCATIVAS EM FAVELAS URBANAS

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Claudia de Oliveira Reis

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DEF

Local de Funcionamento do Projeto: Niterói

Resumo:

O projeto Ações Educativas em favelas urbanas oferece oportunidades diversificadas de estudo, no modelo de educação não formal (Gohn,2010), em espaço não escolar, voltadas para alfabetização e formação de sujeitos leitores e escritores como elemento de fortalecimento da cidadania das classes populares. O público-alvo das atividades é formado por crianças, adolescentes e adultos alfabetizando, que residem em favelas de Niterói e são participantes dos projetos sociais Casa Reviver (Morro do Estado) e RecrerEAção (Viradouro). Em 2022, as ações educativas têm sido realizadas com grupos de crianças e adolescentes, que, em sua maioria, enfrentam baixo desempenho escolar. As atividades pedagógicas incluem oficinas de alfabetização cartográfica, visando o desenvolvimento do pensamento socioespacial do público atendido. Semanalmente, são realizadas atividades de estudo diversificadas, com leitura e produção de textos, jogos e desafios matemáticos, dinâmicas de integração e temáticas sociopolíticas, com o objetivo de suprir demandas de aprendizagens de leitura e escrita, na perspectiva do letramento social. As atividades propostas estão articuladas com o estudo de diferentes conteúdos, como a geografia social-local, com trilhas pela comunidade e reconhecimento do seu entorno; exploração de ideias criativas com as linguagens da música, da dança e a produção de letras de rap; visita à biblioteca do SESC; realização de palestras no Maio Laranja, como atividade de conscientização/mobilização/participação das crianças e adolescentes na campanha nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantil; brincadeiras de rua (queimado); ética de convivência, com a elaboração de um contrato de boas maneiras e o desenvolvimento do projeto Meu lugar no Mundo: realização de rodas de conversas com o propósito de explorar as visões de mundo, os sonhos e as expectativas de pré-adolescentes, buscando auxiliar nas escolhas e trajetórias de vida e a elaboração de um Diário dos Sonhos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Planejamento e elaboração de oficinas de estudo voltadas para crianças e adolescentes do ensino fundamental. Semanalmente, realizar essas atividades educativas com grupos de crianças e adolescentes atendidos pelas organizações sociais parceiras: Casa Reviver (Morro do Estado) e RecrerEAção (Viradouro), ambas localizadas em Niterói. Reuniões de formação com a professora coordenadora. Participação no UERJ Sem Muros.

Pré-requisitos:

Estudantes das licenciaturas em Pedagogia, Geografia, Letras e Matemática. Que tenha interesse na educação das classes populares e atuação como educador social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO DECOLONIAL E O ENSINO DA SOCIOLOGIA: A FORMAÇÃO DE REDES ENTRE UERJ E INSTITUIÇÕES DOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA (PALOPS).

Nome do Professor/Coordenador:

Rodrigo de Souza Pain

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: CAP Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DCHF

Local de Funcionamento do Projeto: CAP/UERJ

Resumo:

O projeto se articula com todas as disciplinas oferecidas pelo Instituto de Aplicação, pois partiremos de uma prática pedagógica descolonizadora. Existe importante demanda dos nossos estudantes no que diz respeito às práticas antirracistas, no combate ao racismo estrutural e na valorização de identidades étnico-raciais. No campo das Ciências Sociais, em especial, nossos discentes questionam com bastante frequência sobre a ausência de africanidades no currículo, seja de bacharelado ou licenciatura. O desconhecimento sobre a Sociologia africana é total. Isso vem da herança colonial e do pouco reconhecimento que temos sobre os africanos como povos que produzem conhecimento, um triste legado que a educação decolonial pretende combater. A formação de redes vai proporcionar intercâmbio entre estudantes e professores. E não só da UERJ. Compartilhar projetos, experiências, materiais, práticas educativas, tudo isso nosso trabalho pretende desenvolver. Existe forte demanda por isso nos dois lados do Atlântico. Trazer África para a Universidade sempre foi um desafio. O projeto promete encarar esse desafio.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Dois primeiros meses: leitura de textos e mapeamento de universidades que ofereçam licenciatura em Ciências Sociais nos PALOPS. – Terceiro mês ao sexto mês: contato com professores, entrevistas e criação do site. – Sexto ao nono mês: primeiras informações no site, continuação das entrevistas, mapeamento de currículos, trocas de experiências, e participação de seminários e congressos. – Décimo ao décimo segundo mês: oferecimento de cursos de Extensão, continuação das entrevistas, mapeamento de currículos, das práticas avaliativas, trocas de experiências, e participação de seminários e congressos. – Décimo segundo ao vigésimo quarto mês: encerramento das entrevistas, publicação no site, participação em congressos, divulgação do site, busca por parcerias com instituições com temática parecida, procurar novos apoios (incluindo a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o Instituto Camões para continuação do legado do projeto.

Pré-requisitos:

Esforçado, com desejo de conhecimento.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

CARTOGRAFIAS NAS INFÂNCIAS E REGISTRO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NOS ANOS INICIAIS

Nome do Professor/Coordenador:

Vinicius de Luna Chagas Costa

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Local de Funcionamento do Projeto: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Resumo:

A presente proposta tem por objetivo proporcionar interfaces entre a geografia, o campo de estudos das infâncias e práticas de ensino e formação docente como áreas de produção de conhecimento e de intervenção didática com foco no território em construção e em transformação do estado do Rio de Janeiro. Trataremos como recorte específico a vivência espacial das crianças, suas narrativas e apreensões em torno dos conhecimentos geográficos. Para tanto, se nossa fundamentação teórico-metodológica tomará por bases reflexões sistematizadas nos estudos sobre a alfabetização cartográfica, com propostas de novas situações de aprendizagem que problematizem e estimulem o raciocínio geográfico. Reconhecemos o espaço geográfico e suas expressões, como as paisagens, os territórios e os lugares como uma das linguagens fundantes dos processos de reconhecimento e tratamento didático das diferenças e interseccionalidades, buscamos compreender as múltiplas vivências espaciais e os processos de aprendizagem dos estudantes como indivíduos e como sujeitos coletivos. A temática da pesquisa e o que se pretende ser uma ação extensionista surge de uma pesquisa de doutorado no campo da Educação voltada para considerar as narrativas e vivências das crianças, a partir de suas geografias. Aliado a esse movimento, como professor dos anos iniciais, com formação em pedagogia e geografia, temos tecido discussões sobre as práticas pedagógicas no através do Grupo de Estudos em Práticas Educativas, Juventudes e Infâncias (GEPEJI) na linha de pesquisa memória, formação docente e infância vinculado ao CAp-UERJ. A extensão será dinamizada através de leituras, discussões de textos de referência no campo da geografia da infância e construção de materiais didáticos que contribuam para a alfabetização cartográfica ao envolver os planos da percepção e representação. Nos interessa também analisar o emerge das crianças, em suas produções cotidianas no espaço escolar.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Estudar e debater obras que tratem do campo da geografia, cartografia e infância. Contribuir para a formação estudantes/professores/pesquisadores que potencializem suas análises da realidade a partir da cartografia. Estabelecer momentos de diálogo externo em rodas de comunicação em torno dos temas debatidos ao longo da extensão. Produzir narrativas e materiais didáticos a partir dos conceitos estudados e diálogos estabelecidos.

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos de Pedagogia e Geografia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

CIENPODERE: PRODUÇÃO DE PODCASTS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIA POPULAR

Nome do Professor/Coordenador:

Waldiney Cavalcante de Mello

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DCN

Local de Funcionamento do Projeto: CAp-UERJ

Resumo:

Os primeiros Podcasts foram produzidos nos primeiros anos do século XX, e juntam as palavras relacionadas ao dispositivo portátil de armazenamento de áudio e a principal forma de transmissão de áudio (i.e., "IPod" e "Broadcast"). Os Podcasts tornaram acessível a produção e divulgação com baixo custo de áudio para praticamente qualquer lugar do planeta. Hoje existem canais de diversos temas, como música, literatura, notícias, radionovelas, audiolivros, treinamentos, esportes e aulas. Entretanto, canais relacionados à divulgação e popularização científicas ainda são escassos. Entre eles, são especialmente raros os que contam com produções em colaboração entre professores e alunos em escolas. Embora tenha ampliado o acesso à informação globalizada, os meios de comunicação - principalmente com a internet - disponibilizam oceanos de informações que, hoje, confundem a sociedade. É preciso que haja iniciativas dentro do ambiente escolar que ofereçam ferramentas para que alunos desenvolvam seu pensamento crítico para diferenciar o que é científico do que é apenas ideológico. Mais ainda, é necessário promover a alfabetização científica, que ainda é incipiente no Brasil. Os Podcasts podem atuar como elementos de divulgação e popularização científicas, com peças produzidas por alunos associando o conteúdo curricular que aprendem dentro de suas diferentes realidades para resolverem problemas cotidianos. O presente projeto objetiva utilizar um canal de divulgação científica como meio de propagar conteúdos produzidos em parceria entre docentes e discentes do CAp-UERJ. Dessa forma, é possível incentivar o aprendizado científico nos alunos. O nome "CienPodere" sugere o empoderamento através do conhecimento científico, atendendo às demandas crescentes da sociedade por maior equidade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

MÊS 1: Capacitação dos alunos interessados, que aprenderão, através de oficinas e palestras, sobre o status atual da divulgação e popularização das ciências no Brasil, e a participação estratégicas das diferentes mídias. Caso ainda ocorra isolamento social, serão oferecidas palestras abertas pelo YouTube. MÊS 2: Visita técnica aos estúdios da Rádio UERJ. Capacitação em roteirologia para Podcasts para alunos e estagiários envolvidos. Início do evento quinzenal "Webinários CienPodere de ciência popular 2022.1". MÊS 3: Planejamento, seleção de temas e criação de conteúdos para o Podcast CienPodere. Oficina de Podcast para o EM do CAp-UERJ. MÊS 4: Pesquisa, roteiro e produção de uma série de Podcasts a serem publicados no canal CienPodere. Gravação de áudios e edição. MÊS 5: Gravação e edição de áudio em séries de Podcasts com temas escolhidos pelos alunos envolvidos por ano de escolaridade. Oficina de sciencetelling e oralidade para podcasts no EFI do CAp-UERJ. MÊS 6: Feira de Podcasts produzidos por alunos do CAp- UERJ (PodFest). Início do evento quinzenal "Webinários Cienpodere de ciência popular 2022.2". MÊS 7: Oficina de produção de Podcasts para alunos do Ensino Fundamental I, oferecida em coparticipação com alunos do Ensino Médio. Visita técnica dos alunos envolvidos e equipe aos estúdios da Rádio Roquette Pinto. MÊS 8: Submissão de resultados preliminares em evento e/ou periódico científico. Produção de série de Podcast de divulgação científica em parceria com a Rádio Roquette Pinto. MÊS 9: Produção e gravação de série de Podcasts produzida pelos alunos do CAp-UERJ. MÊS 10: Edição da série de Podcasts. Seleção de novos conteúdos. DEZ: Produção de série de Podcast sobre biotecnologia inclusiva. MÊS 11: Produção de série de Podcast de divulgação científica em parceria com a Rádio Roquette Pinto. MÊS 12: Avaliação das produções com os estagiários.

Pré-requisitos:

Alunos de Biologia e Comunicação Social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

COLEÇÕES ZOOLOGICAS DIDÁTICO-CIENTÍFICAS COM BANCO DE IMAGENS (MACROFOTOGRAFIA E MEV) NO CAP-UERJ.

Nome do Professor/Coordenador:

Waldiney Cavalcante de Mello

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: CAP Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DCN

Local de Funcionamento do Projeto: CAP-UERJ

Resumo:

As coleções zoológicas são uma fonte de registros da biodiversidade com diversas finalidades acadêmicas e pedagógicas. A partir delas, é possível manter informações relevantes de importância para estudos morfológicos e moleculares. Em colégios de aplicação, sua existência permite estabelecer pontes entre ações de pesquisa, ensino e extensão. O presente projeto objetiva criar, registrar e manter a primeira coleção zoológica didático-científica do CAP-UERJ, por múltiplas técnicas, e um banco de imagens de macrofotografias e microscopia eletrônica de varredura de espécimes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

OUT/2022 - Coleta, aquisição e triagem de espécimes de insetos. Identificação e preparação via seca de exemplares inteiros. NOV/2022 - Aquisição de imagens em macrofotografias de exemplares inteiros. Coleta, aquisição e triagem de espécimes de insetos. DEZ/2022 - Preparação e montagem com dissecação de estruturas anatômicas de interesse taxonômico. JAN/2023 - Preparação de estruturas anatômicas para aquisição de imagens de MEV. FEV/2023 - Aquisição de imagens em macrofotografias e MEV de estruturas anatômicas. Manutenção dos espécimes da coleção. MAR/2023 - Preparação e digitalização de informações taxonômicas. Tombamento dos exemplares na sessão entomológica da nova coleção zoológica científico didática do CAP-UERJ. ABR/2023 - Preparação de publicação científica com os resultados preliminares. Exibição dos exemplares em evento interno. MAI/2023 - Preparação de publicação científica com os resultados preliminares. Coleta, aquisição e triagem de espécimes de insetos. JUN/2023 - Identificação e preparação via seca de exemplares inteiros. Apresentação de resultados preliminares em congresso. JUL/2023 - Identificação e preparação via seca de exemplares inteiros. AGO/2023 - Revisão do banco de imagens e da digitalização de dados da coleção. Comparações anatômicas entre peças entomológicas.

Pré-requisitos:

Alunos de Biologia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

O ENSINO ATRAVÉS DO EDUTRETENIMENTO NO CAP-UERJ: CO-PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS PARA MÍDIAS DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICAS

Nome do Professor/Coordenador:

Waldiney Cavalcante de Mello

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DCN

Local de Funcionamento do Projeto: CAp-UERJ

Resumo:

O termo "edutretenimento" classifica as produções multimídia educativas da National Geographic Society. Esta é uma estratégia de aprendizado que utiliza métodos que ensinam e entretêm através de vários tipos de mídias digitais (e.g. animações, jogos de computador, aplicativos de celular, vídeos, materiais didáticos, etc.). As tecnologias de "edutretenimento" enfatizam a diversão do público no processo de aprendizado em programas de ciência e educação, estimulando o sentimento de busca e descoberta, satisfazendo a curiosidade e melhorando o aprendizado. A absorção e compreensão de conhecimentos é facilitada quando o entretenimento é utilizado em programas educacionais. Esta estratégia de educar utilizando programas de entretenimento nas mídias de massa permite popularizar conhecimentos científicos de forma gratuita, alcançando o maior objetivo desta ferramenta que é a divulgação científica. Hoje, as mídias educativas (e.g. televisão, mídias sociais, radiofonia, etc.) são uma vertente daquelas que se concentram na fusão de programas com conteúdo educacionais formais e não formais. As mídias educacionais populares permitem que educadores possam apoiar e modificar a educação em grande alcance e de forma imediata, complementando os currículos existentes. Em todo o mundo, diversos programas foram criados para possibilitar e estimular um comportamento crítico no público, permitindo ainda a participação mais ativa em questões de interesse da sociedade junto aos programas. Entretanto, são raros os conteúdos científicos em mídias produzidos em coparticipação com alunos para a utilização no ambiente escolar. A abordagem transdisciplinar científica ainda é incipiente nas mídias. O presente projeto objetiva a produção de conteúdos científicos audiovisuais e textuais, que envolvam a coparticipação dos alunos do Colégio de Aplicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CAp-UERJ), à luz da transdisciplinaridade para abordar os fenômenos e padrões da natureza.

Plano de Trabalho do Bolsista:

MÊS 1: Capacitação em oficinas e palestras internas, sobre as etapas de produção de uma peça audiovisual científica educacional; pesquisa bibliográfica para referências para os roteiros de 2022; produção de animações sobre as atividades extensionistas. MÊS 2: Capacitação na oficina de roteirologia aplicada a técnicas de investigação científica; e na Oficina Sala de Roteiristas, para definição dos roteiros para produções audiovisuais de 2022; produção de animações em "Draw my life" sobre ciência. MÊS 3: Palestras com produtores de conteúdo educacional em mídias; produção de curtas sobre divulgação científica. MÊS 4: Gravação de novos materiais para o "Curso de produção audiovisual educacional", registrado no DEPEXT; produção da oficina de stop motion para crianças. MÊS 5: Submissão de resultados preliminares em eventos acadêmicos; participação em ciclos de palestras sobre divulgação e popularização das ciências no Brasil. MÊS 6: Submissão de peças audiovisuais produzidas em mostras de audiovisual; oficina de aplicativos para produção de videoaulas. MÊS 7: Participação dos alunos na Feira de Ciências e Tecnologia do CAp-UERJ; apresentação de resultados preliminares no VIII Colóquio de Zoologia Cultural, Mostra de Biologia Cultural e UERJ Sem Muros. MÊS 8: Produção de uma série de divulgação científica para a Rádio Roquette Pinto (94,1fm); oficina de edição audiovisual. MÊS 9: Apresentação de peças audiovisuais produzidas, na Semabio UnB, VII Semana de Integração de Biotecnologia UnB e Festival Curta UERJ; participação na produção e monitoria das oficinas de criação audiovisuais adaptadas ao Ensino Fundamental I. MÊS 10: Ciclos de palestras com profissionais de mídias de divulgação científica e produção audiovisual. MÊS 11: Atualização da oficina de roteirologia. Produção de novos roteiros para 2023. MÊS 12: Produção de audiovisual em "draw my life" para divulgação do projeto; avaliação preliminar do projeto.

Pré-requisitos:

Alunos de Biologia e Comunicação Social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

SALAS DE AULA MORAIS: APRENDENDO E RESCENDO COM OS CONFLITOS NA ESCOLA - O RESPEITO AO OUTRO A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO.

Nome do Professor/Coordenador:

Maria de Oliveira Freitas

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DEF

Local de Funcionamento do Projeto: CAp-UERJ

Resumo:

O projeto de ID, ocorre em duas turmas de 4º ano do Ensino Fundamental do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp-UERJ. O projeto conta com a participação de 3 Professores Assistentes da UERJ, que atuam como professores regentes das supracitadas turmas e 1 bolsista de Iniciação à docência, graduando de Pedagogia da UERJ. As questões de estudo que guiam este projeto indicam lacunas importantes no debate sobre a resolução de conflitos no ambiente escolar. É notório que as formas de resolução de conflitos em nossa sociedade, se mostram, a cada dia, mais intolerantes, agressivas e, conseqüentemente, ineficazes. Assim, o projeto se apresenta como importante possibilidade de diálogo e debate dentro do CAp-UERJ sobre temas muito caros ao ambiente escolar como tolerância, respeito, justiça, liberdade, cooperação, cidadania dentre outros. Compreendemos, também, que é de muita relevância a orientação aos bolsistas em um ambiente crítico, onde a prática docente seja (re)avaliada e (re)construída diariamente. Portanto, o presente Projeto de ID, busca estimular um trabalho de reflexão crítica sobre a prática e de reconstrução permanente da identidade pessoal e profissional se apropriando do projeto pedagógico da escola. Destacam-se os objetivos gerais: Contribuir para a formação de alunos capazes de resolver conflitos coletivamente; contribuir para a formação de alunos autônomos que atuem de maneira competente nos diversos contextos sociais. E objetivos específicos: Envolver os alunos no processo de resolução de conflitos; estimular os alunos a assumirem responsabilidades dentro e fora do ambiente escolar; estimular os alunos a participarem ativamente da construção das regras da sala, assumindo-as com o coletivo da escola; estabelecer e ampliar as relações sociais articulando os interesses dos alunos e pontos de vista com os demais, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração; investigar quais são as causas dos conflitos em sala de aula com vistas à reflexão acerca da questão; promover ações que estimulem a autonomia moral; promover discussões e espaços de participação; estimular a participação das famílias no processo de autonomia moral dos alunos. Para a construção do trabalho apoiamos-nos teoricamente trazemos para o debate autores cujo eixo central da discussão é a autonomia moral dos alunos como Constance Kamii, Julio Groppa Aquino, Celso dos Santos Vasconcellos, Telma Vinha, Yves de La Taille e Rheta De Vries. Como pressupostos metodológicos operamos a partir da pesquisa-ação em que produzimos informações e conhecimentos sobre a ação pedagógica cotidiana. As observações de sala de aula ocorrem semanalmente, e quinzenalmente ocorrem reuniões de planejamento e debate sobre propostas do projeto. Dessa forma, trabalhamos a partir da ideia de ação-reflexão-ação para assim produzir conhecimento na e sobre a prática. Além da observação, também, trabalhamos com o diário de campo como forma de registro das atividades, escrita e imagens. Como resultados, parciais, apresentamos duas análises: i) que o diálogo deve ser entendido como uma prática pedagógica sensível à realidade escolar; ii) que a construção de um debate que envolva autonomia, moral e ética perpassa por uma reflexão em que a criança deva ser encarada como sujeito ativo no processo de dialogicidade e reflexão sobre o mundo.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Reuniões quinzenais com a equipe do Projeto. – Avaliação do desenvolvimento do trabalho em cada ano de escolaridade. – Leitura e discussão de textos com a equipe do projeto. – A partir da prática de sala de aula, discutir a atuação e o papel do professor e a intervenção do Projeto. – Avaliação mensal do percurso do trabalho para modificar, quando necessário, as estratégias. – Reuniões para Estudos de caso; - Relatórios bimestrais por turma para serem entregues aos professores. – Sistematizar o conhecimento produzido por meio de referenciais teóricos que embasam a proposta pedagógica do Projeto, para a produção de um material interno.

Pré-requisitos:

Alunos que sejam proativos e que tenham interesse em projetos de Iniciação à docência.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

NASCEDOURO DE LEITORES

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Da Conceição De Carvalho Rosa

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: Departamento de Ensino Fundamental

Local de Funcionamento do Projeto: Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti (Coelho da Rocha /São João de Meriti) e Associação Cristã de Apoio a Crianças - ASCAC (Amapá - Duque de Caxias)

Resumo:

O projeto tem como objetivo ampliar as oportunidades para a formação de leitores na Baixada Fluminense, através da realização de rodas de leitura, saraus, recitais poéticos, jardins literários, orientação de pesquisas e empréstimos de livros. Será desenvolvido em instituições sem fins lucrativos que atuam na região, através da parceria com o Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti – CAC. Tem como público-alvo prioritário as crianças e os adultos que se relacionam com elas, sejam profissionais, voluntários, familiares... Além, de atender e auxiliar professores e estudantes do magistério, articuladamente com outras atividades de extensão e pesquisa que são desenvolvidas no CAC tanto pelo Cap-UERJ como pela FEBF. Inicialmente o projeto pretende realizar suas atividades em duas instituições, de diferentes municípios da Baixada Fluminense: no CAC, sediado em Coelho da Rocha, município de São João de Meriti e na Associação Cristã de Apoio à Criança -ASCAC, sediada no Amapá, município de Duque de Caxias. O projeto visa contribuir com a formação de leitores nas comunidades atendidas e de profissionais e voluntários que atuam nelas. Pretende também investir na qualidade da formação leitora dos próprios alunos bolsistas e voluntários envolvidos com o projeto e favorecer uma perspectiva mais ampla, ao estabelecer contato com organizações não governamentais, sobre a promoção da leitura para além do ambiente da sala de aula.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Realizar rodas de leitura organizadas por diferentes faixas etárias nas instituições duas CAC e na ASCAC. – Acompanhar o trabalho e compartilhar as experiências vividas nas instituições dos dois municípios. – Desenvolver eventos literários com as comunidades envolvidas. – Realizar empréstimos de livros. – Participar dos grupos de estudos sobre a formação de leitores e temas afins. – Participar das reuniões de planejamento e avaliação. – Observar as rodas de leitura realizadas nas salas de aulas por professores do CAC. – Participar de eventos científicos; – Desenvolver a capacidade de produzir textos científicos. – Produzir de relatórios semanais. – Escrever artigos. – Participar da organização dos diferentes eventos literários – Participar de reuniões com os orientadores. "

Pré-requisitos:

Desejem trabalhar com promoção de leitura junto à criança, tenham interesse pelo trabalho comunitário e gostem de ler.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

A FLAUTA CONTRIBUINDO NUM PROCESSO DE MELHORIA DE APRENDIZAGEM E DE RELACIONAMENTO

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Lucy Rocha Abelin

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: CAP Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: Cap

Local de Funcionamento do Projeto: Cap

Resumo:

Este projeto tem como objetivos promover apoio ao processo de aprendizagem através do ensino da flauta, intensificar a autoestima dos alunos envolvidos, executar músicas e integrar socialmente as crianças envolvidas no projeto. Ele acontece por meio de encontros semanais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Acompanhar o Projeto na Escola, digo os encontros semanais.

Pré-requisitos:

Que apreciem música. E, tenham noção de música.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

SEMINÁRIO CAP-UERJ DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Nome do Professor/Coordenador:

Gabriela Félix Brião

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: CAP Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DMD

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Organizar seminário semanal de pesquisa em Educação Matemática, com público diverso, desde professores a licenciandos em Matemática e Pedagogia. O Seminário acontece todas as quintas-feiras já há mais de 5 anos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Auxiliar em toda a parte administrativa do seminário, desde os convites aos palestrantes, organização do livro-ata, até abertura de salas e cadastramento do carro do palestrante. O bolsista deverá participar de todas as palestras, fazendo resumo das mesmas e atualizará a página do projeto na internet, fazendo a divulgação do evento.

Pré-requisitos:

Licenciandos em Matemática ou Pedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

JUVENTUDE, PRÁTICA MUSICAL E EXPRESSÃO: VIVENDO E CRIANDO MÚSICA COM JOVENS

Nome do Professor/Coordenador:

Ilana Assbú Linheles Rangel

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: CAP Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DEFA

Local de Funcionamento do Projeto: CAp/UERJ

Resumo:

O projeto destina-se a pesquisa da música brasileira em todos os seus aspectos, que não só os musicais e faz releituras das obras pesquisadas através de processos de criação musical no grupo oriundo do projeto, a AH!BANDA.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1-Acompanhar os ensaios dos dois núcleos do grupo musicais oriundos do projeto que acontecem às quintas das 13h00 às 14h30 e aos sábados das 10h30 às 13h30. 2-Produzir relatórios dos ensaios. 3-Se inserir nos grupos musicais, seja cantando ou tocando algum instrumento. 4-Acompanhar e dar apoio às produções culturais dos dois núcleos da AH!BANDA."

Pré-requisitos:

Estudantes interessados pelo universo musical de qualquer graduação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

MOVIMENTANDO O CAP-UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Marcelo da Cunha Matos

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: CAP

Local de Funcionamento do Projeto: CAp-UERJ

Resumo:

O sedentarismo tem aumentado significativamente ao longo dos anos em nossa sociedade. Como consequência, aumenta-se o número de diferentes doenças relacionadas à inatividade física. A conscientização sobre a importância da atividade física para a promoção da saúde, bem estar físico, mental e social torna-se um grande desafio, na tentativa de superar este contexto. O objetivo geral do projeto é promover a conscientização crítica e autônoma sobre a importância da atividade física para a promoção da saúde, bem estar físico, mental e social, a partir da implementação de práticas esportivas e de programas de exercícios físicos aos discentes, docentes e funcionários do CAp- UERJ. Durante o ano de 2016 serão oferecidas atividades esportivas em horários posteriores às atividades curriculares do corpo discente a partir dos nove anos de idade e a formação de equipes esportivas representativas para a participação em eventos esportivos. Para docentes e funcionários do instituto, haverá a oferta de programas de exercícios contra resistidos e de ginásticas diversas antes e após ao horário de trabalho, todos dentro das instalações do CAp. Pretende-se alcançar, inicialmente, o quantitativo de 260 participantes entre estudantes, docentes e funcionários de apoio, proporcionando uma vida mais ativa e saudável. Espera-se, a partir deste projeto, contribuir para a formação do sujeito crítico e autônomo diante das diferentes manifestações do esporte e das atividades físicas no campo social, cultural e econômico.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Atuar junto aos alunos do CAp com aulas esportivas e com funcionários do colégio com aulas de musculação, ginástica e alongamento.

Pré-requisitos:

Estudantes do curso de licenciatura em Educação Física.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

AÇÕES EDUCATIVAS EM FAVELAS URBANAS

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Claudia de Oliveira Reis

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DEF

Local de Funcionamento do Projeto: Niterói

Resumo:

O projeto Ações Educativas em favelas urbanas oferece oportunidades diversificadas de estudo, no modelo de educação não formal (Gohn,2010), em espaço não escolar, voltadas para alfabetização e formação de sujeitos leitores e escritores como elemento de fortalecimento da cidadania das classes populares. O público-alvo das atividades é formado por crianças, adolescentes e adultos alfabetizando, que residem em favelas de Niterói e são participantes dos projetos sociais Casa Reviver (Morro do Estado) e RecrerEAção (Viradouro). Em 2022, as ações educativas têm sido realizadas com grupos de crianças e adolescentes, que, em sua maioria, enfrentam baixo desempenho escolar. As atividades pedagógicas incluem oficinas de alfabetização cartográfica, visando o desenvolvimento do pensamento socioespacial do público atendido. Semanalmente, são realizadas atividades de estudo diversificadas, com leitura e produção de textos, jogos e desafios matemáticos, dinâmicas de integração e temáticas sociopolíticas, com o objetivo de suprir demandas de aprendizagens de leitura e escrita, na perspectiva do letramento social. As atividades propostas estão articuladas com o estudo de diferentes conteúdos, como a geografia social-local, com trilhas pela comunidade e reconhecimento do seu entorno; exploração de ideias criativas com as linguagens da música, da dança e a produção de letras de rap; visita à biblioteca do SESC; realização de palestras no Maio Laranja, como atividade de conscientização/mobilização/participação das crianças e adolescentes na campanha nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantil; brincadeiras de rua (queimado); ética de convivência, com a elaboração de um contrato de boas maneiras e o desenvolvimento do projeto Meu lugar no Mundo: realização de rodas de conversas com o propósito de explorar as visões de mundo, os sonhos e as expectativas de pré-adolescentes, buscando auxiliar nas escolhas e trajetórias de vida e a elaboração de um Diário dos Sonhos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Planejamento e elaboração de oficinas de estudo voltadas para crianças e adolescentes do ensino fundamental. Semanalmente, realizar essas atividades educativas com grupos de crianças e adolescentes atendidos pelas organizações sociais parceiras: Casa Reviver (Morro do Estado) e RecrerEAção (Viradouro), ambas localizadas em Niterói. Reuniões de formação com a professora coordenadora. Participação no UERJ Sem Muros.

Pré-requisitos:

Estudantes das licenciaturas em Pedagogia, Geografia, Letras e Matemática. Que tenha interesse na educação das classes populares e atuação como educador social



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

ALÉM DO MUROS - AÇÕES DE FORMAÇÃO NO CENTRO DE ATIVIDADES COMUNITÁRIAS DE SÃO JOÃO DE MERITI

Nome do Professor/Coordenador:

Marliza Bodê de Moraes

Campus: Cap (Rio Comprido)

Unidade Acadêmica: Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DEF

Local de Funcionamento do Projeto: CAp - Rio Comprido

Resumo:

O projeto de extensão “Além dos Muros - Ações de Formação no Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti”, teve início em março de 2005, sob a coordenação de Marliza Bodê de Moraes, professora do Departamento de Ensino Fundamental do Instituto de Aplicação Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ). O projeto foi criado com a intenção de ampliar as ações de formação de professores realizadas pelo Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti (CAC), instituição localizada na Baixada Fluminense, periferia do Rio de Janeiro. Para alcançar este objetivo, o projeto tem como um de seus focos a formação continuada de professores alfabetizadores. Por essa razão, uma das ações do projeto é o grupo de estudos sobre alfabetização e ensino da língua – Alfabetização em contextos de letramento, atividade destinada a professores de Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e de EJA, mas também a outros profissionais da educação interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Conforme previsto no projeto, são atribuições da bolsista:

- Participar das ações de formação previstas no projeto.
- Realizar rodas de leitura para estudantes da Escola do CAC.
- Planejar atividades de promoção de leitura.
- Organizar o empréstimo de livros da biblioteca do Centro de Promoção de Leitura e Pesquisa (CPLP).
- Reunir-se com o coordenador do projeto para avaliação e replanejamento das atividades.
- Desenvolver atividades na Escola do CAC sob a orientação e supervisão da equipe pedagógica da Instituição.
- Elaborar relatórios.

Pré-requisitos:

Alunos oriundos dos cursos de Pedagogia e Letras com interesse na área da Alfabetização e Ensino da Língua nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e com disponibilidade para participar de atividades de formação de professores em diferentes municípios da Baixada Fluminense e na Escola do CAC, localizada no município de São João de Meriti, também na Baixada Fluminense.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

EGRESSOS DA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UERJ: ONDE ESTÃO? PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS (PAEARTES)

Nome do Professor/Coordenador:

Ana Valéria de Figueiredo da Costa

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Departamento de Ensino de Artes e Cultura Popular

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Artes

Resumo:

O projeto de extensão aqui apresentado tem como objetivo geral acompanhar o fluxo socioprofissional dos egressos do Curso de Licenciatura em Artes Visuais (LAV) e do Programa de Pós-graduação em Artes da UERJ (PPGARTES) do Instituto de Artes e os impactos/relação de sua participação nos seus espaços de atuação nas redes públicas municipais, estadual, federal e em organizações com incentivos sociais do Rio de Janeiro. O acompanhamento proposto será um aporte para a formação continuada de professores de Artes, criando e fortalecendo espaços para a troca e construção de conhecimentos, promovendo a consolidação das parcerias institucionais com a UERJ em suas possíveis contribuições e desdobramentos nas escolas das redes públicas do estado do Rio de Janeiro. Buscamos conhecer e construir um panorama com as vinculações dos egressos, sua inserção no mercado de trabalho e atuação nas redes públicas e organizações sociais, consolidando dados sobre os impactos da contribuição social da universidade no desenvolvimento de recursos humanos, socioeconômicos, culturais no estado do Rio de Janeiro. É um estudo quantiquantitativo que pretende tornar-se uma fonte de informações para a autoavaliação institucional e que, com os resultados obtidos, possam ser construídos programas e ações de formação continuada. O projeto vem ao encontro da LDBEN 9394/96 que relaciona a educação aos processos sociais mais amplos e vincula seus processos ao mundo do trabalho e à prática social, bem como aos fatores de responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os egressos são a ponte com a sociedade mais ampla, oportunizando a formação continuada em ambientes outros para além da universidade, como as escolas e espaços de educação não escolares, fortalecendo cada vez mais a tríade constitucional pesquisa-ensino-extensão sobre a qual se ergue a universidade em sua missão social. Esse diálogo se faz cada vez mais necessário para o fortalecimento dos princípios da universidade sociorreferenciada, possibilitando aos egressos, formação continuada, além de, aos licenciandos, a possibilidade de ampliação da visão do exercício profissional.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Encontros periódicos com a coordenação do projeto para reuniões de estudo e planejamento, bem como para organização do projeto. – Realização de leituras indicadas sobre a temática desenvolvida no projeto. – Acompanhamento e participação na leitura e análise dos textos acadêmicos selecionados com vistas à construção dos recursos. – Participação nos grupos de estudos e pesquisas com o objetivo de conhecer / aprofundar os estudos acerca da temática a ser desenvolvida nos encontros de formação. – Construção e elaboração de recursos e materiais para os encontros com os participantes das atividades. – Produção de registros audiovisuais sobre as ações desenvolvidas. – Participação nas ações e trabalhos externos, quando necessário. – Participação na UERJ sem Muros e de outros eventos afins. – Colaboração na organização dos materiais para publicação e outros que se fizerem necessários. – Realização de relatório parcial bem como o relatório final das atividades desenvolvidas, sob orientação da coordenação do projeto.

Pré-requisitos:

Estudante com disponibilidade de participação (reuniões, ações do projeto, entre outras atividades) de no mínimo 5 horas por semana, com conhecimentos básicos de utilização de programas de computador (Word, Excel, PDF entre outros) para construção de dados e relatórios.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

PEDAGOGIA DAS VISUALIDADES: INTERFACES EM PERSPECTIVAS NOS ESPAÇOS ESCOLARES

Nome do Professor/Coordenador:

Ana Valéria de Figueiredo da Costa

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Departamento de Ensino de Artes e Cultura Popular

Local de Funcionamento do Projeto: Escolas da Rede Pública Municipal de Nova Iguaçu (RJ)

Resumo:

O projeto busca estudar os processos de produção, recepção e leitura de imagens na dimensão da Cultura Visual e suas articulações com letramentos multissemióticos na Pedagogia das Visualidades como ensinamento, estabelecendo cânones de costumes, hábitos, modos de olhar e ver, tais quais formas pedagógicas e pedagogizantes ampliadas. Somos ensinados a ver; a visualidade é uma imposição cultural. O ponto de partida é a concepção que as imagens são produtoras e produzidas por subjetividades que dialogam incessantemente com o coletivo, ou seja, não se criam no vazio e muito menos são neutras. Trazemos como questões de pesquisa: quais as imagens produzidas e apresentadas nos objetos de cultura material dos espaços escolares, tais como mobiliário escolar, espaços da arquitetura interna e externa, murais de apresentação de trabalho e comunicação internos externos e outros suportes que compõem a escola? Quem produz e frui essas imagens e por quê? Quais as expressões, desejos, reivindicações, mensagens enfim, que se põem nessas imagens? Qual a sua recorrência e como dialogam com a produção/fruição de imagens de forma mais ampla? Nesse sentido, pensar como e porque as imagens habitam o ambiente escolar pode permitir que sejam potencializados múltiplos discursos e, a partir daí, provocar intervenções que possam contribuir positivamente para a ampliação dessas leituras e inserção cidadã. O projeto está relacionado ao Ensino de Artes, Cultura Visual, Estudos da Imagem e Espaços Escolares.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Encontros periódicos (presenciais e/ou remotos) com a coordenação do projeto para reuniões de estudo e planejamento, bem como para organização do projeto. – Visitas Técnicas presenciais de Pesquisa nas escolas elencadas para a coleta de dados. – Realização de leituras indicadas sobre a temática desenvolvida no projeto. – Acompanhamento e participação na leitura e análise dos textos acadêmicos selecionados com vistas à construção dos recursos. – Participação em grupo de estudos e pesquisas com o objetivo de conhecer / aprofundar os estudos. – Construção e elaboração de recursos para elencar as entrevistas e questionários a serem analisados. – Participação na semana PIBIC e de outros eventos afins. – Elaboração de artigos científicos em colaboração com a orientadora para publicação em periódicos. – Participação em apresentações do projeto/resultados em eventos científicos. – Elaboração de relatório parcial das atividades desenvolvidas, assim como o relatório final das atividades de PIBIC, sob orientação da coordenadora do projeto. ETAPAS DAS PESQUISA Primeira etapa (2022-2023). – Proceder ao levantamento dos textos e leituras pertinentes ao tema do projeto. – Mapeamento das escolas públicas das redes que vão participar do projeto. – Ambientação nas escolas elencadas para a pesquisa. – Elaboração dos registros fotográficos dos/nos espaços escolares de Educação Básica em sua dimensão material e contexto de produção e consumo. – Elaborar repositório digital de acesso livre ao material da pesquisa. – Redigir e entregar o relatório parcial de pesquisa. Segunda etapa (2023-2024). – Estabelecer categorias de análise para o material coletado – fotos. – Analisar o material coletado frente as categorias estabelecidas. – Organizar o material coletado com vistas à exposição. – Elaborar o acervo digital das fotos do projeto. – Produzir catálogo para a exposição em conjunto com as orientadoras. – Produzir, a partir do acervo digital de fotos, material didático-pedagógico de acesso livre. – Redigir artigos científicos para publicação em conjunto com as orientadoras. – Participar da SEMIC; - Redigir e entregar o relatório final de pesquisa.

Pré-requisitos:

Disponibilidade de no mínimo 5 horas semanais para encontros presenciais e/ou remotos com a coordenação e para pesquisa; conhecimentos básicos de informática nos sistemas de edição de texto e imagens e elaboração de planilhas; disponibilidade de locomoção até Nova Iguaçu (RJ) nos dias a combinar com a coordenação de pesquisa.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

CASA ATELIÊ

Nome do Professor/Coordenador:

Denise Espírito Santo

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Ensino da arte e cultura popular

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de artes

Resumo:

O projeto Casa Ateliê compõe atualmente com outros 2 projetos institucionais, a saber, Palco em Debate, extensão e Imagens das Culturas, iniciação à docência. Casa Ateliê corresponde à criação e manutenção de dois ateliês de Artes em duas unidades de saúde do HUPE. Nestes espaços, desenvolvemos oficinas artísticas com pacientes e usuários dos serviços de saúde dessas unidades, buscando construir uma pesquisa que enlace os campos das artes, saúde, educação e cuidados.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A definir.

Pré-requisitos:

Interessados nos diálogos entre arte, saúde e cuidados.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

ATELIÊ DE PERFORMANCE

Nome do Professor/Coordenador:

Eloisa Brantes Bacellar Mendes

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Departamento de Linguagens Artísticas

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Artes Cênicas - UDT . Sala 3 do prédio COART.

Resumo:

O projeto de pesquisa em performance no Instituto de Artes atua em colaboração com estudantes, professores, pesquisadores e artistas de diversas instituições. As atividades envolvem processos de criação em performance: ações/intervenções coletivas, vídeos, espacialidades, coreografias, performatividades, experiências cênicas, sonoridades, composição de materiais, instalação, etc. o Ateliê de Performance as experimentações artísticas cruzam diferentes linguagens e disciplinas, práticas e teorias, no desenvolvimento da plasticidade das relações corpo-tempo-espço em contextos específicos. As interações éticas-estéticas entre corpos e ambientes, são vistas em suas dimensões políticas, históricas, culturais e sociais. Os processos artísticos transdisciplinares em performance, articulam coletividades socioambientais, deslocamentos estéticos e atuação política no campo da arte contemporânea.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participar das atividades do Ateliê de Performance.

Pré-requisitos:

Pessoas interessadas em performance, artes da cena, vídeos, músicas e Artes Visuais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

MAPEANDO ARTE E CULTURA VISUAL PERIFÉRICA: IDENTIFICAÇÃO DE GRUPOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS NO RIO DE JANEIRO

Nome do Professor/Coordenador:

Renata de Oliveira Gesomino

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: DEACP

Local de Funcionamento do Projeto: IART-UERJ

Resumo:

O projeto de extensão universitária “Mapeando Arte e Cultura Visual Periférica” tem como proposta realizar o levantamento e a identificação de artistas, artesãos e coletivos situados nas áreas periféricas do Estado do Rio de Janeiro e/ou de produções de bens simbólicos que necessariamente problematizam questões ligadas à identidade territorial e assim, por conseguinte, mapear suas formas de atuação e de produção. Atualmente o Projeto MACP faz parte do Programa de extensão a crítica, uma plataforma virtual de textos e imagens que nasce a partir do desejo coletivo de construção de um espaço democrático para a inserção de ideias, atravessamentos, diálogos e tensões entre arte, cultura, política e formação.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Objetivo geral: Identificar, reunir e sistematizar informações sobre indivíduos, grupos e coletivos organizados de forma colaborativa que tenham como mote fundamental a manutenção e a produção de expressões artísticas e/ou culturais que problematizam a “identidade territorial periférica”, destacando suas formas de organização, produção e circulação de bens simbólicos no campo cultural colaborando com a divulgação dos dados de pesquisa (fenômenos qualitativos) sobre o tema e com a ampliação da visibilidade dos artistas investigados. Objetivos específicos/Plano de trabalho: 1) Realizar o mapeamento, identificação e descrição dos coletivos organizados de forma colaborativa que possuem como foco de trabalho o campo das expressões artísticas e culturais periféricas. 2) Integrar pesquisadores, alunos, comunidade externa e demais interessados na temática das formas de organização e produção de arte e cultura periférica na contemporaneidade. 3) Realizar eventos tais como exposições, seminários, comunicações, além de publicações em catálogos, folders, revistas acadêmicas e especializadas, livros, entre outras, que promovam e divulguem a atuação desses coletivos e suas respectivas linguagens artísticas e culturais, fornecendo, por sua vez, fontes primárias para futuras pesquisas. 4) Ajudar na atualização permanente do site do mapeamento www.projetomacp.com bem como em suas mídias sociais (Facebook, Instagram, Podcast Projeto MACP e Youtube), divulgando as atividades realizadas no contexto do projeto e também auxiliando na divulgação de eventos propostos em equipamentos culturais alternativos ligados à identidade periférica. 5) Auxílio na parte de informática (TICs), na confecção de folders e banners das atividades do projeto, desenvolvimento da identidade visual do projeto. Conhecer o básico de linguagem Html para auxiliar na manutenção do site - plataforma Wix, conhecimentos básicos em Photoshop, Indesign, pacote office, Canva e demais aplicativos de manipulação de imagem e criação de Folders, Banners etc.

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos de Artes (licenciatura e bacharelado e bacharelado em História da Arte), Geografia e História (licenciatura).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

ESCRITAS DE SI - NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO REFLEXIVA

Nome do Professor/Coordenador:

Valéria Leite de Aquino

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Ensino da Arte e Cultura Popular

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Artes/UERJ; Escola Municipal Dr. Rubens Falcão /Nova Iguaçu

Resumo:

O projeto tem como objetivo principal valorizar as experiências vividas em uma perspectiva reflexiva, com destaque para o papel e lugar da experiência no contexto da formação, tanto acadêmica quanto humana. Busca-se estimular a reflexividade biográfica e a consciência histórica através de discussões temáticas e do compartilhamento de experiências vividas numa perspectiva socioantropológica. Trata-se de almejar a transformação das experiências vividas em conhecimento da experiência. O projeto é desenvolvido com crianças de 06 a 12 anos de idade em uma Escola Municipal de Nova Iguaçu, onde os membros do projeto desenvolvem atividades lúdico-didáticas com a proposta de produzir, de forma reflexiva, narrativas autobiográficas que possam ser utilizadas como material auxiliar no processo de ensino e aprendizado.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O Plano de Trabalho é elaborado em parceria com a Escola onde o projeto é desenvolvido. Alternamos semanalmente entre reunião presencial no IART/UERJ, e atividades na Escola Municipal Dr. Rubens Falcão em Nova Iguaçu. De forma que as atividades a serem desenvolvidas na Escola são elaboradas e adaptadas conjuntamente e presencialmente durante as reuniões presenciais no Instituto de Artes. Entre o escopo de atividades a serem desenvolvidas pelos integrantes do projeto estão: * Elaborar e realizar oficinas de contação de histórias utilizando recursos orais e/ou escritos e/ou visuais e/ou sonoros e/ou materiais em consonância com a matriz curricular; * Produzir documentação narrativa através de oficinas realizadas. * Colaborar no desenvolvimento de propostas lúdico-didáticas a partir dos conteúdos surgidos durante as oficinas. * Elaborar sínteses analítico-descritivas sobre o desenvolvimento das ações propostas. * Analisar as narrativas produzidas. * Colaborar na criação de canais virtuais de socialização e publicização do projeto. * Colaborar na organização de eventos para socialização e publicização do projeto e de seus resultados.

Pré-requisitos:

Estudantes interessados na temática das "histórias de vida"; estudantes que tenham disponibilidade para estar durante um período (tarde ou manhã), de forma quinzenal, em uma escola em Nova Iguaçu; estudantes com disponibilidade para participar de reuniões quinzenais presenciais no Instituto de Artes/UERJ; preferencialmente estudantes que morem em Nova Iguaçu ou Baixada Fluminense.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

NÚCLEO DE CULTURA POPULAR

Nome do Professor/Coordenador:

Valéria Leite de Aquino

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Ensino da Arte e Cultura Popular

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Artes - UERJ

Resumo:

O Núcleo de Cultura Popular congrega pesquisadores, professores, artistas, agentes culturais, alunos de graduação e pós-graduações voltadas para pesquisa, documentação, análise, difusão e apoio das expressões de arte e cultura. Trata-se de um espaço para realização de estudos, encontros, seminários, exposições, publicações e outras ações de conhecimento e valorização do universo das artes e das culturas populares em sua diversidade e pluralidade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Participar de reuniões quinzenais, que se alternam entre reunião presencial e remota. – Colaborar na organização e produção de eventos (Webnários; seminários; encontros). – Colaborar na organização de materiais para publicação. – Colaborar na produção de relatórios das atividades realizadas.

Pré-requisitos:

Estudantes interessados nas temáticas: arte, cultura, produção cultural.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

CAMPO EXPERIMENTAL DA IMAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Antonio José Queiroga Ferreira

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Instituto de Artes

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O projeto de extensão e pesquisa "CAMPO EXPERIMENTAL DA IMAGEM" pretende pesquisar, produzir e fazer circular trabalhos artísticos, de análise e críticos sobre o imenso agenciamento das imagens técnicas na nossa cultura e sociedade. Como um projeto que busca o binômio PESQUISA e EXTENSÃO, nosso objetivo não apenas se concentra em pesquisas no amplo campo da imagem técnica expressiva e instrumental, como também tem forte ênfase na divulgação científica e artística de toda essa produção para além dos espaços da nossa universidade. Por mais que a arte naturalmente se direcione a um público, há limitações de acesso e trânsito entre a produção do corpo docente e discente do ART-UERJ e as populações da nossa cidade e estado, público primário e prioritário dessa realização. Nosso projeto tem como objetivo tentar diminuir essas limitações, priorizando meios de circulações alternativas e públicos, fora do circuito mais tradicional. Dessa forma, "CAMPO EXPERIMENTAL DA IMAGEM", no que se refere à sua própria produção, terá como metodologia de ação a definição de temas de crítica, análise e pesquisa; desses resultados, derivam produções artísticas, que tenderão a priorizar a veiculação fora do sistema da arte tradicional (i.e., a produção será voltada para a exibição pública, nas ruas, mídias urbanas, projeções ao ar livre, performances etc.). No que se refere à produção realizada por docentes e discentes, especialmente nas disciplinas de imagem técnica, o projeto pretende reunir, selecionar e editar essas obras de modo a se adequarem aos processos de divulgação no espaço público ou digital de circulação propostos nas nossas ações. O objetivo principal do projeto é integrar, inclusive com colaboração multidisciplinar, pesquisa e produção artística em fotografia e vídeo digitais, dando especial atenção à circulação desses trabalhos junto ao público externo - nosso foco e expressão da função extensionista do projeto. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

Apoio às atividades do projeto / treinamento na utilização de equipamentos disponíveis / corresponsabilidade na divulgação e mobilização das ações online do projeto.

Pré-requisitos:

Alunas/os interessados na produção artística de fotografia, vídeo e imagem técnica em geral.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

ESTILO E INSTITUIÇÃO: ARTE E CUTURA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL

Nome do Professor/Coordenador:

Vera Beatriz Cordeiro Siqueira

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Departamento Teoria e História da Arte

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O projeto objetiva investigar objetos, práticas, agentes e pensamentos artísticos a partir da compreensão da intrínseca relação entre a arte e as demais esferas institucionais, através do estudo de casos diversificados em termos temporais e espaciais. Mantém o compromisso, entretanto, com as perspectivas historiográficas e críticas contemporâneas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Definir um objeto de investigação; elaborar uma questão de pesquisa; realizar leituras teórico-metodológicas; fazer levantamentos documentais e bibliográficos; elaborar textos sobre o assunto; participar dos encontros mensais do grupo de pesquisa com todos os orientandos da professora.

Pré-requisitos:

Estudantes com interesse em pesquisa acadêmica e com a vinculação a um pensamento histórico-artístico contemporâneo.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

PALCO EM DEBATE

Nome do Professor/Coordenador:

Denise Espírito Santo

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Dep. Ensino da Arte

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Projeto que já existe há quase uma década e conta atualmente com 3 bolsistas de extensão. O projeto se dedica a uma interface arte, saúde, educação, projetos sociais, performance. O projeto integra um núcleo de estudos sobre as dramaturgias do CorpoCidade, debruçando-se sobre temáticas relevantes no processo de criação em direta sinergia com os tempos que correm. Medeia e suas margens e o trabalho que temos nos dedicado desde 2017, uma montagem teatral voltada para o debate sobre violência de gênero e feminicídio. O projeto é sua principal ação de trabalho, o projeto Zonas de Contato, já foi três vezes contemplado pelo Edital FAPERJ de Apoio as Artes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A princípio o plano deverá ser elaborado a partir dos primeiros encontros, por tratar-se de um projeto inscrito no DEPEXT, existe em curso um plano de trabalho para 2019, que poderá ser aplicado neste caso.

Pré-requisitos:

Alunos com interesse num trabalho com a dinâmica da cidade, se tiver alguma experiência com Artes e bem vinda, dinâmico, responsável, com autonomia para coordenar atividades em espaços não formais de educação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LCV - LABORATÓRIO INTERINSTITUCIONAL DE ARTES, PERFORMANCE E AUDIOVISUAL: CINEMA E VÍDEO

Nome do Professor/Coordenador:

Jorge Luiz Cruz

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Linguagens Artísticas

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Com o LCV pretendemos desenvolver atividades destinadas à interação com as comunidades onde está inserido, constituindo uma ponte entre a universidade e a sociedade. Em geral, estas atividades ultrapassam o ambiente acadêmico, e são sempre abertas ao público não universitário. Assim, entre as atividades de extensão do Laboratório, além da elaboração, administração e desenvolvimento dos projetos de pesquisa que tratem das questões de autoria, do desenvolvimento tecnológico, dos processos e das linguagens do audiovisual e das artes, todos articulados com as comunidades, estão a criação e organização de eventos acadêmicos e os cursos de formação, capacitação e qualificação, que são abertos ao público. No campo artístico, apoia as realizações de filmes a partir das tecnologias digitais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Entre as atividades inicialmente previstas, estão previstas: – Participar como assistentes de pesquisa do Laboratório, realizando todas as atividades solicitadas pelo orientador e que tenham a ver com as investigações em curso ou por iniciar. – Receber os novos bolsistas e voluntários do LCV e familiarizá-los nas atividades de apoio à pesquisa, no uso de hardware e softwares do Laboratório, nas criações virtuais (uso do Indesign, Facebook do Laboratório e Canal LCV no Youtube), na construção Blogs e atualização do site. – Aos novos bolsistas e voluntários cabe receber os treinamentos específicos oferecidos pelo Laboratório. – Todos os estagiários, bolsistas e voluntários, receberão treinamento, palestras e minicursos, ministrados pelos investigadores convidados pelo Laboratório. – Todos os estagiários, bolsistas e voluntários, receberão treinamento teórico através das suas participações nas reuniões do Laboratório, geralmente com as participações dos coordenadores dos projetos do Programa na Uerj (Jorge Cruz), Tony Queiroga e Rodrigo Guéron; e na UFF, com o prof. Leandro Mendonça, de acordo com cronograma a ser elaborado a cada ano. – Sempre que solicitados, apoiar as produções do LTCV-Art/Uerj, tanto nas filmagens, quanto na captura das imagens para o computador, na edição e nas finalizações dos filmes. – Sempre que solicitados, apoiar as produções realizando transcrições e decupagem de imagem e áudio. – Sempre que solicitados, transcrever entrevistas e palestras dos temas de interesse do Laboratório, bem como dos eventos organizados ou que recebem o apoio do Laboratório; - apoiar todos os eventos e atividades do Programa LCV."

Pré-requisitos:

Estudantes de diferentes áreas de estudo com interesse nas atividades propostas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

IDOSOS EM MOVIMENTO: MANTENDO A AUTONOMIA (IMMA)

Nome do Professor/Coordenador:

Flávia Porto Melo Ferreira

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: IEFD Instituto de Educação Física e Desportos

Departamento: DESIN - Departamento de Esportes Individuais

Local de Funcionamento do Projeto: LABSAU - Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (IEFD/ UERJ)

Resumo:

O projeto Idosos em Movimento: Mantendo a Autonomia (IMMA) foi criado em 17/10/1989 e vem oferecendo a prática gratuita de atividade física regular a pessoas com mais de 60 anos de idade. O IMMA objetiva contribuir para diminuir o isolamento social de idosos, proporcionando-lhes o gosto pelo movimento e integrando-os em uma atividade de grupo, de forma a fazê-los reencontrar o prazer de se comunicarem e de se expressarem participando de uma atividade coletiva. Também, auxiliar para a formação de recursos humanos para a prescrição e orientação de exercícios físicos para idosos bem como para a pesquisa e produção de conhecimentos no âmbito da atividade física e a autonomia de idosos. Tendo concentrado suas preocupações no aprimoramento dos aspectos metodológicos de segurança e do ensino de exercícios físicos para idosos, dentro de um contexto multicultural, vem desenvolvendo metodologias de trabalho que envolvem a prática de atividades corporais (ginástica, dança, musculação e jogos recreativos), levando em conta as necessidades em termos de autonomia e interesses dos participantes. Com a pandemia de COVID, em 2020, nos adaptamos: Com a suspensão das aulas, passamos a lançar desafios cognitivos, através de jogos pelo WhatsApp. Depois, gravamos aulas com exercícios já conhecidos por eles que pudessem fazê-los em casa, com materiais como garrafa pet, almofada. Após, passamos a ministrar aulas ao vivo, via Google Meet. Em 2021, mantivemos essa rotina com a oferta de aulas seguindo o calendário acadêmico da UERJ. Aprimoramos e diversificamos as aulas, fomos convidados para divulgar a estratégia usada em tempos de pandemia em entrevistas e eventos acadêmicos. Retomamos o grupo de estudos e os idosos mostraram bastante satisfação com tudo o que foi ofertado a eles. Em 2022, mantivemos as turmas presenciais e online diversificando o estágio dos alunos, estimulando-os a estudarem, pesquisarem e participarem, ativamente, da proposta do IMMA.

Plano de Trabalho do Bolsista:

As atividades do projeto acompanham o calendário acadêmico da UERJ; - o (a) aluno (a) deverá acompanhar as aulas do Projeto, que acontecem às segundas, quartas e sextas, das 9h às 12h. São duas turmas presenciais, que participam de atividades de musculação e aeróbias, além de aula coletiva que envolve exercícios de agilidade, coordenação motora, equilíbrio e memória. A turma online faz exercícios de ginástica de forma síncrona. Todas as turmas têm sua pressão arterial aferida antes do início para nosso controle e segurança dos (as) alunos (as); - reuniões administrativas e técnicas ocorrerão periodicamente para fins de ajustes operacionais do Projeto; - reuniões de grupos de estudos poderão ser realizadas em dia e horário a combinar com a equipe; - o (a) aluno (a) deverá acompanhar as avaliações físicas e funcionais que ocorrerão a cada início e final de período nos mesmos horários das aulas; - participação na mostra da UERJ Sem Muros; - auxílio na divulgação do Projeto e postagens relacionadas à prática de exercício físico por idosos, em especial, na página <https://www.facebook.com/immauerj> e no grupo de WhatsApp.

Pré-requisitos:

Estudante do Bacharelado em Educação Física; CR maior ou igual a 7,0.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO FÍSICA TERAPÊUTICA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DE PACIENTES COM DOENÇAS RARAS E MULTIMORBIDADE

Nome do Professor/Coordenador:

Joyce Ferreira Carvalho

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: IEFD Instituto de Educação Física e Desportos

Departamento: DCAF

Local de Funcionamento do Projeto: HUPE e IEFD

Resumo:

O exercício físico pode ser aplicado como intervenção para tratamento de doenças crônicas e para controle dos fatores de risco associados, constituindo alguns dos propósitos da Educação Física Terapêutica. Assim sendo, os pacientes com doenças raras, multimorbidade e síndrome pós-covid em tratamento no Ambulatório de Doenças Raras do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) podem, após liberação do médico responsável pelo acompanhamento clínico, ser encaminhados para o projeto de extensão “Educação Física Terapêutica para a melhoria da qualidade de vida e saúde de pacientes com doenças raras e multimorbidade” (Laboratório de Educação Física Terapêutica/IEFD). O objetivo do projeto é melhorar a qualidade de vida, saúde e aptidão físicas relacionadas à saúde dos pacientes com doenças raras, multimorbidade e/ou síndrome pós-covid, através da prática regular de exercício físico, tanto de forma presencial quanto remota, conforme a necessidade de isolamento e distanciamento social para contenção da Covid-19. O programa de exercício físico será planejado de forma individualizada, direcionado para a melhora da aptidão física relacionada à saúde, respeitando as capacidades, limitações e condições de saúde do paciente. Espera-se que a intervenção baseada na Educação Física Terapêutica possa melhorar a qualidade de vida e aptidão física relacionada a saúde dos pacientes atendidos no referido projeto de extensão.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os/As discentes auxiliarão nas seguintes tarefas do projeto de extensão: - avaliação e reavaliação dos pacientes; - nas aulas, auxiliando na orientação dos exercícios e correção dos movimentos; - pesquisa bibliográfica acerca da condição clínica e dos exercícios físicos recomendados para os pacientes atendidos; - no preenchimento dos relatórios das aulas e organização dos dados. Além dessas tarefas, os bolsistas também serão responsáveis pela preparação e apresentação dos resultados no UERJ sem muros.

Pré-requisitos:

Discentes dos cursos de Bacharelado em Educação Física e/ou Licenciatura em Educação Física.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

VIVÊNCIA PEDAGÓGICA NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DOENÇAS RARAS E MULTIMORBIDADE COM BASE NA EDUCAÇÃO FÍSICA TERAPÊUTICA

Nome do Professor/Coordenador:

Joyce Ferreira Carvalho

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: IEFD Instituto de Educação Física e Desportos

Departamento: DCAF

Local de Funcionamento do Projeto: HUPE e IEFD

Resumo:

O presente projeto almeja proporcionar experiência pedagógica para os/as discentes do IEFD a partir das ações que são desenvolvidas no projeto de extensão “Educação Física Terapêutica para a melhoria da qualidade de vida e saúde de pacientes com doenças raras e multimorbidade”. O presente projeto propiciará aos alunos a oportunidade de observar diferentes conceitos teóricos aprendidos em várias disciplinas e adquirir experiência pedagógica no atendimento e avaliação dos pacientes com doenças raras e multimodalidade (tanto no ambiente acadêmico quanto no Sistema Único de Saúde - SUS), participando do planejamento do programa de exercícios físicos, da aplicação da intervenção proposta com base na Educação Física Terapêutica e do acompanhamento das adaptações proporcionadas pelo programa de treinamento.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os/As alunos(as) auxiliarão nas seguintes tarefas: - processo de seleção dos pacientes no HUPE; - avaliação e reavaliação dos pacientes; - aplicação de exercícios físicos e correção dos movimentos durante as aulas práticas; - pesquisa bibliográfica acerca da condição clínica e dos exercícios físicos recomendados para cada paciente; - organização dos dados. Além dessas tarefas, os bolsistas também serão responsáveis pela preparação e apresentação dos resultados no UERJ sem muros.

Pré-requisitos:

Discentes dos cursos de Licenciatura em Educação Física e/ou Bacharelado em Educação Física.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

PROMOÇÃO DE SAÚDE E INTERDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO COM A OBESIDADE – ASPECTOS FÍSICOS, DIETÉTICOS, NEUROPSICOLÓGICOS E DE AUTOCUIDADO EM SAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

LUCIANE PIRES DA COSTA

Campus: PPC (Biomédico III)

Unidade Acadêmica: IEFD Instituto de Educação Física e Desportos

Departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA

Local de Funcionamento do Projeto: POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO

Resumo:

A obesidade é um problema de saúde pública mundial, e o Brasil nos últimos anos vem apresentando números alarmantes, que demonstram o aumento de sobrepeso e obesidade em diferentes faixas etárias. O impacto nos cofres públicos, com medidas terapêuticas para o controle da obesidade e dos agravos relacionados a essa doença, são surpreendentes. Nos últimos anos a cirurgia bariátrica passou a fazer parte da lista de procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS), como alternativa no controle da obesidade para indivíduos com $IMC \geq 35\text{Kg/m}^2$ associado a alguma comorbidade correlacionada a obesidade (diabetes, hipertensão, dislipidemias) ou $IMC \geq 40\text{Kg/m}^2$. E segundo Ministério da Saúde (2017), 5 milhões de pessoas são elegíveis e aguardam para a realização de cirurgia bariátrica. Sabemos que a dificuldade no tratamento e prevenção da obesidade deve-se também a sua multifatorialidade, ou seja, diversos aspectos contribuem para o aumento de massa corporal, como o sedentarismo, estresse que favorecem ao desenvolvimento de estado compulsivo alimentar, depressão e ansiedade. As consequências do aumento da massa corporal reforçam a manutenção desses fatores como se um ciclo vicioso e progressivamente maléfico a saúde física e mental fosse constituída, potencializando o problema. O estilo de vida atual, extremamente dinâmico, com instrumentos eletrônicos que nos conectam o tempo todo com o mundo, sem dúvida tem contribuído com o aumento de estados de ansiedade e depressão, somado a isso o estresse do dia a dia e as insatisfações cotidianas, propiciam um ambiente no qual o ato de comer é realizado sem consciência e/ou muitas vezes como compensação. Desta forma o objetivo do projeto é estabelecer protocolos terapêuticos para o tratamento de pessoas com obesidade grave, considerando modificações de parâmetros corporais, clínicos, cognitivos e bioquímicos, através de centro multidisciplinar de promoção de saúde. Método: A população atendida é oriunda do Laboratório de Assistência à Obesidade da Policlínica Piquet Carneiro, até 59 anos de idade e classificada com diagnóstico de obesidade grave, sem restrições médicas para a prática de exercício físico. São feitas 3 avaliações a cada 3 meses durante o tratamento que possui duração de 6 meses. Nestas avaliações individuais avaliaremos consumo alimentar e nutricional habitual, características neuropsicológicas e cognitivas, composição corporal e capacidade funcional. Solicitamos na primeira avaliação, o teste ergométrico, exames bioquímicos de sangue, urina e fezes, e avaliação de médico endocrinologista e cardiologista. O tratamento consiste em aulas de exercício com profissional de educação física 3 x/semana, seção terapêutica e nutricional a cada quinze dias. Esperamos que ao fim do tratamento as pessoas com obesidade possam ter sido beneficiadas com essas ações, adquirindo, conscientização sobre a doença crônica obesidade, reconhecendo gatilhos que possam prejudicar o controle da massa corporal, readquirindo autocuidado em saúde, autoestima e maior mobilidade na rotina diária. E que esta vivência nos proporcione muito aprendizado no âmbito do ensino em diferentes níveis e extensão que deve ser potencializado com a pesquisa.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participar do processo de triagem das pessoas encaminhadas ao LAÇO Acompanhar e colaborar com as avaliações individuais, pertinentes a sua área técnica de atuação. Contribuir com a produção e execução das seções coletivas da sua área técnica de atuação. Participar das reuniões de equipes para discussão de casos e assuntos pertinentes ao LAÇO. Colaborar com o processo de captação de dados, confecção de banco de dados. Produzir conteúdo técnico, baseado na vivência e respaldo teórico oferecido, para UERJ sem muros e outros eventos de interesse.

Pré-requisitos:

Alunos de psicologia, nutrição e educação física, interessados em vivenciar a prática profissional em equipe interdisciplinar no cuidado de pessoas com obesidade grave atendidas em unidade terciária do SUS.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

TREINAMENTO CONTRARRESISTÊNCIA VOLTADO PARA A SAÚDE, AUTONOMIA FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Nome do Professor/Coordenador:

Nádia Souza Lima da Silva

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: IEFD Instituto de Educação Física e Desportos

Departamento: DESIN

Local de Funcionamento do Projeto: Campus Maracanã, Centro de Treinamento do LABSAU/IEFD, 8o andar, bloco F

Resumo:

Processo de envelhecimento é acompanhado por perdas biológicas e cognitivas que podem ser positivamente influenciadas pelo treinamento contrarresistência. Sendo assim, este projeto visa: a) oferecer a idosos da comunidade interna e externa à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) atividades que estimulem a força muscular, contribuindo para a saúde, autonomia funcional e qualidade de vida dos participantes; b) ser um campo para estágios curriculares e extracurriculares de estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física do Instituto de Educação Física e Desportos (IEFD) da UERJ; c) formar recursos humanos para trabalhar com exercícios físicos para a população idosa; d) ser um espaço para pesquisas científicas de alunos da graduação e do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte do IEFD/UERJ; e) produzir novos conhecimentos sobre os benefícios do treinamento contrarresistência para o envelhecimento humano.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas: a) Participarão de treinamento técnico para avaliação das condições físicas e cognitivas dos idosos, além das medidas de controle da pressão arterial destes que deverá ser aferida diariamente para a segurança da intervenção. b) Aplicarão, sob supervisão da coordenação, as avaliações das condições físicas e cognitivas iniciais e periódicas de todos os idosos envolvidos no projeto. c) Planejarão, sob supervisão da coordenação, os planos de aulas que serão ministrados para os idosos. d) Ministrarão, sob supervisão da coordenação do projeto, as aulas que serão ministradas para os idosos. e) Administrarão, sob supervisão da coordenação do projeto, o controle dos parâmetros de segurança dos idosos durante as aulas. f) Participarão dos encontros semanais de estudo para aprofundamento teórico sobre atividade física e envelhecimento. g) Participarão da UERJ Sem Muros. h) Elaborarão o relatório das suas atividades para SR1.

Pré-requisitos:

Alunos do Bacharelado em Educação Física.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

VIDA+ (ESTUDO DO IMPACTO DE PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA PORTADORES DE HIV-SIDA SOBRE INDICADORES IMUNOLÓGICOS, DE APTIDÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA)

Nome do Professor/Coordenador:

Juliana Pereira Borges

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: IEFD Instituto de Educação Física e Desportos

Departamento: DESCO

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Atividade Física e Promoção à Saúde (sala 8121-F)

Resumo:

"O exercício é capaz de induzir diversos benefícios que contribuem para o bem-estar do praticante. Um problema que se apresenta, no entanto, relaciona-se à dificuldade de atrair as pessoas vivendo com HIV para programas supervisionados de exercícios e à disponibilidade de centros especializados nos problemas dessa população. Mesmo quando superadas essas dificuldades, a ausência de uma didática específica para conduzir programas de atividades físicas para portadores de HIV faz com que a evasão aos programas seja elevada. A escassez de serviços oferecidos às pessoas portadoras do vírus HIV, principalmente no que se refere a exercícios físicos, fez com que surgisse em meados de 2004, a ideia de oferecer um projeto de extensão que incluísse um programa de exercícios orientados a essa população. Isso foi concretizado através de uma parceria entre o Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde do Instituto de Educação Física e Desportos e o ambulatório de Doenças Infecto Parasitárias do Hospital Pedro Ernesto (HUPE). Em dezembro de 2004, o projeto VIDA+ foi cadastrado como projeto de extensão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sob a coordenação dos professores Paulo de Tarso Veras Farinatti (IEFD) e Dirce Bonfim de Lima (HUPE). Os principais objetivos do Projeto Vida+ são: a) elaborar programas de atividades físicas, envolvendo exercícios de flexibilidade, contra resistência e aeróbio; b) desenvolver uma didática específica para a prescrição de exercícios seguros e eficazes para esses pacientes, buscando os efeitos do treinamento mas, ao mesmo tempo, preservando a adesão ao programa; c) investigar permanentemente o efeito do programa sobre variáveis da aptidão física, bem-estar psicológico e função imunológica no indivíduo soropositivo para HIV; d) contribuir para a formação de recursos humanos para trabalhar com programas de atividades físicas para portadores de HIV; e) desenvolver um programa de educação para a saúde junto aos participantes."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Quanto às atividades dos bolsistas, pretende-se que participem ativamente da prescrição dos exercícios para os pacientes, bem como realizem treinamento especializado para tanto. Assim, ao final do período previsto para a bolsa, os alunos deverão ter realizado as seguintes atividades: 1) Treinamento para realizar as avaliações física e funcional periódicas dos pacientes. 2) Treinamento para familiarização com as características específicas das sessões de treinamento físico (aulas) para portadores do HIV. 3) Participação ativa na avaliação periódica (anual) e sessões de treinamento físico dos pacientes. 4) Participação na redação de relatórios e laudos dos resultados das avaliações. 5) Participação no UERJ sem Muros e Semana do HUPE."

Pré-requisitos:

Área Biomédica.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LABORATÓRIO DE HUMANIDADES DIGITAIS DA UERJ- LAHDUERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Alejandra Josiowicz

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Departamento de Letras Neolatinas

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras

Resumo:

O Laboratório de Humanidades Digitais da UERJ tem por objetivo nuclear professores, pesquisadores, ativistas, desenvolvedores da tecnologia, alunos e bolsistas de modo a dialogar, debater e refletir criticamente sobre dados digitais, métodos digitais e infraestruturas digitais desde a perspectiva das Ciências Humanas. Ele agrega e é alimentado por projetos já existentes, com vistas a estabelecer parcerias com professores do ILE e de outras unidades e universidades. Nosso propósito é a produção e divulgação de conhecimento, e o estabelecimento de redes colaborativas que conectem diferentes modos de mobilizar as tecnologias digitais, na pesquisa, no ensino e na vida social como um todo. O projeto se propõe nuclear as diferentes reflexões e perspectivas críticas sobre as tecnologias digitais na área de Letras da UERJ, ao mesmo tempo que estabelecer diálogos em eixo transdisciplinar e transnacional, com Laboratórios de Humanidades Digitais no Brasil - na UFBA, na FGV e na UFF - assim como com instituições norte-americanas, como a University of Richmond. As atividades incluem uma série de ações e produtos que utilizam ferramentas de programação, com o propósito de entrar em contato e desenvolver dados, métodos e infraestruturas digitais. Promove a criação de um repositório que coleciona, armazene e preserve posts de diferentes plataformas digitais. Com esse objetivo, as ações desenvolvidas incluem: 1) Atividades que envolvam professores e alunos de diferentes departamentos, unidades e universidades, ativistas e desenvolvedores. 2) Promoção e organização de atividades extensionistas e eventos online e presenciais, como minicursos, oficinas e palestras. 3) Coordenação e suporte dessas ações. 4) Criação de um repositório digital a partir de posts em diferentes mídias sociais. 5) Criação de um site institucional e de contas em diversas plataformas das redes sociais. 6) Disponibilização de materiais audiovisuais e textuais, como Podcasts e cartilhas digitais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Há um trabalho contínuo de secretariar o Laboratório, o que implica organizar as tarefas, divulgá-las e registrá-las, elaborando formulários de inscrição, presença, certificados de participação e declarações e alimentando as redes sociais do projeto. O projeto prevê ainda o envolvimento do aluno em pesquisa e ensino, objetivo atingido pela participação nas reuniões da equipe, estudo teórico crítico e aprendizado de metodologias computacionais, bem como o planejamento e a avaliação das atividades desenvolvidas pelo grupo. O plano de atividades do bolsista abrange um leque que engloba basicamente: 1. Organização do Laboratório: integração com a equipe, estruturação, divulgação e registro de ações do Laboratório em um site e repositório a ser criado junto à DINFO, articulado às contas de Instagram, Youtube e Twitter. 2. Desenvolvimento de habilidades metodológicas, e técnico-operacionais em torno de plataformas digitais, ligadas à promoção, divulgação, realização e organização dos produtos gerados nos e pelos eventos. 3. Aquisição de um conhecimento inicial em torno dos Estudos das Tecnologias Digitais, Humanidades Digitais e Métodos computacionais como objeto de estudo, no que concerne a abordagens teórico-metodológicas e práticas de pesquisa no âmbito da academia, da escola e da vida social contemporânea; teorias das Plataformas Digitais; análise Tecnocultural do Discurso; leitura Distante; ativismo digital feminista e antirracista; coleta e processamento de textos e imagens; Análise Cultural e Análise Textual, Webscrapping, Análise de Redes, Criação de Mapas, gráficos e redes para visualizar resultados.

Pré-requisitos:

Letras e Interdisciplinar.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

A DISCURSIVIZAÇÃO DA MULHER EM GÊNEROS MULTIMODAIS: ALTERNATIVAS DE ATIVIDADES PARA DEBATER AS QUESTÕES DO FEMININO (CIS/TRANSGÊNERO)

Nome do Professor/Coordenador:

Ceres Ferreira Carneiro

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Estudos da Linguagem

Local de Funcionamento do Projeto: Virtual e/ou 11º andar da UERJ - Maracanã

Resumo:

A partir da utilização de memes, charges, cartuns, tirinhas, poesia digital, Fanfictions etc., em língua portuguesa e/ ou espanhola, disponibilizados na internet, desenvolveremos propostas de atividades, que possam ser utilizadas em salas de aula e contribuir para uma reflexão sobre a posição da mulher, considerando raça, classe e gênero em nossa formação social, sob a perspectiva da Análise do Discurso. Observamos que o subtítulo do projeto, antes “alternativas de atividades para debater as questões do feminino (cis/transgênero)”, foi alterado para “propostas de atividades que tratem do feminino em sua pluralidade”, de forma a englobar também as questões de raça e de classe. Esse projeto se vincula às áreas temáticas de Estudos da Linguagem, Educação, Interculturalidade. Os cursos e/ou os eventos podem tanto ocorrer nas dependências da UERJ, quanto em escolas, universidades ou em outras localidades que tenham interesse em participar, podendo, portanto, ser itinerante, desde que dentro da cidade do Rio de Janeiro. A fim de oportunizar a participação de pessoas residentes fora da cidade do Rio de Janeiro, consideramos manter, pelo menos, um curso ou evento, por ano, no modo remoto. Ressaltamos que as atividades só serão presenciais se atenderem aos protocolos exigidos oficialmente. Os cursos ou eventos (oficina, mesa redonda etc.) serão oferecidos duas vezes por ano, uma por semestre.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Atuar na operacionalização dos Cursos/Eventos.

Pré-requisitos:

Estudantes da área de Humanidades, que saiba usar as plataformas digitais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

PUBLICAÇÕES DIALOGARTS

Nome do Professor/Coordenador:

Flavio García Queiroz de Melo

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: UDT LABSEM

Resumo:

A Publicação Dialogarts é, efetivamente, uma editora universitária extensionista, que surge, em 1996, no seio do projeto Dialogarts. O Dialogarts, então, sediado na Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, reunia diferentes projetos de extensão, de EIC, de ID, de PIBIC e tinha perfil de programa. Até 2003, suas publicações se limitavam a livros impressos na DGRAFI, atendendo, quase que exclusivamente, a demandas internas da própria UERJ. Em 2004, em parceria com a DINFO, o projeto passou a dispor de uma página digital, hospedada no portal da UERJ (<http://www.dialogarta.uerj.br>), e se iniciaram as publicações de e-books, mantendo-se, no entanto, as publicações de livros impressos em parceria com a DGRAFI. O acesso ao universo digital permitiu e incentivou a ampliação das ações do projeto, que sempre se valeu de bolsistas de Ext., EIC, ID, PIBIC vinculados a outros projetos coordenados por membros de sua equipe. E face disso, foi possível atender a mais demandas, inclusive a demandas externas à UERJ, tendo em conta parcerias assumidas pelos coordenadores daqueles projetos cujos bolsistas atuavam no Publicações Dialogarts. Seu crescimento proporcionou esforços da DINFO para a criação de uma nova página digital, desenhada conforme páginas de reconhecidas editoras universitárias que dispõem de espaço para a publicação de e-book. Esta nova página encontra-se em fase final de estruturação, e o seu conteúdo da página atual já foi todo migrado para a nova página, estando seu lançamento previsto para até o final do primeiro semestre de 2022.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Inauguração da nova página digital, já em fase final de construção junto à DINFO, dando ao projeto um perfil mais aproximado ao de uma editora universitária.
2. Manutenção das publicações nas áreas de Estudos de Língua e Estudos de Literaturas, bem como nas coleções que ora já existem.
3. Ampliação do quantitativo de títulos publicados, pelo menos, em escala equivalente à correspondente entre a passagem de 2019 para 2020, tendo-se em vista às limitações da pandemia da covid-19.
4. Atendimento às ações dos planos de trabalho dos acordos de cooperação internacional a que o projeto se vincula em rede internacional.
5. Colaboração com os grupos de pesquisa envolvidos no projeto em rede nacional de pesquisadores.
6. Cumprimento das metas de produção em relação aos pesquisadores do PPG Letras da UERJ integrantes do projeto.
7. Fortalecimento dos laços com os demais projetos envolvidos na multe equipe.
8. Continuidade das inter-relações ensino, pesquisa e extensão.

Pré-requisitos:

Graduandos em Letras interessados em tratamento técnico de textos para publicação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

SECRETARIA DO CADERNO SEMINAL DIGITAL (AMBIENTE SEER)

Nome do Professor/Coordenador:

Flavio García Queiroz de Melo

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: UDT LABSEM (ILE)

Resumo:

O gerenciamento de todo o processo de uma revista digital, desde o contato com os editores de números, a divulgação de chamadas, a recepção de submissões, a designação de avaliadores no sistema interno da revista, o acompanhamento do processo de avaliação, as notificações aos autores dos textos submetidos, o envio do conjunto final de textos a ser publicado em cada número à equipe responsável pela edição e publicação, a divulgação de cada número publicado são atribuições que transcendem à disponibilidade quotidiana de um docente pesquisador que assume turmas/disciplinas, orienta pesquisa e leva a cabo suas próprias pesquisas, além de assumir outras funções variadas no seio da universidade. Assim, a necessidade de que as revistas tenham bolsistas que assumam a diversidade de ações de sua secretaria é mais do que justificada.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Contatar possíveis editores de números conforme orientação dos editores gerente. Divulgar as chamadas para os números temáticos. Acompanhar o processo de submissão de textos. Designar os avaliadores indicados pelos editores do número temático. Informar os autores sobre as decisões acerca de suas submissões. Encaminhar o conjunto final de textos de cada número da revista à equipe de edição e publicação. Divulgar a publicação de cada número da revista.

Pré-requisitos:

Graduandos de Letras que demonstrem interesse por revistas científicas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

SECRETARIA OPERACIONAL DA REVISTA ABUSÕES

Nome do Professor/Coordenador:

Flavio García Queiroz de Melo

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: UDT LABSEM (ILE)

Resumo:

O gerenciamento de todo o processo de uma revista digital, desde o contato com os editores de números, a divulgação de chamadas, a recepção de submissões, a designação de avaliadores no sistema interno da revista, o acompanhamento do processo de avaliação, as notificações aos autores dos textos submetidos, o envio do conjunto final de textos a ser publicado em cada número à equipe responsável pela edição e publicação, a divulgação de cada número publicado são atribuições que transcendem à disponibilidade quotidiana de um docente pesquisador que assume turmas/disciplinas, orienta pesquisa e leva a cabo suas próprias pesquisas, além de assumir outras funções variadas no seio da universidade. Assim, a necessidade de que as revistas tenham bolsistas que assumam a diversidade de ações de sua secretaria é mais do que justificada.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Contatar possíveis editores de números conforme orientação dos editores gerente. Divulgar as chamadas para os números temáticos. Acompanhar o processo de submissão de textos. Designar os avaliadores indicados pelos editores do número temático. Informar os autores sobre as decisões acerca de suas submissões. Encaminhar o conjunto final de textos de cada número da revista à equipe de edição e publicação. Divulgar a publicação de cada número da revista.

Pré-requisitos:

Graduandos em Letras interessados em revistas acadêmicas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

SEPEL.UERJ - SEMINÁRIO PERMANENTE DE ESTUDOS LITERÁRIOS DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Flavio García Queiroz de Melo

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: UDT LABSEM (ILE)

Resumo:

O SePEL.UERJ – Seminário Permanente de Estudos Literários da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, surgiu em 2001, reunindo professores de literatura e teoria da literatura do Departamento de Letras (DEL) da Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo (FFP), como veículo de ações do grupo de pesquisa “Nós do insólito: vertentes da ficção, da teoria e da crítica”, certificado pela UERJ junto ao Diretório de Grupos do CNPq. Atualmente sediado no Instituto de Letras (ILE), o projeto integra a Unidade de Desenvolvimento Tecnológico Laboratório Multidisciplinar de Semiótica (UDT LABSEM) e serve como veículo de ações a 3 diferentes grupos de pesquisa certificados pela UERJ junto ao Diretório de Grupos do CNPq: “Nós do insólito: vertentes da ficção, da teoria e da crítica”, “Estudos do Gótico” e “EnLIJ – Encontros com a Literatura Infantil/Juvenil: ficção, teorias e práticas”. Em decorrência dessa diversidade, reúne outros variados projetos relacionados a esses grupos de pesquisa, conforme se pode constatar em sua página digital (www.sepel.uerj.br). Assim, o projeto dá suporte à realização de cursos de extensão, workshops/oficinas, painéis, seminários, encontros, congressos e à publicação de livros e e-books. No conjunto de ações do SePEL. UERJ nasceram e ganharam vida própria o Núcleo de Estudos do Fantástico da UERJ (NEF.UERJ), o Acervos Temáticos e o Dicionário Digital do Insólito Ficcional (e-DDIF), com produção e visibilidade nacional e internacional, em rede de pesquisadores.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Administração do site do projeto. Publicações no site do projeto e em canais de mídia digital. Suporte a realização de Workshops, cursos livres, eventos. Diálogos com outros projetos relacionados.

Pré-requisitos:

Graduandos em Letras interessados em atividades em torno dos estudos literários.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

TRATAMENTO TÉCNICO DE TEXTOS PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL

Nome do Professor/Coordenador:

Flavio García Queiroz de Melo

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: UDT LABSEM (ILE)

Resumo:

Um simples resgate da memória do cadastro de projetos de EIC demonstra que este projeto aparece registrado com o número 235, vindo a ser, ao longo de todos os anos seguintes ao seu cadastro inicial, contemplado com bolsas, em determinados anos, acima de uma única. Em seu surgimento, o projeto anteciparia o que, com a pandemia da covid-19, se tornaria a realidade cotidiana de todo o mundo atual. Aulas, defesas de trabalhos terminais, provas de concurso, eventos acadêmicos ou culturais, publicações de ordem variada entre outros tantos aspectos que envolvem a contemporaneidade como um todo ou migraram para o espaço digital ou nele se consolidaram. Assim, se, ainda em 2004, naquele início deste projeto, havia o vislumbre de possibilidades do por vir, hoje, em 2022, ele passa a ser a concretização de uma efetiva necessidade inevitável. Os meios de divulgação vêm deixando, pouco a pouco, de ser impressos, ainda que não desapareçam de todo, e se tornam, majoritariamente, digitais. Os canais de contato mais efetivos avançam muito rapidamente, desde os e-mails, passando por aplicativos dos quais nem mais se tem memória, e chegam ao Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn etc., na incerteza do que virão a ser amanhã. As revistas impressas cedem lugar às digitais, que se valem do Open (OJS) e do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). O livro, que felizmente se mantém vivo como objeto, cede espaço aos e-books, que ganham força e competem no mercado editorial. Assim, capacitar, aperfeiçoar e treinar mão de obra para atender a essa nova realidade pulsante, bem como para oferecer os produtos que ela, demanda vêm sendo a justificativa da manutenção e da ampliação do projeto.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Revisão linguístico textual e das normas técnicas da ABNT. Adequação do texto às normas da ABNT e/ou específicas de determinado produto. Preparação de arquivo-texto em Word for Windows com aplicação de estilos compatíveis para conversão ao InDesign e/ou à extensão “PDF”.

Pré-requisitos:

Graduandos em Letras que demonstrem interesse no tratamento técnico de textos para publicação digital.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

CEALD – COLABORAÇÃO, ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E LETRAMENTO DIGITAL: O DESAFIO DA EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Nome do Professor/Coordenador:

Janaina da Silva Cardoso

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LAG

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras da UERJ

Resumo:

Este projeto tem como objetivo principal diminuir o índice de reprovação e evasão nos níveis iniciais do curso de Inglês/Literaturas, usando como ações extensionistas cursos de curta duração, eventos, oficinas e rodas de leituras. A maioria das atividades são abertas para o público interno (alunos do curso de Letras) e externo (professores de idiomas que tenham interesse em se atualizar). O projeto tem como base uma pesquisa ação participante (BRANDÃO e STRECK 2006), que ocorre em um contexto sociocultural e conta com a participação de diferentes agentes. As pesquisas participantes são pesquisas sociais e ao mesmo tempo ações educativas: conhecer a realidade para poder transformá-la. Neste caso, os participantes (futuros) professores são levados a refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem. Universitários do próprio curso são convidados a participar como bolsistas ou voluntários (estagiários e monitores), na busca por possíveis soluções para o problema. Mantendo este caráter qualitativo, o projeto também visa a um melhor entendimento do processo de aquisição de uma língua estrangeira, ao considerar a influência exercida pelas estratégias de aprendizagem (CARDOSO 2016, OXFORD 1990) e pelo uso de tecnologias digitais sobre esse processo. Acredita-se que, através da intervenção no processo cognitivo, pela utilização de atividades que busquem o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, é possível aprimorar, ao mesmo tempo, os conhecimentos linguísticos dos participantes das ações educacionais, de forma mais reflexiva e autônoma (CARDOSO 2016, FREIRE 1998). O projeto possibilita o trabalho conjunto entre alunos da graduação e pós-graduação e, a maioria das atividades são abertas ao público externo (outros alunos universitários e professores de línguas).

Plano de Trabalho do Bolsista:

Setembro 2022 - Conhecer o projeto / Apoio com a divulgação e inscrições das atividades do projeto (CEALD MOOC Camp e Desenvolvimento Linguístico de Professores de Línguas) / Diário online - anotando suas impressões sobre o estágio / Participação das reuniões quinzenais dos estagiários Outubro 2022 - Apoio às atividades do projeto CEALD / Diário online - anotando suas impressões sobre o estágio / Participação das reuniões quinzenais dos estagiários Novembro 2022 - Participar da organização do IV ENPPEC - Encontro do Projeto e Pesquisa do CEALD / Participação de Uerj Sem Muros / Diário online - anotando suas impressões sobre o estágio / Participação das reuniões quinzenais dos estagiários Dezembro 2022 - Atuar na monitoria e participar em uma das mesas do ENPPEC (apresentando suas primeiras impressões sobre o projeto) Janeiro 2023 - Avaliação do projeto / Planejamento dos próximos passos Fevereiro 2023 - Ajudar na divulgação de novas ações educativas do CEALD Março 2023 - Férias Abril em diante 2023 - Apoio a ações educacionais do CEALD / Diário online (opcional) / Participação reuniões dos estagiários.

Pré-requisitos:

Estudantes de Letras.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

INTRODUÇÃO À LEITURA EM INGLÊS

Nome do Professor/Coordenador:

Patrícia Pereira Bertoli

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LAG-setor de inglês

Local de Funcionamento do Projeto: ILE

Resumo:

O projeto de Introdução à Leitura em Inglês visa tender a duas demandas: a da formação profissional do estudante de Letras e a dos estudantes da UERJ, sobretudo os ingressantes via PROINICIAR. Ao final do curso, espera-se que o aluno participante seja capaz de compreender o sentido global de textos na língua inglesa, utilizando recursos e instrumentos que potencializam a leitura.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Ministrar 2 aulas de 90 min no curso de 30 horas.

Pré-requisitos:

Aluno de Letras-inglês, com fluência suficiente para aulas instrumentais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

ALEPH UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Phelipe de Lima Cerdeira

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Departamento de Letras Neolatinas

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ILE-UERJ)

Resumo:

Fazer da literatura a inspiração e personagem principal de si própria não é exatamente uma novidade. No contexto das ficções atreladas às culturas hispânicas, trata-se de um tema recorrente, mas que encontrou no nome do argentino Jorge Luis Borges um espelho irradiador. Parte da obra *El Aleph* (1949), o conto homônimo nos apresenta, de forma verossímil, a existência de um ponto capaz de reunir todos os cantos do universo. Longe da ingênua possibilidade de alocar o todo, mas ciente do real maravilhoso (CARPENTIER, 1949) que nos faz latino-americanos, o presente projeto de extensão Aleph UERJ objetiva transformar-se em um espaço difusor da diversidade das culturas e artes hispânicas, promovendo diferentes eventos, cursos e ações que viabilizem o diálogo e o engajamento entre os seus participantes (discentes, egressos e comunidade de maneira geral). Ao tomar postulados freirianos como a autonomia e as experiências (FREIRE, 1997a, 1997b), espera-se estimular que os participantes possam utilizar a língua castelhana como uma forma de expressão e de construção de suas identidades, sublinhando o quanto língua e literatura se fazem enquanto vias para a emancipação social (CASTILLO, 2020). A partir de um preceito epistemológico ligado a um paradigma outro (MIGNOLO, 2003), buscar-se-á fomentar a criação de parcerias entre a UERJ e entidades ligadas à educação, cultura e artes no âmbito municipal, estadual, nacional e internacional. Como marco teórico, ganharão destaque incursões em discussões a respeito de campo literário (BOURDIEU, 1989), do pensamento liminar (MIGNOLO, 2003), da colonialidade do poder (QUIJANO, 2014), a ideia de agência dos participantes (MONTE MÓR, 2017) via educação linguística. Aleph UERJ é “afetividades literárias extensionistas”, um espaço para sublinhar não apenas a diversidade do universo hispânico, mas também subverter certas ordens canônicas ou estereotipadas comumente ligadas aos países que se circunscrevem ao hispanismo (CERDEIRA, 2019, 2021).

Plano de Trabalho do Bolsista:

Para dar vazão ao futuro projeto de extensão, parte-se de dois princípios metodológicos a saber: o primeiro estará voltado a um modelo metodológico de base bibliográfica, garantindo que cada uma das ações propostas esteja devidamente amparada a princípios teóricos esperados, voltados ora às proposições circunscritas aos estudos literários (ensino de literatura, fruição literária e produção de literatura em língua castelhana), ora às questões de educação linguística, com destaque para a reflexão sobre o castelhana como língua adicional (CERDEIRA, 2021). O segundo princípio fará jus à construção da agência e autonomia dos envolvidos, sublinhando as ponderações sobre as metodologias participativas. Para fins de análise, arrolam-se a seguir os passos metodológicos que serão desenvolvidos como plano de trabalho do(a) discente: 1) Reuniões de planejamento entre o coordenador e discentes bolsistas e/ou voluntários para o estabelecimento do calendário semestral exequível das atividades (eventos/cursos de extensão); 2) avaliação continuada das atividades realizadas, a fim de eventuais adaptações e mudanças para reedições de eventos ou cursos; 3) pesquisa de referências para o projeto de extensão; 4) alimentação das redes sociais do projeto de extensão e contato com comunidade; 5) confecção de certificados de eventos realizados; 6) realização de relatório anual do projeto, com possibilidade de participação(ões) em evento(s) acadêmico(s) para a promoção do projeto.

Pré-requisitos:

Buscam-se discentes que cursem a graduação em Português-Espanhol e que tenham interesse direto em sua formação nos contextos hispânicos, voltando-se a sua formação nas literaturas e culturas hispânicas e, ainda, na língua castelhana.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LINGÜÍSTICA E ENSINO

Nome do Professor/Coordenador:

Quezia dos Santos Lopes Oliveira

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Departamento de Estudos da linguagem/ setor Linguística

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ- Maracanã

Resumo:

O objetivo deste projeto é discutir a relação entre o potencial e a aplicação real da linguística ao ensino, especialmente dentro do escopo da Sociolinguística Variacionista Laboviana, de modo a oferecer propostas didáticas concretas a futuros e atuais profissionais de educação que atuam (e atuarão) no ensino básico brasileiro. Busca-se promover ações de divulgação científica e encontros de discussão e produção do saber calcados em estudos científicos, a fim de torná-los mais acessíveis ao público-alvo, compreendidos por ele e passíveis de serem transpostos, de modo adequado, à sua prática pedagógica. O projeto prevê a realização de encontros para coleta e discussão de referencial teórico na área, bem como para elaboração de atividades fruto desses debates. Também se objetiva organizar rodas de conversa e simpósios e oferecer um curso de extensão, visando à capacitação/ atualização de alunos/bolsistas e professores, e a reunião de referenciais de práticas pedagógicas linguisticamente bem fundamentadas. Já as ações de divulgação incluem a criação de um blog para socialização dos materiais didáticos produzidos e anúncios de eventos na área, bem como a publicação de artigos e relatórios sobre as atividades desenvolvidas e a participação em congressos com apresentação de trabalhos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Grupo 1: (I) Realização de encontros semanais orientador-orientando, para discussão dos textos e levantamento de questões indispensáveis à reflexão do futuro docente. (II) Auxílio na organização, condução e divulgação de eventos acadêmico-científicos realizados no âmbito do projeto. (III.) Participação na elaboração de materiais didático-pedagógicos voltados ao ensino de língua(s) na educação básica. (IV.) Colaboração na Gravação e/ou edição de vídeos. (V.) Produção colaborativa de textos de divulgação científica (resenhas, artigos, materiais didáticos) na área de Letras/Educação. (VI.) Participação em eventos na área, com apresentação de trabalho. e (VII.) Elaboração de relatório final, com vistas à publicação do texto em revistas especializadas. Grupo 2: (I) Realização de encontros semanais orientador-orientando, para discussão da agenda de trabalho e direcionamento das ações do projeto. (II.) Auxílio na administração das páginas do projeto (Blog, Instagram e Canal do Youtube), voltadas à divulgação científica e às ações do projeto. (III.) Colaboração na Gravação e/ou edição de vídeos. (IV.) Elaboração de artes de divulgação de eventos; (V.) Editoração de material didático (impresso e/ou digital). (VI) Auxílio na organização, condução e divulgação de eventos acadêmico-científicos realizados no âmbito do projeto (VII.) Auxílio na realização de transmissões de evento ao vivo no canal do projeto no Youtube. (VIII.) Participação em eventos na área e elaboração de relatório final.

Pré-requisitos:

Grupo 1: Estudantes de Letras e/ou Pedagogia, a partir do 3º período. Grupo 2: Estudantes da área de Design, a partir do 2º período. (Requisitos: conhecimento na área de mídias sociais, elaboração de artes, edição de vídeos e editoração de material.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LITERATURA INFANTOJUVENIL, NARRATIVAS DE ONTEM E DE HOJE

Nome do Professor/Coordenador:

Regina Silva Michelli Perim

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras

Resumo:

O projeto de pesquisa “Literatura Infantojuvenil, narrativas de ontem e de hoje”, tem por corpus obras da tradição - contos de Giambattista Basile Charles Perrault, dos irmãos Grimm e de recolhas portuguesas e brasileiras - em diálogo intertextual com narrativas contemporâneas produzidas em diferentes linguagens (literária, fílmica, imagética, hipermidiática), diálogo que se alarga à perspectiva comparatista também com outras áreas do saber. A pesquisa direciona-se ao estudo da arquitetura narrativa, na interface com as vertentes ficcionais do fantástico, da configuração das personagens, da investigação de linguagens verbais e visuais, no eixo das representações identitárias e de diversidades, englobando narrativas consideradas polêmicas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno deverá realizar atividades como: leitura, fichamento, resenhas e análises de obras teórico-críticas de Literatura Infantojuvenil, apresentação oral das pesquisas em congressos, além de se integrar às atividades desenvolvidas pelo grupo, todas em torno da Literatura Infantojuvenil.

Pré-requisitos:

O perfil desejado para este projeto é um aluno que se interesse pela Literatura Infantojuvenil como objeto de pesquisa.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

NÚCLEO DE ESTUDOS EM LITERATURA INFANTOJUVENIL DA UERJ (NELIJ-UERJ)

Nome do Professor/Coordenador:

Regina Silva Michelli Perim

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras

Resumo:

O projeto “Núcleo de Estudos em Literatura InfantoJuvenil da UERJ” (NELIJ-UERJ) tem por objetivo estabelecer e viabilizar atividades que configurem um núcleo de estudos e ações em torno da Literatura Infantojuvenil na UERJ, com a promoção de eventos culturais e acadêmicos. As atividades são gravadas e estão disponíveis em: <https://linktr.ee/EnLIJ> - <https://www.instagram.com/enlij.oficial/> <https://www.youtube.com/LiteraturaInfantojuvenil>

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno deverá se envolver com o trabalho da equipe, auxiliando os projetos existentes e participando das atividades desenvolvidas.

Pré-requisitos:

Deseja-se um aluno interessado nos estudos em Literatura Infantojuvenil, com algum conhecimento de internet e mídias sociais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

TRABALHANDO COM A LITERATURA INFANTO JUVENIL

Nome do Professor/Coordenador:

Regina Silva Michelli Perim

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras

Resumo:

O projeto de pesquisa “Literatura Infantojuvenil, narrativas de ontem e de hoje”, tem por corpus obras da tradição - contos de Giambattista Basile Charles Perrault, dos irmãos Grimm e de recolhas portuguesas e brasileiras - em diálogo intertextual com narrativas contemporâneas produzidas em diferentes linguagens (literária, fílmica, imagética, hipermidiática), diálogo que se alarga à perspectiva comparatista também com outras áreas do saber. A pesquisa direciona-se ao estudo da arquitetura narrativa, na interface com as vertentes ficcionais do fantástico, da configuração das personagens, da investigação de linguagens verbais e visuais, no eixo das representações identitárias e de diversidades, englobando narrativas consideradas polêmicas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno deverá realizar atividades como: leitura, fichamento, resenhas e análises de obras teórico-críticas de Literatura Infantojuvenil, apresentação oral das pesquisas em congressos, além de se integrar às atividades desenvolvidas pelo grupo, todas em torno da Literatura Infantojuvenil.

Pré-requisitos:

O perfil desejado para este projeto é um aluno que se interesse pela Literatura Infantojuvenil como objeto de pesquisa.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

ARQUIVOS DE SABERES LINGUÍSTICOS: ORGANIZAÇÃO, CATALOGAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E ANÁLISE DE OBRAS RARAS

Nome do Professor/Coordenador:

Thaís de Araujo da Costa

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Lipo

Local de Funcionamento do Projeto: ILE

Resumo:

Calcando-se no arcabouço teórico da História das Ideias Linguísticas, em sua relação com a Análise de Discurso de basematerialista (AD-HIL), o projeto objetiva a criação de um arquivo digital e gratuito de obras raras: o Arquivos de saberes linguísticos (SaberLing). Relacionado a esse propósito, tendo em vista a especificidade de sua natureza, outros objetivos secundários se impõem, justificando a necessidade de, paralelamente, desenvolver ações que promovam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Com o plano de trabalho elaborado para os bolsistas, pretende-se: Possibilitar-lhes o adensamento do conhecimento sobre o suporte teórico-metodológico da perspectiva discursiva da História das Ideias Linguísticas e sobre a montagem e o funcionamento de arquivos à luz dessa perspectiva; ensiná-los a pesquisar e a fazer análises em conformidade com essa perspectiva teórica; ensiná-los a produzir textos para publicação em periódicos avaliados pela Capes e para apresentação em eventos acadêmicos; Contribuir para a sua formação despertando-lhes o interesse pela investigação científica. Dessa maneira, serão as seguintes as tarefas dos bolsistas: (1) ler e fichar para discutir com a professora- orientadora artigos que tratem do dispositivo teórico-metodológico da Análise de Discurso materialista na sua relação com a História das Ideias Linguísticas; (2) participar das reuniões de equipe, de orientação e do grupo de estudos; (3) participar das atividades do Arquivos de Saberes Linguísticos, como seminários, conferências, encontros, entre outros, além de cursos de capacitação e formação; (4) catalogar as obras que constituem o Arquivo Said Ali, bem como fazer levantamento em arquivos institucionais de obras outras filiadas a esse nome de autor; (5) catalogar e organizar as obras que constituem a biblioteca do CEFIL; (6) fazer a digitalização com reconhecimento óptico de caracteres das obras catalogadas; (7) desenvolver reflexão científica a partir do aporte teórico da AD-HIL; (8) produzir, com a orientadora, gestos analíticos sobre o processo de constituição, formulação e circulação de ideias linguísticas no/do Brasil; (9) participar de ao menos um evento acadêmico expondo sua pesquisa; (10) redigir, sob a orientação da proponente, ao menos um trabalho para apresentação em evento acadêmico-científico e possível publicação; e (11) participar da elaboração parcial e final do relatório do projeto.

Pré-requisitos:

Aluno de Letras a partir do 3o período com facilidade com tecnologia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LETRASPRETAS

Nome do Professor/Coordenador:

Henrique Marques Samyn

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Setor de Literatura Portuguesa

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O projeto prioriza alunas negras que tenham familiaridade com a perspectiva feminista negra, interseccional e antipunitivista (ressaltando-se que o projeto tem uma orientação transinclusiva e a favor dos direitos das trabalhadoras sexuais). Entre as autoras de referência para o projeto estão Angela Davis, bell hooks, Lélia González e Sueli Carneiro. Eventuais candidatas devem ter disponibilidade para produzir resenhas para o blog LetrasPretas e para participar de atividades e eventos dentro e fora da Uerj.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação nas reuniões convocadas pelo coordenador do projeto; redação de resenhas para o blog LetrasPretas; auxílio na organização e realização de atividades e eventos promovidos pelo projeto; colaboração no planejamento e implementação de atividades antirracistas e antissexistas.

Pré-requisitos:

O projeto prioriza alunas negras que tenham familiaridade com a perspectiva feminista negra, interseccional e antipunitivista (ressaltando-se que o projeto tem uma orientação transinclusiva e a favor dos direitos das trabalhadoras sexuais). Entre as autoras de referência para o projeto estão Angela Davis, bell hooks, Lélia González e Sueli Carneiro. Eventuais candidatas devem ter disponibilidade para produzir resenhas para o blog LetrasPretas e para participar de atividades e eventos dentro e fora da Uerj.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

FORMAÇÃO DE TRADUTORES: PRÁTICA DE TRADUÇÃO LITERÁRIA: ITALIANO

Nome do Professor/Coordenador:

Alcebiades Martins Arêas

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LNEO

Local de Funcionamento do Projeto: ILE

Resumo:

Resumo: Este projeto busca contemplar a prática da tradução literária e, em consequência, seu ensino, via três ações principais: 1. a tradução de textos teóricos a serem utilizados para o ensino de tradução literária, em cursos ministrados para alunos da própria universidade ou para alunos provenientes da comunidade externa; 2. a tradução de textos literários (sendo o termo “literário” entendido numa perspectiva mais abrangente); 3. a elaboração de programas, materiais e atividades para utilização nos cursos oferecidos com base no material coletado e traduzido.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Bom nível de italiano e interesse em tradução.

Pré-requisitos:

Bom nível de italiano e interesse em tradução.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

OFICINA DE TRADUÇÃO E VERSÃO DE ITALIANO: A TRADUÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Alcebiades Martins Arêas

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LNEO

Local de Funcionamento do Projeto: SETOR DE ITALIANO /INSTITUTO DE LETRAS - SALA 11016A

Resumo:

A Oficina de Tradução e Versão em Italiano como estratégia de ensino e aprendizagem visa tanto à capacitação do(s) aluno(s) bolsista(s) quanto à daquele(s) envolvido(s) no processo ensino-aprendizagem da tradução-versão, com foco nas Línguas Italiana e Portuguesa (BR). Nessa oficina, busca-se oferecer aos alunos aprendizes, bolsistas ou voluntários, a oportunidade de enriquecer e fortalecer seus currículos, abrindo-lhes, também, outros campos de trabalho, relacionados ao campo da tradução, interpretação e pesquisa. A partir de teóricos de referência (BERMAN, ECO, JAKOBSON, MESHONIC, BENJAMIN, NIDA, MILTON, BRITO, RICOEU) para citar apenas alguns entre os mais conhecidos, discutem-se, inicialmente, com o bolsista, as bases, os fundamentos da tradução: literal, semântica, técnica/científica e literária); as especificidades do texto informativo, burocrático, técnico, literário, entre outros. Assinalam-se, no encontro com os bolsistas e voluntários, além dos colegas que integram o projeto como professores supervisores convidados, a partir de textos previamente selecionados, a riqueza e as inúmeras possibilidades que se abrem diante do tradutor/aprendiz de língua estrangeira. Em seguida, oferece-se, mensalmente, a oficina aos interessados em se iniciar nos estudos e nas práticas da tradução/versão, normalmente alunos da graduação, oriundos de cursos variados, mas há também procura dos alunos da extensão. Nesses encontros, são discutidas as escolhas, as propostas, as estratégias, os mecanismos para se solucionar, superar, resolver os nós oferecidos pelos inúmeros gêneros textuais no momento da tradução/versão.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"— Participar de reuniões com seu Orientador; — planejar, com o orientador, as atividades, estratégias a serem desenvolvidas na oficina; — pesquisar, em bibliotecas e Internet, materiais relativos às teorias e práticas de tradução que possam dar suporte às atividades desenvolvidas na oficina, buscando, de forma constante, manter-se atualizado; — ser assíduo às aulas e fazer um levantamento das necessidades dos alunos para tentar supri-las; — deverá redigir relatórios periódicos, após as oficinas, além da daqueles referentes às leituras teóricas e, também, o relatório final para o Orientador, incluindo daquele exigido pelo CETREINA. "

Pré-requisitos:

ALUNOS CURSANDO PORTUGUÊS-ITALIANO A PARTIR DO 3º PERÍODO.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

PROGRAMA DE LEITURA DA UERJ (LER UERJ)

Nome do Professor/Coordenador:

Bruno Desdará

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Estudos da Linguagem

Local de Funcionamento do Projeto: 11o andar, 11.111-F, sala A

Resumo:

O Programa Ler Uerj desenvolve diferentes atividades de extensão e pesquisa como o objetivo de investigar a constituição das práticas de leitura e dos circuitos culturais diversos e atuar na promoção do direito à leitura e ao acesso aos bens culturais disponíveis em nossa sociedade, como parte dos investimentos necessários em busca de igualdade e justiça social. Tais ações são fundamentadas em grupo de estudo, com leituras sobre o problema relativos à leitura, à formação de leitores no Brasil e ao aparato conceitual disponível nas áreas de estudos linguísticos e literários acerca desse objeto de investigação. O reconhecimento da necessidade de avaliar as interferências de fatores culturais e sociais nas práticas leitoras levou-nos a questionar, nos últimos anos, a própria formação daqueles que seriam seus mais apropriados difusores: os estudantes de Letras. Assim, realizam-se atualmente no Ler Uerj algumas atividades que objetivam investigar e atuar diante dos limites e possibilidades de ampliação da formação como leitores e profissionais ocupados com a leitura dos estudantes. Como parte das atividades atuais do Programa, ressalta-se a participação de sua equipe nas práticas de acolhimento a refugiados, com inserção nas práticas de promoção de seus direitos linguísticos, como parte de sua integração à sociedade brasileira.

Plano de Trabalho do Bolsista:

As atividades previstas são as seguintes: 1) Participar do grupo de estudos sobre práticas de leitura em perspectiva discursiva; 2) realizar as leituras previstas para a participação no grupo; 3) proceder à sistematização das leituras, em fichamentos e demais instrumentos combinados; 4) acompanhar as ações e eventos realizados pelo Programa, contribuindo com a divulgação e registro; 5) participar/promover ações como rodas de leitura e cineclubes, de acordo com as orientações propostas pelo grupo de estudos; 6) acompanhar as etapas de seleção, edição e publicação dos materiais submetidos ao III Concurso Literário do Ler Uerj; 7) redigir relatório com a síntese de sua participação nas ações; 8) participar do Uerj Sem Muros, apresentando os resultados de sua participação.

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos de Licenciatura.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

PREPARANDO MAIS JOVENS PARA O FUTURO: OFICINAS DE LÍNGUA JAPONESA NAS ESCOLAS

Nome do Professor/Coordenador:

Elisa Figueira de Souza Corrêa

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LECO-Setor Japonês

Local de Funcionamento do Projeto: O projeto ocorre em duas localidades: internamente, no Campus Maracanã, e, externamente, no Colégio Pedro II - Tijuca II (o qual localiza-se a cerca de 1500 m da UERJ)

Resumo:

“Através do projeto Preparando Mais Jovens para o Futuro, o Setor de Japonês do Instituto de Letras da UERJ pretende consolidar mais uma iniciativa para oferecer oficinas de língua japonesa em escolas públicas do Rio de Janeiro. Assim, desde 2017, através de convênio e apoio do Global Japan Office (GJO) da Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio (TUFS) na UERJ, elaboramos este projeto para atender a demandas tanto desses jovens estudantes como dos alunos da graduação da Universidade. Com este projeto, então, por um lado, fornecemos um espaço de estágio supervisionado para os licenciandos da graduação de Português/Japonês, ao criar em escolas públicas do Rio de Janeiro aulas em que possam fazer este estágio. Por outro, cremos atender ao interesse de jovens estudantes que até hoje não tinham a oportunidade de estudar a língua japonesa na escola. Desde o início de 2017, então, iniciamos este projeto com uma parceria com a CEFET/RJ (Campus Maracanã) e, em 2018, com o Colégio Pedro II – Unidade Tijuca II. Com esses convênios, espera-se estar preparando melhor tanto nossos alunos quanto os das escolas atendidas para a vida em um mundo cada vez mais globalizado e no qual o conhecimento de diversas línguas e culturas é valorizado. Cabe notar ainda, que este projeto tem sido possível apenas pela atuação conjunta com instituições parceiras da UERJ, nominalmente com a TUFS, através do Global Japan Office, com a JICA (Japanese International Cooperation Agency) e com a RENMEI (Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira do Rio de Janeiro). Graças a elas, pudemos conseguir professoras nativas para lecionar nas escolas fora da UERJ.”

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno deverá acompanhar as docentes nas aulas no Colégio Pedro II (terças e/ou quintas, no turno da tarde) e participar das reuniões de planejamento na UERJ.

Pré-requisitos:

Alunos da graduação de Português/Japonês que já tenham cursado, pelo menos, Língua Japonesa II.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

POESIA, FICÇÃO E CRÍTICA: EXERCÍCIOS COM AUTOR, EXERCÍCIOS DE AUTOR

Nome do Professor/Coordenador:

Ieda Maria Magri

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: ILE

Local de Funcionamento do Projeto: LET - sala RAV 112

Resumo:

Projeto de extensão que objetiva fomentar o conhecimento, a leitura e o debate dos livros de autores brasileiros contemporâneos na Universidade de forma sistemática, com ênfase na atividade crítica elaborada a partir desses encontros, por críticos também convidados para este fim. Visa também oferecer aos alunos oficinas de criação literárias coordenadas por escritores com experiência nessa dinâmica. O projeto prevê encontros com escritores, críticos, editores, tradutores e demais agentes ligados à publicação de livros no presente.

Plano de Trabalho do Bolsista:

“Acompanhar a agenda de convidados; fazer divulgação via e-mail, Facebook e nos murais da Universidade; fazer os certificados dos participantes; ler pelo menos um livro de cada autor convidado; escrever relatos sobre os encontros com os autores.”

Pré-requisitos:

“Interesse em literatura e crítica brasileira contemporânea. Disponibilidade no período da tarde. Algum conhecimento de internet.”



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

ELONIHON - ESTUDOS MUDIÁTICOS

Nome do Professor/Coordenador:

Janete da Silva Oliveira

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LECO-Setor Japonês

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O ELONihon - estudos midiáticos é um desdobramento do projeto de extensão ELO - Grupo de Comunicação Intercultural que será extinto e nasceu do crescente interesse pelos produtos midiáticos japoneses e como eles podem colaborar no ensino de língua e literatura japonesas. Através da contextualização da língua nesses materiais que ganham sentido na exposição da cultura e da sociedade, o ELO propõe-se a ser um instrumento de divulgação do Japão e da língua japonesa para os alunos de graduação da Uerj, bem como para a comunidade externa. Paralelamente também visa construir e estruturar no âmbito da língua e cultura japonesas, um campo de estudo para a semiótica da mídia a fim de, por intermédio da análise de filmes e novelas, ser possível um novo approach com a cultura e sociedade japonesas e, por conseguinte, construir novos inputs para o ensino de língua e literatura.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Participação da elaboração dos materiais didáticos e paradidáticos para utilização nos minicursos e materiais de vídeo: – Edição e montagem de vídeos. – Divulgação e manutenção de conteúdo nas redes sociais. – Pesquisa bibliográfica. – Organização de eventos."

Pré-requisitos:

Pessoa comunicativa, facilidade no uso de mídias digitais e mídias sociais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

PORTUGUÊS PARA REFUGIADOS

Nome do Professor/Coordenador:

Poliana Arantes

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LAG

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Atendimentos a refugiados (ensino de língua, inserção, tutoria).

Plano de Trabalho do Bolsista:

20 horas semanais.

Pré-requisitos:

Alunos interessados em atuar no acolhimento de refugiados na cidade do Rio de Janeiro.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

LINGUAGEM, CIÊNCIA E DIVULGAÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

Ricardo Joseh Lima

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Estudos da Linguagem

Local de Funcionamento do Projeto: Programa Linguagem, Ciência e Divulgação, sala 11 111 bloco F porta C

Resumo:

O objetivo do projeto é realizar ações de divulgação de conceitos sobre “certo” e “errado” na língua, utilizando uma linguagem não-acadêmica e se apoiando em novas tecnologias.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação em reuniões de orientação, elaboração de produtos com linguagem informal, divulgação desses produtos.

Pré-requisitos:

Criatividade, facilidade de mexer com novas tecnologias, disponibilidade de horário para quinta-feira à tarde, vontade de fazer algo “novo e diferente”.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2021

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

RECURSOS E MATERIAIS PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA ALUNOS SURDOS

Nome do Professor/Coordenador:

Angela Corrêa Ferreira Baalbaki

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Departamento de Estudos da Linguagem

Local de Funcionamento do Projeto: Sala 11032 Bloco B- 11º andar

Resumo:

O ensino de Língua Portuguesa (LP) para alunos surdos têm sido uma tarefa difícil para muitos professores do ensino regular, visto que a maioria destes não possui nenhum tipo de preparação para o trabalho com tais alunos. Encontra-se, portanto, um, obstáculo à aprendizagem da LP: professores não sabem LIBRAS (língua de modalidade viso-espacial) e desconhecem que se deva ensinar exclusivamente a modalidade escrita da LP. Em uma breve análise do processo de ensino de leitura e escrita de LP, pode-se vislumbrar que os resultados insatisfatórios obtidos pela maioria dos alunos surdos não decorrem de dificuldades de lidar com símbolos escritos da LP, mas da falta de uma metodologia de ensino adequada. Intentando contribuir para a formação inicial e continuada de professores de LP, o presente projeto de extensão tem como proposta elaborar materiais didáticos para o ensino de Português como Segunda Língua para alunos surdos. Sabe-se que o letramento em LP, no caso específico da comunidade surda, também deve contemplar sua exposição aos variados gêneros textuais que circulam na sociedade. Assim sendo, deve-se buscar trabalhar tanto a compreensão leitora quanto a produção textual de letreiros de lojas, receitas, HQs, cardápios, placas, bulas de remédios, textos publicitários e literários, etc. É indispensável que estes e tantos outros gêneros sejam ensinados. Deve-se também considerar, na transposição didática dos gêneros textuais, a necessidades de formular sequências didáticas com muitos recursos visuais ? que estimulem e incorporem a experiência visual e o *modus vivendi* surdo. As discussões realizadas sobre o ensino de alunos surdos devem propiciar que o professor de LP como segunda língua defina com clareza o que seja um material didático (MD) e quais parâmetros os caracterizam, assim como compreender sua principal função: auxiliar tanto o docente quanto os discentes no processo ensino-aprendizagem. Para tal, exige-se o conhecimento de várias teorias e abordagens de ensino.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Incumbem aos bolsistas as seguintes tarefas: a) Pesquisa bibliográfica sobre temas relativos aos estudos da surdez e ao ensino- aprendizagem de Língua Portuguesa como segunda língua. b) Leitura sobre teoria de ensino de LP2 numa perspectiva bilíngue. c) Registro, por meio de resenhas e de textos críticos, dos estudos dos textos teóricos. d) Coleta e avaliação de materiais e recursos disponíveis sobre o ensino de LP2. e) Auxílio no planejamento, na elaboração e na aplicação de materiais didáticos juntamente à coordenadora do projeto. f) Participação em reuniões de orientação e avaliação do projeto. g) Participação nas reuniões do projeto com profissionais convidados da área da surdez, trazendo sugestões e propostas de atividades. h) Levantamento de dados e reflexão acerca dos resultados e experiências obtidas por meio das práticas desenvolvidas no espaço escolar. i) Divulgação de resultados em congressos e seminários. j) Confecção de texto acadêmico acerca das experiências no âmbito docente. k) Registro fotográfico de atividade e eventos desenvolvidos pelo projeto. l) Atualização do blog “Oficina de Letras” (letrasdeoficinas.blogspot.com.br). Essa web log permitirá oferecer informações, links para outros blogs, páginas da Web e mídias relacionadas a seu tema, disponibilização de materiais que tanto atenderão ao público da UERJ quanto o externo que não podem frequentar as atividades oferecidas pelo projeto. m) Produção de material didático (roteiro de vídeo em Libras). n) Produção de relatório parcial e final das atividades, indicando as etapas executadas pelos bolsistas e os resultados obtidos. o) Participação em todas as atividades programadas pela universidade.

Pré-requisitos:

Alunos de graduação em Letras.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

DERA

Nome do Professor/Coordenador:

Edna Lúcia Tinoco Ponciano

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: PSI Instituto de Psicologia

Departamento: DPCD

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ, instituições escolares e online.

Resumo:

O DERA, desafios emocionais e relacionais na adolescência e na adultez emergente, coordenado por Edna Ponciano, com a participação de estudantes de graduação e de pós-graduação, é um projeto de pesquisa e de extensão com foco na regulação emocional e interpessoal para o desenvolvimento saudável dos jovens. Nesse sentido, são desenvolvidas pesquisas sobre adolescência, adultez emergente, relacionamentos família/casal/pares, relacionamento pais e filhos, nessa fase de desenvolvimento, e saúde mental, considerando os contextos escolar e universitário. A partir dessas pesquisas, que embasam a extensão, os objetivos principais do DERA são: fornecer informações que visam à orientação e ao manejo das emoções e das relações interpessoais, discutindo as características da passagem da adolescência para a adultez emergente; oferecer palestras nas escolas e universidades, visando ao esclarecimento dessa fase e à divulgação de um projeto psicoeducativo; oferecer espaços de atendimento grupal e individual com estratégias terapêuticas e psicoeducacionais, para a melhoria da regulação emocional e interpessoal. Nosso público-alvo são, principalmente, os estudantes de ensino médio e de graduação, pais, professores e profissionais que atuam no contexto escolar e universitário. Estamos nas redes: bit.ly/facederauerj, bit.ly/derayoutube e [@derauerj](https://twitter.com/derauerj).

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Estudos teóricos Revisão e discussão da literatura pertinente. 2) Estudos metodológicos Estudos sobre metodologia qualitativa e quantitativa. 3) Estudo empírico Entrevistas em grupo e aplicação de escalas. 4) Análise e discussão dos dados. 5) Elaboração de relatório, de trabalhos para congressos e de Manuscritos.

Pré-requisitos:

Curiosidade e interesse pelo tema, além da disponibilidade de tempo para se dedicar. Vontade de aprender e iniciativa.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL- O JOVEM E A INICIAÇÃO AO TRABALHO EM UMA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO SOCIAL

Nome do Professor/Coordenador:

Heloisa Helena Ferraz Ayres

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: PSI Instituto de Psicologia

Departamento: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (DPSCH)

Local de Funcionamento do Projeto: Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)/IP/UERJ

Resumo:

O presente projeto surge no Estágio em Psicologia do Trabalho e Organizacional (SPA/IP/UERJ), a partir de discussões acerca do campo do trabalho, das organizações e a precoce inserção do jovem no mercado de trabalho. Assim, os seguintes objetivos foram definidos: - criar parcerias entre academia, empresas e sociedade para realização do projeto; – propiciar o desenvolvimento pessoal e interpessoal desses jovens, que facilitem o seu autoconhecimento e reflexões acerca do trabalho, do mercado de trabalho e possibilidades de inclusão social; - e desenvolver estudos e pesquisas sobre o tema o jovem e a iniciação ao trabalho, possibilitando definições de ações transformadoras da realidade atual.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Acompanhar as atividades do Grupo de estágio e pesquisa.

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos de pedagogia; serviço social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2021

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

SOCIALIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL - MOVIMENTO DOS GRUPOS SOCIAIS - CAMPO DA PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES

Nome do Professor/Coordenador:

Heloisa Helena Ferraz Ayres

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: PSI Instituto de Psicologia

Departamento: DPSCH

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"O Projeto, inserido na área da Psicologia Social e da Psicologia do Trabalho e das Organizações, tem como base discussões e reflexões sobre a complexidade na contemporaneidade e a importância de estudos integrados das relações sociais, do movimento dos grupos sociais, do trabalho e das organizações sociais, propiciando meios de ampliação do espaço de pesquisa-intervenção. O pressuposto é um olhar psicossocial sobre o processo de socialização, considerando que os indivíduos atravessam situações similares no processo de entrada em um grupo, em uma instituição ou em uma cultura. Portanto, compreender o processo de socialização como afirma Martin-Baró: "...como aquellos procesos psicosociales por en los que el individuo se desarrolla históricamente como persona y como miembro de una sociedad". (1982. p.163). O projeto percorre dentro da concepção teórica adotada, as seguintes etapas: 1ª – construção de parcerias com empresas, instituições e sociedade – espaço de construção conjunta; 2ª – levantamento das expectativas e apresentação da proposta – ajustar às demandas "reais" do grupo; 3ª – desenvolvimento de oficinas – Grupo de desenvolvimento pessoal e interpessoal; 4ª – avaliação e acompanhamento – encontro de acompanhamento, entrevista devolutiva e de feedback com todos os atores envolvidos. Neste sentido, os seguintes objetivos foram alcançados: - criação de parcerias com a Caritas junto ao Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio / PARES-RJ, com a Cátedra Sérgio Vieira de Melo-UERJ, Projeto vidas Paralelas Migrantes – perspectiva Brasil-França – CAPES-COFECUB; - desenvolvimento de grupos de desenvolvimento pessoal e interpessoal, a partir da realização de grupos contínuos; oficinas o autoconhecimento e reflexões acerca do trabalho; - desenvolvimento de estudos e pesquisas com aplicação de questionários sobre o tema; - ampliação da formação dos estudantes de Psicologia neste campo, com a realização de grupos de estudo, de pesquisa e supervisão, realização de cursos e eventos de extensão. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

" Projeto: "Socialização e inclusão social – movimento dos grupos sociais" - Campo da Psicologia Social do Trabalho e das Organizações Atividades: • Participar das supervisões semanais – 2as f de 9 às 12h00 discussão de textos e de práticas; elaboração de resenhas. • Participar dos grupos de desenvolvimento interpessoal – no papel de observador junto ao programa PARES-Cáritas RJ. • Participar das atividades de capacitação técnica. • Apresentar o Projeto na UERJ S/MUROS. • Apresentar o Projeto em evento fora da UERJ. • Participar da Comissão do Seminário Interno Anual em Psicologia do Trabalho e Organizacional. • Dar suporte técnico e administrativo à Coordenadora do Projeto na elaboração de: - relatórios das atividades realizadas; - questionários; - formulários; leitura de material técnico e científico e outros que se fizerem necessários. • Elaborar Relatório de atividades anual. "

Pré-requisitos:

O aluno deverá cursar o 5o. período dos seguintes cursos: Educação/Pedagogia, Ciências Sociais/Sociologia e Serviço Social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2021

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

(RE)PENSANDO QUESTÕES DE VIOLÊNCIA E DESIGUALDADE NA EDUCAÇÃO DE MENINAS E MENINOS

Nome do Professor/Coordenador:

Jimena de Garay Hernández

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: PSI Instituto de Psicologia

Departamento: DPSCH

Local de Funcionamento do Projeto: Escola Municipal Madrid

Resumo:

O tema da violência contra as mulheres vem ganhando cada vez mais visibilidade nos dias de hoje por conta dos números alarmantes de dados divulgados em pesquisas e pela grande mídia. Por se tratar de uma problemática sociocultural que evidencia relações desiguais, faz-se necessário criar estratégias eficientes e comprometidas com a mudança dessa realidade. Pensando nisso, aparece como necessário criar estratégias de conscientização em instituições públicas de ensino, nas quais crianças, adolescentes e jovens entram em contato com uma pluralidade de formas de vida. Desta forma, pretende-se trabalhar com grupos de estudantes, com o objetivo principal de possibilitar a conscientização e reflexão acerca das diferenças na educação direcionada a meninos e meninas e seus efeitos nas relações interpessoais e intrapessoais. O presente projeto tem como fundamento os direitos determinados pelo Estatuto da Criança e Adolescente, ressaltando a promoção de uma vida digna, sem violência e discriminação. São realizadas oficinas com jovens estudantes, na faixa etária de 11 a 15 anos, com intuito de facilitar a discussão dessa temática como uma aposta de prevenção da(s) violência(s). Os encontros são quinzenais, com duração média de uma hora cada um. Como instrumentos disparadores de discussões utilizamos recursos audiovisuais, como vídeos e músicas, e dinâmicas variadas, os quais serão providenciados pela equipe do projeto. Além disso, pretende-se facilitar o engajamento da comunidade escolar como um todo na temática e no processo de construção do projeto, não no sentido de sobrecarregar docentes e gestores(as), mas justamente de propiciar um ambiente escolar não violento que reverbere nas trajetórias de vida de quem o atravessa.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A/o bolsista participará ativamente do planejamento, execução e avaliação das oficinas quinzenais na escola ao longo do ano. Igualmente, irá compor os grupos de discussão sobre textos e materiais dos campos acadêmico, legislativo, educacional, cultural e militante, com o objetivo de enriquecer o trabalho desenvolvido. Será fundamental também a sua participação no registro das atividades através de diários de campo, bem como na elaboração de relatórios e apresentações em eventos. Todavia, sua contribuição na realização de devolutivas com a unidade escolar será fundamental.

Pré-requisitos:

Estudantes de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREGO E RENDA PARA JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES

Nome do Professor/Coordenador:

Bruno Miranda Neves

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: IFHT Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Departamento: REGGEN Unesco

Local de Funcionamento do Projeto: IFHT

Resumo:

Trata-se de iniciativa coordenada por Bruno Miranda Neves (IFHT), Gaudêncio Frigotto (EDU e PPFH), Terezinha Nazar e Livaldo Teixeira da Silva (CAp) envolvendo o Núcleo Acadêmico Pedagógico (NAPE) do CAp, o Grupo de Pesquisa “Trabalho, Formação Humana e Políticas Públicas” e Cátedra e Rede UNESCO de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN). O Projeto está vinculado aos nossos estudos a respeito das políticas de Educação Profissional Técnica (EPT) e Educação de Jovens e Adultos (EJA), procurando contribuir com a necessária qualificação dos educadores que atuam em cursos de formação, capacitação e qualificação de trabalhadores em instituições de Educação Básica no Estado do Rio de Janeiro. São relevantes os indícios sobre a pouca formação e experiência específicas dos corpos técnicos- pedagógicos, bem como, sua necessidade de qualificação para lidar com o aumento de programas voltados para a profissionalização de jovens e adultos que não tiveram acesso à escolarização regular na idade preconizada pela LDB. Os entes públicos apontam como características desejadas dos servidores envolvidos nestes programas: a sensibilidade em relação ao público-alvo e a compreensão das especificidades das diferentes articulações entre a Educação Básica e as modalidades EJA e EPT. Por isso, nossas oficinas, debates, palestras etc. têm no desenvolvimento destas características uma prioridade. Entendendo que para operar a nova base técnica e científica, são necessárias novas qualificações os diferentes níveis de governos têm instituindo programas como PROEJA, PROJovem, PRONATEC, PRONACAMPO, Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, Cursos Técnicos Subsequentes etc. Este conjunto de iniciativas recebeu em nosso Estado 4.260 matrículas na EJA integrada à EPT, 140.939 alunos na EPT e 119.583 alunos em cursos profissionalizantes no ano 2013.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Levantamento bibliográfico de ações de formação de educadores para a EJA e a EPT. Estudo da legislação e das normas sobre extensão. Definição de divisão de tarefas entre bolsistas no tocante aos acompanhamentos: a) Curso de Aperfeiçoamento; b) cursos de Atualização; c) educadores dos sistemas públicos; d) profissionais que atuam em OSCIPs e na iniciativa privada; e) articulação da equipe, setores, departamentos e unidades acadêmicas e administrativas. Acompanhamento da Coordenação em reuniões com as instituições parceiras. Levantamento de editais de órgãos de fomento à pesquisa e a extensão. Planos de estudos e produção sobre a EJA, a EPT e o mercado de trabalho fluminense. Co-produção de banner para a UERJ Sem Muros e outros eventos acadêmicos. Co-produção de artigos científicos e comunicações orais. Monitoramento das frequências nos cursos e eventos. Análise e avaliação das atividades. Redações das monografias de conclusão de curso de Graduação."

Pré-requisitos:

Preferencialmente do CEH e CCS, sem prejuízo de licenciandos e acadêmicos do CBIO e CTC.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

“NÓS PROPOMOS – RIO! CIDADANIA COM INTELIGÊNCIA GEOGRÁFICA”: UMA PROPOSTA PARA A DIFUSÃO DAS GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO BÁSICO

Nome do Professor/Coordenador:

Rui Alberto Azevedo dos Santos

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: IFHT Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Departamento: Sistema LABGIS

Local de Funcionamento do Projeto: No Sistema Labgis (IFHT - UERJ) e em algumas escolas participantes do projeto.

Resumo:

Tornou-se uso corrente a adjetivação da nossa sociedade em função de suas crescentes capacidades de apropriação de informação, comunicação e ação. Assim foi que, ao longo dos últimos anos, fizemos parte de uma Sociedade do Conhecimento, que depois passou a ser caracterizada como uma Sociedade da Conectividade, e que, por ora, se apresenta como uma Sociedade Participativa, em um processo de acumulação de habilidades que conduzem a um contínuo aprimoramento do exercício da cidadania. Como síntese, podemos dizer que está em curso o despertar de uma Sociedade com Inteligência Geográfica. O uso frenético das mídias sociais associados a complementar facilidade de imediata territorialização de eventos ocorrentes em qualquer parte do planeta, pelo uso das geotecnologias, está produzindo um novo perfil de cidadão, cuja capacidade de testemunhar fatos, fenômenos e eventos, localizá-los e divulgá-los instantaneamente configura-o como um novo tipo de sensor (remoto), o Geocidadão. As impactantes intervenções populares viabilizadas pelo uso de mídias sociais, como as “Primaveras”, no mundo árabe, e o “Occupy Wall Street”, nos EUA, em 2011, o “Podemos”, na Espanha, em 2014, e mais recentemente o “Vem pra Rua”, no Brasil, em 2015/2016, são alguns exemplos que comprovam não apenas a eficácia desses veículos como instrumento de mobilização, mas, principalmente, o surgimento de um novo paradigma para a manifestação da sociedade; o do poder transformador gerado pelo exercício de uma cidadania participativa. E essa mudança comportamental vem ocorrendo em paralelo e associada a uma acelerada introdução das geotecnologias em nosso cotidiano, ainda que os usuários nem sempre reflitam sobre o fato. Inicialmente popularizadas pelo uso de Sistemas de Posicionamento Global (GPS) em veículos de passeio ou de carga, assim como pelo uso de aplicativos como Google Earth e Google Maps, a prática da consulta prévia a rotas e localização de endereços em Sistemas de Informações Geográficas (SIG) ou da visualização de áreas impactadas por desastres naturais ou por intervenções humanas, delimitadas em imagens de satélites, ampliou-se de tal forma que a geolocalização passou a ser um atributo quase obrigatório na produção de informação de natureza noticiosa, educativa, turística, comercial, etc. Entretanto, se as aplicações das geotecnologias se multiplicam em escala exponencial em nosso dia a dia, a oferta de capacitação nessas ferramentas ainda não encontra o devido espaço no ensino básico. E entenda-se, aqui, por capacitação, não necessariamente a oferta de disciplinas sobre o uso de GPS, SIG e Sensoriamento Remoto, mas qualquer forma de apropriação de tais conhecimentos que propicie um contato menos intuitivo desses estudantes, bem como dos professores, com as geotecnologias, potencializando o processo ensino-aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento como geografia, história, ciências naturais e outras mais onde o “espaço” seja uma das variáveis do estudo. A experiência acumulada pelo Labgis na capacitação ao uso das Geotecnologias permitiu concluir que tais ferramentas não estavam devidamente apropriadas por grande parte dos profissionais e até mesmo de graduandos, refletindo a pouca ênfase dada ao tema nos conteúdos oferecidos pelas universidades. E como grande parte desse público vivenciava seu primeiro contato com essas tecnologias, aflorou-nos a ideia de que esta introdução ao tema não deveria ocorrer no âmbito da educação superior, mas já na educação básica. Mesmo que se possa considerar como instalada, em escala global, a discussão sobre a necessidade de difusão do uso das geotecnologias nos diferentes níveis da educação formal, o “como fazê-lo” ainda está muito longe de ser algo pronto e acabado. Para a realidade brasileira esse desafio operacional se torna ainda mais agudo ao constatarmos o quão incipientes são essas discussões em nosso cenário educacional, se é que podemos assumir que elas já existam. O projeto desenvolvido no Instituto de Geografia e Ordenamento Territorial – IGOT, da Universidade de Lisboa, o Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica, voltado ao incentivo de estudantes do ensino secundário à prática de uma cidadania participativa, ainda que não focalizando suas ações especificamente para o uso das geotecnologias, foi de pronto identificado como o veículo adequado para a introdução desses novos conceitos e aplicações em um ambiente escolar, em tese, pouco afeito à incorporação de novos insumos tecnológicos em seus métodos de ensino. A presente proposição embasa-se na perspectiva de que a sensação de empoderamento vivenciada pelos alunos na prática de uma cidadania participativa, promovida em uma atividade extracurricular como a do projeto em tela, oportunizará incentivá-los de forma lúdica ao uso das geotecnologias, transformando-as em ferramentas de apoio, não só nesta atividade, mas em toda a trajetória escolar, e, por via de consequência, em sua futura vida profissional.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Plano de Trabalho do Bolsista:

Inicialmente os selecionados passarão por um processo de capacitação para o uso das Geotecnologias, provido pelo Sistema Labgis. Para posteriormente integrarem as equipes que atuarão junto às escolas participantes do “Nós Propomos – Rio! Cidadania com Inteligência Geográfica”, conforme o plano de trabalho estabelecido nesse projeto de Extensão recentemente cadastrado na SR-3.

Pré-requisitos:

Preferencialmente alunos ligados às Geociências.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Centro Setorial: CEH

Título do Projeto:

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Nome do Professor/Coordenador:

Livaldo Teixeira da Silva

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: IFHT Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Departamento: Formação Humana com Tecnologias.

Local de Funcionamento do Projeto: SALA 8008 Cátedra Reggen UNESCO

Resumo:

Trata-se de atividades extensionistas providas para contribuir na formação inicial e continuada dos profissionais da educação. Sob a epistemologia e prática da Pedagogia Histórico-crítica, buscamos dinamizar a compreensão do fenômeno educativo e as possibilidades de ação no cotidiano das instituições de educação, ciência e tecnologia. As atividades principais do Projeto são, o Grupo de Estudos, homônimo ao Projeto, que ocorre mensalmente e o Curso Fundamentos da Educação e Didática (60 horas), semestralmente.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Apoio logístico e organização do trabalho pedagógico.

Pré-requisitos:

Cursando Pedagogia.